

Tropas reconquistam

No setor de Manila a defesa grandes baixas — Reforço em quadras das Filipinas

MANILA, 31 (U. P.). — As tropas norte-americanas e filipinas rechaçaram numerosos ataques nipônicos na costa das Filipinas, reconquistando terreno. Ao que se diz, ambos os beligerantes se apressam para a batalha pela posse de Tumpanga, que, na opinião dos entendidos, poderá ser decisiva.

RESISTEM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA REGIÃO DE LUZON

TOKIO, via Vichy, 31 (U. P.). — Unidades japonesas de vanguarda achem-se a 15 quilômetros de Manila e o grosso das tropas nipônicas realizam rápidos avanços em direção à região central de Luzon. Despachos chegados da frente admitem que os japoneses tiveram que vencer tenaz resistência antes de poderem prosseguir em sua marcha.

OS JAPONESES EMPREGAM GRANDES REFORÇOS CONTRA MANILHA

MANILHA, 31 (U. P.). — Já teve início o comunicado oficial de guerra de uma batalha pela posse de Manila — ra emulha na manhã de hoje. Os japoneses atacam com grandes quantidades de artilharia, participando também da luta numerosas esquadras de aviões.

Além disso, poderosos reforços nipônicos chegaram recentemente foram lançados à batalha.

Aguarda-se uma definição da luta para dentro em breve.

APENAS A SEIS QUILOMETROS DE MANILHA

NOVA YORK, 31 (U. P.). — Foi captada nesta cidade uma transmissão de rádio de Vichy informando de que a vanguarda japonesa se encontra a 6 quilômetros de Manila.

OS JAPONESES EMPREGAM GRANDES QUANTIDADES DE FORÇAS MOTORIZADAS

MANILHA, 31 (S.). — Anuncia-se oficialmente que os japoneses estão efetuando seu avanço, pelo norte e pelo sul, com grandes contingentes. A aviação nipônica controla praticamente todas as comunicações. Os japoneses estão empregando grandes quantidades de unidades motorizadas. As linhas de resistência estão prestes a ser superadas pelos nipônicos.

NAO CONSEGUIRAM AVANÇAR EM BATANGAS

MANILHA, 31 (U. P.). — A vanguarda dos japoneses chegou às Filipinas no momento em que a luta se aproxima do seu ponto culminante. Informa-se, em fontes oficiais, que as linhas de defesa foram retificadas, tendo sido aproximadas de Manila, em virtude da intensa pressão exercida pelas forças japonesas. Os contingentes norte-americanos e filipinos estão combatendo heroicamente e resistem ao enorme peso esmagador do ataque inimigo, o qual combate com superioridade numérica e com poderoso equipamento.

Comunicou-se nos círculos oficiais que os japoneses conseguiram a superioridade aérea, vital para as operações, e que estavam embarcando grandes quantidades de tanques, automóveis blindados e, possivelmente, muitas outras armas, além de generais almetos e combustível para uma campanha em grande escala.

As forças norte-americanas continuam obtendo brilhantes vitórias, algumas das quais servirão para diminuir o ritmo do avanço nipônico, enquanto outras, embora isoladas, afetaram o moral das tropas japonesas que combatem em condições difíceis, a despeito das vantagens que obtêm.

Informa-se que os nipônicos não puderam avançar em Batangas, por onde pretendiam marchar sobre Manila. Os japoneses estão concentrados a 80 quilômetros desta capital.

A TÁTICA EMPREGADA PELOS NIPÔNICOS

TOKIO, 31 (S.). — Os pilotos das rápidas lanchas japonesas que transportaram o primeiro contingente de tropas nipônicas para Legaspi, fizeram os seguintes relatos sobre as operações de desembarque: — Previa-se uma fortíssima resistência, que deveria ser oferecida, devido a importância estratégica da Baía de Legaspi e de Albal, localidade onde as forças japonesas deveriam tocar. A rapidez e o silêncio eram as condições indispensáveis para dar o golpe. As rápidas lanchas, com todos os motores fechados, aproximaram-se levadas pelo impulso exatamente

Os japoneses

ente e com ar a capital

MANILHA, 31 (U. P.). — As tropas norte-americanas e filipinas rechaçaram numerosos ataques nipônicos na costa das Filipinas, reconquistando terreno. Ao que se diz, ambos os beligerantes se apressam para a batalha pela posse de Tumpanga, que, na opinião dos entendidos, poderá ser decisiva.

RESISTEM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA REGIÃO DE LUZON

TOKIO, via Vichy, 31 (U. P.). — Unidades japonesas de vanguarda achem-se a 15 quilômetros de Manila e o grosso das tropas nipônicas realizam rápidos avanços em direção à região central de Luzon. Despachos chegados da frente admitem que os japoneses tiveram que vencer tenaz resistência antes de poderem prosseguir em sua marcha.

OS JAPONESES EMPREGAM GRANDES REFORÇOS CONTRA MANILHA

MANILHA, 31 (U. P.). — Já teve início o comunicado oficial de guerra de uma batalha pela posse de Manila — ra emulha na manhã de hoje. Os japoneses atacam com grandes quantidades de artilharia, participando também da luta numerosas esquadras de aviões.

Além disso, poderosos reforços nipônicos chegaram recentemente foram lançados à batalha.

Aguarda-se uma definição da luta para dentro em breve.

APENAS A SEIS QUILOMETROS DE MANILHA

NOVA YORK, 31 (U. P.). — Foi captada nesta cidade uma transmissão de rádio de Vichy informando de que a vanguarda japonesa se encontra a 6 quilômetros de Manila.

OS JAPONESES EMPREGAM GRANDES QUANTIDADES DE FORÇAS MOTORIZADAS

MANILHA, 31 (S.). — Anuncia-se oficialmente que os japoneses estão efetuando seu avanço, pelo norte e pelo sul, com grandes contingentes. A aviação nipônica controla praticamente todas as comunicações. Os japoneses estão empregando grandes quantidades de unidades motorizadas. As linhas de resistência estão prestes a ser superadas pelos nipônicos.

NAO CONSEGUIRAM AVANÇAR EM BATANGAS

MANILHA, 31 (U. P.). — A vanguarda dos japoneses chegou às Filipinas no momento em que a luta se aproxima do seu ponto culminante. Informa-se, em fontes oficiais, que as linhas de defesa foram retificadas, tendo sido aproximadas de Manila, em virtude da intensa pressão exercida pelas forças japonesas. Os contingentes norte-americanos e filipinos estão combatendo heroicamente e resistem ao enorme peso esmagador do ataque inimigo, o qual combate com superioridade numérica e com poderoso equipamento.

Comunicou-se nos círculos oficiais que os japoneses conseguiram a superioridade aérea, vital para as operações, e que estavam embarcando grandes quantidades de tanques, automóveis blindados e, possivelmente, muitas outras armas, além de generais almetos e combustível para uma campanha em grande escala.

As forças norte-americanas continuam obtendo brilhantes vitórias, algumas das quais servirão para diminuir o ritmo do avanço nipônico, enquanto outras, embora isoladas, afetaram o moral das tropas japonesas que combatem em condições difíceis, a despeito das vantagens que obtêm.

Informa-se que os nipônicos não puderam avançar em Batangas, por onde pretendiam marchar sobre Manila. Os japoneses estão concentrados a 80 quilômetros desta capital.

A TÁTICA EMPREGADA PELOS NIPÔNICOS

TOKIO, 31 (S.). — Os pilotos das rápidas lanchas japonesas que transportaram o primeiro contingente de tropas nipônicas para Legaspi, fizeram os seguintes relatos sobre as operações de desembarque: — Previa-se uma fortíssima resistência, que deveria ser oferecida, devido a importância estratégica da Baía de Legaspi e de Albal, localidade onde as forças japonesas deveriam tocar. A rapidez e o silêncio eram as condições indispensáveis para dar o golpe. As rápidas lanchas, com todos os motores fechados, aproximaram-se levadas pelo impulso exatamente

Os japoneses

ente e com ar a capital

MANILHA, 31 (U. P.). — As tropas norte-americanas e filipinas rechaçaram numerosos ataques nipônicos na costa das Filipinas, reconquistando terreno. Ao que se diz, ambos os beligerantes se apressam para a batalha pela posse de Tumpanga, que, na opinião dos entendidos, poderá ser decisiva.

RESISTEM AS FORÇAS NORTE-AMERICANAS NA REGIÃO DE LUZON

TOKIO, via Vichy, 31 (U. P.). — Unidades japonesas de vanguarda achem-se a 15 quilômetros de Manila e o grosso das tropas nipônicas realizam rápidos avanços em direção à região central de Luzon. Despachos chegados da frente admitem que os japoneses tiveram que vencer tenaz resistência antes de poderem prosseguir em sua marcha.

OS JAPONESES EMPREGAM GRANDES REFORÇOS CONTRA MANILHA

MANILHA, 31 (U. P.). — Já teve início o comunicado oficial de guerra de uma batalha pela posse de Manila — ra emulha na manhã de hoje. Os japoneses atacam com grandes quantidades de artilharia, participando também da luta numerosas esquadras de aviões.

Além disso, poderosos reforços nipônicos chegaram recentemente foram lançados à batalha.

Aguarda-se uma definição da luta para dentro em breve.

APENAS A SEIS QUILOMETROS DE MANILHA

NOVA YORK, 31 (U. P.). — Foi captada nesta cidade uma transmissão de rádio de Vichy informando de que a vanguarda japonesa se encontra a 6 quilômetros de Manila.

OS JAPONESES EMPREGAM GRANDES QUANTIDADES DE FORÇAS MOTORIZADAS

MANILHA, 31 (S.). — Anuncia-se oficialmente que os japoneses estão efetuando seu avanço, pelo norte e pelo sul, com grandes contingentes. A aviação nipônica controla praticamente todas as comunicações. Os japoneses estão empregando grandes quantidades de unidades motorizadas. As linhas de resistência estão prestes a ser superadas pelos nipônicos.

NAO CONSEGUIRAM AVANÇAR EM BATANGAS

MANILHA, 31 (U. P.). — A vanguarda dos japoneses chegou às Filipinas no momento em que a luta se aproxima do seu ponto culminante. Informa-se, em fontes oficiais, que as linhas de defesa foram retificadas, tendo sido aproximadas de Manila, em virtude da intensa pressão exercida pelas forças japonesas. Os contingentes norte-americanos e filipinos estão combatendo heroicamente e resistem ao enorme peso esmagador do ataque inimigo, o qual combate com superioridade numérica e com poderoso equipamento.

Comunicou-se nos círculos oficiais que os japoneses conseguiram a superioridade aérea, vital para as operações, e que estavam embarcando grandes quantidades de tanques, automóveis blindados e, possivelmente, muitas outras armas, além de generais almetos e combustível para uma campanha em grande escala.

As forças norte-americanas continuam obtendo brilhantes vitórias, algumas das quais servirão para diminuir o ritmo do avanço nipônico, enquanto outras, embora isoladas, afetaram o moral das tropas japonesas que combatem em condições difíceis, a despeito das vantagens que obtêm.

Informa-se que os nipônicos não puderam avançar em Batangas, por onde pretendiam marchar sobre Manila. Os japoneses estão concentrados a 80 quilômetros desta capital.

A TÁTICA EMPREGADA PELOS NIPÔNICOS

TOKIO, 31 (S.). — Os pilotos das rápidas lanchas japonesas que transportaram o primeiro contingente de tropas nipônicas para Legaspi, fizeram os seguintes relatos sobre as operações de desembarque: — Previa-se uma fortíssima resistência, que deveria ser oferecida, devido a importância estratégica da Baía de Legaspi e de Albal, localidade onde as forças japonesas deveriam tocar. A rapidez e o silêncio eram as condições indispensáveis para dar o golpe. As rápidas lanchas, com todos os motores fechados, aproximaram-se levadas pelo impulso exatamente

EMBARQUE

do dr. Alexandre Marcondes Filho

A Comissão Promotora das homenagens ao dr. Alexandre Marcondes Filho, constituída de estudantes das Escolas Superiores de São Paulo, convida todas as representações de classe do Estado, a comparecerem hoje, às 20,30 horas, na Estação do Norte, para assistir o seu embarque para o Rio de Janeiro, onde vai assumir as altas funções de Ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

Homenagem ao dr. Alexandre Marcondes Filho

Os advogados signatários do presente, amigos e admiradores do DR. ALEXANDRE MARCONDES FILHO, manifestando seu regosijo pela acertada escolha desse ilustre paulista, para titular da pasta do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, hipotecam seu irrestrito apoio às homenagens que vêm sendo prestadas a Sua Excelencia e convidam os membros da classe para comparecerem ao seu embarque, com destino ao Rio, hoje, dia 1.º, pelo "Cruzeiro do Sul".

- BENEDITO GALVAO
ALCIDES DA COSTA VIDIGAL
WALDEMAR TEIXEIRA DE CARVALHO
PELAGIO LOBO
AURELIANO DUARTE
DIMAS DE OLIVEIRA CESAR
NEBRIDIO NEGREIROS
HERNANI DE CAMARGO VIANNA.

Os exercitos russos na ofensiva em todos os setores

Anuncia-se que Teodosia e Kosselsk se acham novamente em poder dos soldados soviéticos — Segundo despachos militares, desapareceu por completo a ameaça germanica contra a península da Criméia — Na batalha de Leningrado seis divisões teutas foram desbaratadas, calculando-se as perdas alemãs em cerca de 15.000 homens — Varias informações

MOSCOW, 31 (R.). — A emissora local confirmou hoje que, depois de uma ação conjunta das forças de terra e mar, ocorreu a ocupação da fortaleza de Kerch e da cidade de Teodosia, o que colocou definitivamente as forças russas na ofensiva em todos os setores importantes, numa frente de mais de duas mil milhas.

As operações para a reconquista de Kerch e Teodosia foram realizadas em estreita cooperação por forças de terra, mar e ar.

O fogo das unidades navais russas foi logo acompanhado pelos ataques das forças de terra e pelos bombardeios aéreos.

As forças navais russas foram obrigadas a operar, não obstante o forte vento que soprava na ocasião, e depois de uma luta a resistência inimiga foi quebrada e suas linhas conquistadas, os alemães foram obrigados a abandonar o território.

Os alemães bateram então em retirada, deixando no campo da luta numerosos mortos e feridos, bem como grande quantidade de armas e equipamentos.

Após a reconquista de Kerch e Teodosia, as tropas russas prosseguiram em perseguição às forças inimigas derrotadas, tendo logrado, ainda, capturar importante presa de guerra.

Atualmente, segundo as últimas informações, elas continuam a perseguição e o aniquilamento das forças germanicas na Criméia.

TEODOSIA RECONQUISTADA PELOS RUSSOS

BERLIN, via Stockholm, 31 (U. P.). — Os meios oficiais reconhecem que os russos reconquistaram Teodosia e que os alemães perderam todo o setor entre Kerch e essa localidade. As mesmas fontes declaram que o comando germanico está tomando as providencias necessárias.

OFENSIVA COMBINADA DE TERRA, MAR E AR

MOSCOW, 31 (U. P.). — Divulga-se que a captura de Teodosia e Kerch se verificou em consequência de uma ofensiva combinada das unidades soviéticas de terra, mar e ar.

COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO FUHRER, 31 (T. O.). — O alto comando alemão comunica:

"Concentradas na Criméia, todas as forças alemãs e rumenas disponíveis, vêm se desenvolvendo, desde 17 de dezembro, no ataque sistemático contra a fortaleza de Sebastopol. Apesar da violentíssima defesa, foram tomadas, em encarniçadas lutas, numerosas instalações de importância bélica em Leningrado. Sobre o setor central, a arma aérea auxiliou, sobremaneira, a luta defensiva do exercito, com eficazes ataques a pouca altura. Em varios pontos foram dispersadas com elevadas baixas, a cavalaria e infantaria do inimigo. Na Africa do Norte, foram vitoriosas as atividades na região a este de Agadiza. Os ataques de bombardeiros contra colunas de veículos, depósitos de combustível e acampamentos britânicos na Cirenaica e Marmarica, provocaram grandes incêndios. Na ilha de Malta foram novamente

atacados por aviões alemães, varios aerodromos e outras instalações militares."

DESAPARECEU A AMEAÇA ALEMÃ NA CRIMÉIA

MOSCOW, 31 (U. P.). — Despachos militares da frente sul informam que a Criméia está desimpedida e que já não existe mais ameaça alemã contra a mesma, em consequência da captura das cidades de Kerch e Teodosia.

PROCURANDO ALIVIA A PRESSÃO CONTRA SEBASTOPOL

BERLIN, 31 (T. O.). — Informa o Alto Comando Alemão em seu boletim de hoje que, para aliviar a pressão contra Sebastopol, o adversário desembarcou nestes ultimos dias, importantes tropas na Península de Kerch e nas imediações de Teodosia.

Já se adotaram as contra medidas necessárias."

PANICO NAS LINHAS ALEMÃS EM MOSCOW

LONDRES, 31 (U. P.). — A rádio de Moscou anuncia que está se verificando pânico entre as linhas alemãs na frente de Moscou. Os alemães fogem apressadamente depois de terem atravessado o rio Oka.

A ATITUDE DOS SOLDADOS ITALIANOS

STOCKHOLMO, 31 (S.). — A imprensa sueca exalta o heroico comportamento das tropas italianas na violenta batalha iniciada pelos soviéticos na manhã do dia 25 passado.

15.000 ALEMÃES TOMARIAM NAS PROXIMIDADES DE VOLCOV

MOSCOW, 31 (U. P.). — Na zona de Leningrado, os russos anunciaram ter obtido outra vitória. Com efeito, seis

divisões de infantaria nazistas foram desfeitas, tendo os alemães perdido 15.000 homens durante um ataque soviético, nas proximidades de Volcov, depois destes terem avançado pelo vale do rio do mesmo nome.

TOMADAS INSTALAÇÕES DEFENSIVAS SOVIÉTICAS

BERLIN, 31 (T. O.). — Comunica o Alto Comando alemão:

"Concentradas na Criméia, todas as forças germanicas e rumenas disponíveis, estão desenvolvendo, desde 17 de dezembro, ataques sistemáticos contra a fortaleza de Sebastopol. Apesar da violentíssima defesa, foram tomadas, em encarniçadas lutas, numerosas instalações defensivas soviéticas, em parte fortemente blindadas, logrando profundas erupções no sistema das posições adversárias."

OS SOVIÉTICOS OBRIGADOS A RECUAR

STOCKHOLMO, 31 (S.). — Os jornais desta capital revelam que os italianos do corpo expedicionário da Rússia, depois de quebrarem o ataque inimigo, repelleram os russos alem das linhas primitivas, ocupando novas posições, e capturando grande quantidade de material bélico e canhões, inflitando, ainda, serias perdas ao inimigo.

OS TEUTOS CONTINUAM EXPERIMENTANDO REVERSES NA FRENTE ORIENTAL

LONDRES, 31 (U. P.). — Os observadores londrinos observam que se os alemães experimentarem mais reverses na frente oriental e se vierem impossibilitados de lançar a sua ofensiva da primavera, em virtude das perdas consideráveis que vêm sofrendo na Rússia, é possível que peçam ao Japão para invadir a Rússia em face do que os russos se veriam obrigados a dividir suas forças.

SEIS DIVISÕES DESBARATADAS PELOS SOVIÉTICOS

MOSCOW, 31 (U. P.). — Informa-se autoritadamente que os russos infligiram nova derrota às tropas nazistas no setor de Volcov, na frente de Leningrado, desbaratando seis divisões inimigas, segundo despachos de fonte autorizada, na derrota dessas seis divisões, as tropas teutas perderam 15.000 homens.

OITO FORTINS OCUPADOS PELOS FINLANDESES

HELSINKI, 31 (S.). — O comunicado de hoje anuncia que o inimigo prosseguiu seus ataques em todos os setores e sobretudo na Carelia. No referido istmo, tentativas de infiltração feitas por parte de patrulhas inimigas, foram inutilizadas. A artilharia esteve bastante ativa de ambas as partes, e grossas peças finlandesas conseguiram atingir com numerosos golpes, diversas obras de fortificação inimigas. Na frente de Syvaeri, no setor norte, uma unidade inimiga que tentava se infiltrar nas linhas finlandesas, foi contrariada e dispersada. No setor central, numerosas patrulhas soviéticas, que tentavam atravessar o rio, foram rechaçadas. Neste setor o inimigo deixou nos campos de batalha, 127 mortos, um auto blindado, e dois canhões antitanques. Os finlandeses ocuparam 8 fortins inimigos. Na Carelia oriental, no setor norte, violentos combates estão sendo travados para rechaçar o inimigo, que atacou diversas posições finlandesas. Em outros setores, foram quebradas diversas tentativas de infiltração do inimigo.

DESEMBARQUE DE FORÇAS NAVIAIS RUSSAS NA CRIMÉIA

MOSCOW, 31 (U. P.). — Uma informação oficial da rádio local declara que forças navais da frota russa no Mar Negro desembarcaram na Criméia, e estão atacando os alemães em retirada.

AS PERDAS INFLIGIDAS AOS TEUTOS

MOSCOW, 31 (H. T.). — Um comunicado soviético declara:

"Durante o dia de ontem nossa aviação destruiu 44 carros de assalto, 1.068"

(Continua na 2.ª página).

Visita do sr. Ministro dr. Marcondes Filho ao «Correio Paulistano»

S. EXC. SEGUIRA HOJE PARA A CAPITAL DO PAIS, AFIM DE ASSUMIR SEU ALTO E IMPORTANTE CARGO



O dr. Marcondes Filho, quando em visita ao "Correio Paulistano"

A redação do "Correio Paulistano" foi ontem distinguida com a honrosa visita do sr. Alexandre Marcondes Filho, ilustre Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, que nos veio apresentar despedidas por ter de partir para o Rio de Janeiro, hoje, pelo "Cruzeiro do Sul", afim de assumir suas novas e altas funções, para que foi escolhido pelo sr. Presidente da Republica.

Em sua permanencia nesta casa, o brilhante caudilho e notavel homem publico, atualmente uma das personalidades de maior prestigio no cenário politico nacional, proporcionou aos nossos companheiros de redação momentos sumamente agradaveis, através da fluente e interessante palestra com que cativou e prendeu a nossa atenção.

Antes de se despedir, o sr. Ministro do Trabalho apresentou votos de boas festas e feliz ano novo ao "Correio Paulistano", o que, sensibilizados, agradecemos. E da visita de S. Exc. a esta redação o aspecto acima, em que se vê o dr. Marcondes Filho em companhia do secretario e diversos redatores desta folha.

DENTISTA NA LAPA

DR. ROCHA

R. X - R. 1014 - Diatermia



Homenagem dos investigadores de S. Paulo ao sr. Secretario da Segurança Publica

DISCURSOS DE S. EXC. E DO CHEFE DO GABINETE DE INVESTIGAÇÕES



O st. dr. Acacio Nogueira, entre autoridades policiais e investigadores que ontem lhe prestaram expressiva homenagem

A's 11 horas de ontem, na Secretaria da Segurança Publica, o seu titular, dr. Acacio Nogueira, foi alvo de significativa homenagem por parte de grande numero de investigadores, que assim quiseram demonstrar a s. exc. sua gratidão e reconhecimento pelo seu recente ato, promovendo e nomeando esses seus dedicados auxiliares.

Como interprete da gratidão dos investigadores, o dr. Juvenal de Toledo Piza, chefe do Gabinete de Investigações, dirigiu a seguinte saudação ao dr. Acacio Nogueira.

DISCURSO DO DR. JUVENAL DE TOLEDO PIZA

"Os investigadores do Gabinete de Investigações, ontem nomeados e promovidos, vêm a sua presença para agradecer a v. exc. o ato de rigorosa justiça que foi praticada.

tução econômica para quando quizerem aposentar-se.

O investigador realiza um serviço obscuro, desconhecido da sociedade, trabalha à noite, sob chuva, vento, frio, tudo em defesa da sociedade e do patrimônio dos homens.

São mercedários de nossa estima, porque são denodados soldados do trabalho; fazem investigações de que resultam a descoberta de crimes misteriosos, de assaltos obscuros, e, após dias de trabalho, trazem ao seu delegado o resultado do seu esforço.

Por isso é que sempre entendi que o investigador e o delegado devem estar intimamente ligados para que o serviço seja bem corado.

E quantas vezes não vemos o investigador, no cumprimento do seu dever, ser vitimado pelo odio do criminoso sanguinário.

Pois bem, sr. Secretario, estes investigadores estão alegres e satisfeitos pelo seu ato de justiça e querem por meu intermédio, agradecer muito sinceramente a v. exc. o seu gesto tão digno, tão nobre, promovendo homens envidados e que tinham quasi perdido a esperança de promoção.

Como Secretario da Segurança, v. exc. merece a estima e a gratidão desses homens, e a sociedade paulista saberá mais uma vez que o Secretario da Segurança Publica é um homem

justo e digno, que sabe fazer justiça no cumprimento de suas elevadas funções".

FALA DO DR. ACACIO NOGUEIRA

Terminadas as palavras do sr. Juvenal de Toledo Piza, muito aplaudidas, falou o dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica do quanto lhe é util a missão dos investigadores, inequivocamente de grande relevo para a sociedade. Reportou-se à série de dificuldades que tornam tão espinhoso o trabalho desses servidores da lei, circunstancia que bem os credencia ao interesse e à atenção das autoridades superiores.

O sr. dr. Fernando Costa, secretário do Secretario da Segurança, demonstrando seu alto espirito de justiça, também hipotecou sua solidariedade a esse ato de proteção aos investigadores, conhecedor que é da relevância de seus serviços à causa publica.

Calorosos aplausos coroaram as ultimas palavras do dr. Acacio Nogueira, que, a seguir, recebeu o cumprimento de todos os investigadores presentes, satisfeitos e reconhecidos pelo ato do sr. Secretario da Segurança, que, fiel ao espirito de justiça com que tem norteado todas as suas atitudes, continua a merecer ainda mais a gratidão de seus subordinados.

PROGRAMA

Horas	Programa
Das 9,15 às 9,30	Variação
Das 9,30 às 10,00	Nov'Art
Das 10,00 às 10,30	Programa das Mãesinhas
Das 10,30 às 11,00	Señora Feminina, com d. Evangelina
Das 11,00 às 11,30	Havaiano
Das 11,30 às 12,00	Horas Portuguesas
Das 12,00 às 12,30	Saudação angelica
Das 12,30 às 13,00	Jornal Excelsior
Das 13,00 às 13,30	Musica Ilgeira
Das 13,30 às 14,00	Valsas
Das 14,00 às 14,30	Turfe pelo radio — com Fausto Macedo
Das 14,30 às 15,00	Sugestões para uma beleza
Das 15,00 às 15,30	Minha Terra — Programa brasileiro
Das 15,30 às 16,00	Ecos da Broadway, com musicas americanas
Das 16,00 às 16,30	Ritmos portenhas
Das 16,30 às 17,00	Jornal Excelsior
Das 17,00 às 17,30	Programa Viçense
Das 17,30 às 18,00	Carnet das Noivas
Das 18,00 às 18,30	Programa dos socios
Das 18,30 às 19,00	HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTAO
Das 19,00 às 19,30	AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA
Das 19,30 às 20,00	Programa "Ao redor do mundo"
Das 20,00 às 20,30	Progr. Variado
Das 20,30 às 21,00	Turfe pelo Radio com Fausto Macedo
Das 21,00 às 21,30	Jantar musical
Das 21,30 às 22,00	Jornal Excelsior
Das 22,00 às 22,30	HORA NACIONAL
Das 22,30 às 23,00	Jornal Excelsior
Das 23,00 às 23,30	Musica variada
Das 23,30 às 24,00	Programa variado
Das 24,00 às 24,30	Studio com — Veramor
Das 24,30 às 25,00	Jornal Excelsior
Das 25,00 às 25,30	Comparações vocais
Das 25,30 às 26,00	Jornal Excelsior
Das 26,00 às 26,30	Musica variada
Das 26,30 às 27,00	Boa Noite Senhores
Das 27,00 às 27,30	Boa Noite Senhores
Das 27,30 às 28,00	Boa Noite Senhores

AMANHÃ — SEXTA-FEIRA — 2-1-1942

Horas	Programa
As 9,00	Jornal Excelsior
Das 9,15 às 9,30	Variação
Das 9,30 às 10,00	Nov'Art
Das 10,00 às 10,30	Programa das Mãesinhas
Das 10,30 às 11,00	Señora Feminina, com d. Evangelina
Das 11,00 às 11,30	Havaiano
Das 11,30 às 12,00	Horas Portuguesas
Das 12,00 às 12,30	Saudação angelica
Das 12,30 às 13,00	Jornal Excelsior
Das 13,00 às 13,30	Musica Ilgeira
Das 13,30 às 14,00	Valsas
Das 14,00 às 14,30	Turfe pelo radio — com Fausto Macedo
Das 14,30 às 15,00	Sugestões para uma beleza
Das 15,00 às 15,30	Minha Terra — Programa brasileiro
Das 15,30 às 16,00	Ecos da Broadway, com musicas americanas
Das 16,00 às 16,30	Ritmos portenhas
Das 16,30 às 17,00	Jornal Excelsior
Das 17,00 às 17,30	Programa Viçense
Das 17,30 às 18,00	Carnet das Noivas
Das 18,00 às 18,30	Programa dos socios
Das 18,30 às 19,00	HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTAO
Das 19,00 às 19,30	AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA
Das 19,30 às 20,00	Programa "Ao redor do mundo"
Das 20,00 às 20,30	Progr. Variado
Das 20,30 às 21,00	Turfe pelo Radio com Fausto Macedo
Das 21,00 às 21,30	Jantar musical
Das 21,30 às 22,00	Jornal Excelsior
Das 22,00 às 22,30	HORA NACIONAL
Das 22,30 às 23,00	Jornal Excelsior
Das 23,00 às 23,30	Musica variada
Das 23,30 às 24,00	Programa variado
Das 24,00 às 24,30	Studio com — Veramor
Das 24,30 às 25,00	Jornal Excelsior
Das 25,00 às 25,30	Comparações vocais
Das 25,30 às 26,00	Jornal Excelsior
Das 26,00 às 26,30	Musica variada
Das 26,30 às 27,00	Boa Noite Senhores
Das 27,00 às 27,30	Boa Noite Senhores
Das 27,30 às 28,00	Boa Noite Senhores



Senhor, vós que plantais à beira dos caminhos a flor que vive bem ao lado dos espinhos; vós que tendes no olhar divino e soberano o fidalgo desvelo de periar e esquecer as lras de um Urano, e ao depois converte-lo; que concedeis ao mar selvagens harmonias de negros furacões, que se tornam depois amenas melodias de mansos corações; volvei à terra ingrata um riso de bondade no "DIA DE ANO NOVO". Que vossa luz divina e cheia de verdade illumine o Brasil e conduza seu povo, como estrela feliz de extranha aurifluencia trazendo luz e vida a cada inteligencia...

VIOLENTA COLISÃO DE VEICULOS EM SANTOS

SANTOS, 31 (Da nossa sucursal) — Sabe-se nesta cidade que o automóvel de aluguel n.º 145150, dirigido pelo motorista Manuel Cardoso, conduzindo a família de um funcionario do Banco

do Brasil de nome Adão, chocou-se na altura do Recreio Gambaroto, com um caminhão.

O "chauffeur" morreu e uma menina que ali viajava sofreu fratura da perna.

Duas senhoras e outra menina, também passageiros do auto, ficaram feridas.

O sr. dr. Marcondes Filho seguirá hoje para a capital do país

Novas homenagens prestadas ao titular do Ministerio do Trabalho — Visita do sr. dr. Fernando Costa



Flagrante fixado por ocasião da homenagem da Federação dos Transportes ao Ministro Marcondes Filho

Proseguiram, ontem, em ritmo crescente, as manifestações de simpatia e solidariedade de todas as classes representativas de São Paulo ao sr. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho, Industria e Comercio.

VISITA DO SR. INTERVENTOR DR. FERNANDO COSTA

Por volta das 14 horas, compareceu à residência do Ministro, em visita do cortejo, o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, que se fez acompanhar dos srs. major Hipólito Trigueiro, chefe da Casa Militar; Nelson Luiz do Rego, chefe da Casa Civil da Interventoria; dos oficiais de gabinete srs. Henrique Bastos e Celso de Azevedo Marques; dos seus ajudantes de ordens, capitão Franco Pinto, capitão Guilherme Rocha, tte. A. Costa Junior e tte. Alfredo Guedes de Souza Figueira.

Durante a tarde o Ministro Marcondes Filho recebeu as seguintes entidades, que lhe foram manifestar a sua solidariedade: Sindicato das Empresas Ferroviarias de S. Paulo, por seus diretores Pedro Candia, Benedito José Barbosa, Pedro Penteado, Artur Pado-Vani, Hernani do Rego Barros, José Santos Torres, Arnaldo Vagliengo e Benedito Pedroni.

Em nome dos presentes falou o sr. Pedro Candia, que hipotecou ao Ministro do Trabalho a inteira solidariedade do Sindicato que preside. Em sugestivo improviso o sr. Alexandre Marcondes Filho respondeu à oração do sr. Pedro Candia.

Federação dos Circulos Operarios de S. Paulo, com uma representação composta de cerca de sessenta membros, delegados de 17 nucleos e 16 circulos operarios deste Estado. Em nome da Federação, falou o sr. José Ferreira Arantes.

SINDICATO MEDICO DE S. PAULO

Se fez representar pelos srs. Faiva Ramos, representante do prof. Antonio Candido Camargo, presidente do Sindicato; Angelo Candia, Alberto Mijol, J. João Batista de Bernardes Lima Juvenio Sano, Oscar Puchetti, Silverio Carpinell. Em nome do Sindicato falou o sr. Angelo Candia, tendo o sr. Alexandre Marcondes Filho respondido, agradecendo aquela manifestação.

Instituto de Direito Social, com uma delegação composta dos srs. prof. Cesarino Junior, Renato Paes de Barros, padre Sabola de Medeiros, Rui de Azevedo Sodré, Decio Ferraz Alvim, O. A. Bandeira de Melo, Fernando Colagade, Carvalho Borges, Bráulio de Mendonça Filho e Francisco Moreli Junior.

Federação das Empresas de Transportes do Estado de São Paulo; Sindicato das Empresas de Transporte do Estado de S. Paulo; Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de S. Paulo; Sindicato de Empresas de Veiculos de Carga de Santos; Sindicato das Empresas de Garagem de Santos, representadas pelos srs. Carlos Rogatis, Eschilo de Oliveira, Ricardo Ameni, Geraldo Jesus Nogueira, José Vighetti, Frederico Mune, Mario

Florezi, Julio Havelange, Tadio Noronha e José Domingos Ruiz. Em nome dos delegados falou o sr. José Domingos Ruiz, advogado do Sindicato das Empresas de Transportes do Estado de S. Paulo. Respondendo ao discurso de saudação, o sr. Alexandre Marcondes Filho proferiu uma brilhante e sugestiva oração, reafirmando os seus propósitos de trabalhar em estrita cooperação com as associações de classe de todo o país.

PARTIDA PARA O RIO

Estão sendo preparadas, no Rio de Janeiro, — para onde embarca hoje pelo "Cruzeiro do Sul", — varias localidades para a investidura oficial do sr. dr. Alexandre Marcondes Filho, no alto cargo de Ministro do Trabalho, para o qual foi nomeado por decreto recente do Presidente Getúlio Vargas.

No dia 3 deste, às 10 horas, verificou-se, no Rio, o compromisso de posse do sr. dr. Alexandre Marcondes Filho, realizando-se a cerimonia no Ministério da Justiça. A's 11 horas terá lugar, no Ministério do Trabalho, a posse do novo Ministro. A's 13,45 horas o sr. dr. Alexandre Marcondes Filho receberá em seu gabinete os funcionarios de seu Ministerio.

ALMOÇO A SER OFERECIDO POR ADVOGADOS DESTA CAPITAL

Advogados amigos do dr. Alexandre Marcondes Filho resolveram prestar uma carinhosa homenagem a esse brilhante caudillo, por motivo de sua nomeação para o alto cargo de Ministro do Trabalho.

Procuram evitar o cerco as tropas alemãs que lutam em Agedabia

(Conclusão da ultima página).

feridas e mais 14 apenas ligeiramente. As investigações feitas para a descoberta de paraquedistas japoneses, cuja descida fora anteriormente anunciada na região de Nedan, na Sumatra, provaram que as informações originaes foram baseadas em observações inexatas. Sabe-se, agora, portanto, que nenhum inimigo desceu em paraquedas em Medan.

COMUNICADO NIPONICO

TOKIO, 31 (T. O.) — O quartel geral imperial niponico comunica: "Desde 17 de dezembro navios de guerra japoneses atacaram, repentinamente, as ilhas de Nauru, Johnston, Palmyra e Cambridge, destruindo importantes objetivos militares, hangares e estâncias de avião."

Os exercitos russos na ofensiva em todos os setores

(Conclusão da 1.ª página).

caminhões, 43 canhões, 346 veiculos de tração animal carregados de munições, 18 caminhões-tanques e 8 trens de munições, provocou explosão de 2 depósitos de munições e aniquilou 3 regimentos de infantaria.

No setor da frente central uma de nossas grandes unidades retomou em um dia 10 localidades ao inimigo e infligiu perdas sangrentas às tropas alemãs. Nos arredores da aldeia de "V" nossas tropas aniquilaram um contingente de 550 oficiais e soldados alemães e tomaram ao inimigo 43 canhões, 300 metralhadoras, 5 morteiros, 50 caminhões, 3.650 obuses, 1.000 minas e 25 mil cartuchos. Em poucos dias de combate uma de nossas unidades em operações na frente sul aniquilou 1.800 inimigos e apoderou-se de 6 canhões, 43 metralhadoras e 6 morteiros.

No setor de Leningrado uma unidade do general Fedioninsky retomou 8 localidades e apoderou-se de um vagão carregado de minas contra carros de assalto, bem como 600 obuses, 16 caminhões carregados de gasolina.

Perto da localidade de "P" uma unidade alemã foi cercada e aniquilada pelas nossas tropas.

tro de Estado, na pasta do Trabalho, Comercio e Industria.

Essa homenagem consistirá num almoço a ser oportunamente realizado nesta capital, e que proporcionará aos amigos do ilustre orador e parlamentar o ensejo de algumas horas de alegre e brilhante convivio.

Da comissão promotora dessa homenagem fazem parte os srs. drs. Nô Azevedo, Jorge Americano, Benedito Galvão, Aldeias da Costa Vidigal, Valdemar Teixeira de Carvalho, Aureliano Duarte, Sebastião Soares de Faria, Peçanha Lobo, Rui de Azevedo Sodré, Aureliano Guimarães, A. F. Cesarino Junior, Eurico Sodré, Dima Cesar, e nomeação para o alto cargo de Minis-

Principais acontecimentos registrados em 1941

INTERESSANTE RETROSPECTO ORGANIZADO PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 31 (U. P.) — Damos, hoje, uma resenha, em ordem cronológica, dos acontecimentos mais importantes registrados no decorrer do ano de 1941:

JANEIRO 5 — Bardia, na Libia, cã sob as tropas australianas, depois de um assédio de 19 dias.

11 — O Congresso dos Estados Unidos inicia o estudo da lei de empréstimo e arrendamento. A Rússia e a Alemanha firmam um novo pacto de amizade. Londres sofreu durante a noite anterior um dos mais violentos ataques aéreos.

18 — Forças britânicas invadem a Eritrêa.

22 — As forças australianas ocupam Tobruk. Na Rumania, o general Antonescu estabelece uma ditadura militar, depois de frustrar um golpe de Estado da "Guarda de Ferro".

FEVEREIRO 10 — A Grã Bretanha corta as relações diplomáticas com a Rumania.

21 — A Grécia repele um plano de paz com a Italia, oferecido pela Alemanha.

24 — Os britânicos continuam sua vitoriosa campanha na Africa Oriental Italiana.

28 — Fallece o ex-rei Alfonso XIII, da Espanha.

MARÇO 1 — A Bulgaria assina o pacto tripartite em Viena e as tropas alemãs iniciam imediatamente a ocupação do territorio do novo membro do "eixo". Simultaneamente, a Alemanha exerce pressão sobre a Iugoslavia, para que essa nação adira à aliança tripartite.

20 — Os alemães realizam durante a noite o ataque mais intenso que haja sofrido Londres desde o dia 29 de dezembro de 1940.

25 — A Iugoslavia firma o pacto tripartite em Viena.

27 — O exercito iugoslavo, apoiado pela maioria do povo, depõe o governo que assinou o pacto com o "eixo". O rei Pedro ocupa o trono da Iugoslavia, em substituição ao regente Paulo, registando-se alguns incidentes sangrentos.

quasi destruída por um violento ataque aéreo alemão.

8 — Tropas alemãs ocupam Salônica.

10 — Belgrado cã em poder dos alemães e o sr. Palickitch forma um governo croata independente. Os Estados Unidos tomam sob sua proteção a Groenlandia.

13 — O sr. Matsukava, de regresso a Tóquio, se declam em Moscou e assina um pacto de não-agressão com o sr. Stalin.

14 — Solum e Bardia são conquistadas pelas tropas do Reich.

17 — A Iugoslavia capitula.

23 — Rende-se o exercito grego do Epiro aos italianos. O governo grego se transfere para Creta. A Bulgária invade a Grécia.

27 — As tropas alemãs entram em Atenas.

MATO 2 — Começam as hostilidades entre britânicos e as tropas do Irak.

12 — Anuncia-se a fuga do lugartenente de Hitler, sr. Rudolf Hess para a Escocia.

20 — As forças alemãs iniciam a invasão aérea da ilha de Creta.

24 — O cruzador britânico "Hood" é afundado pelo coraçoador alemão "Bismarck".

27 — O "Bismarck" é posto ao fundo por vasos de guerra e aviões britânicos.

29 — Os britânicos iniciam a evacuação de Creta.

JUNHO 12 — Informa-se na capital turca que os alemães concentraram 1.500.000 homens na fronteira russa.

14 — Os Estados Unidos congelam os fundos italianos e alemães. O "eixo" responde com uma ação reciproca.

20 — A Finlândia decreta a mobilização geral.

22 — A Alemanha invade a Rússia. A Finlândia, Rumania, Italia e Hungria fazem o mesmo imediatamente ou pouco depois. A Grã-Bretanha compromete-se a auxiliar os soviéticos.

29 — O alto comando alemão anuncia a conquista de Grodno, Brest-Litovsk e Vilna e a destruição de 1.700 aviões e 200 tanques russos.

JULHO 2 — O Reich anuncia a sua primeira grande vitória na Rússia, na batalha de Bialystock.

7 — Tropas norte-americanas desembarcam na Islandia.

13 — A União Soviética e a Grã-Bretanha firmam um pacto de aliança.

AGOSTO 14 — O presidente Roosevelt e o primeiro ministro britânico, sr. Winston Churchill, realizam uma entrevista a bordo do "Prince of Wales" e formulam a "Declaração do Atlantico".

28 — Cesam as hostilidades no Irã.

SETEMBRO — O presidente Roose-

velt ordena que a esquadra norte-americana faça fogo contra os submarinos e demais navios do "eixo".

OUTUBRO 3 — O chanceler Hitler, em discurso proferido no Palacio dos Esportes, anuncia que a Rússia foi vencida e que jamais se restabelecerá. A Rússia transfere sua capital provisoria para Kulbshiev.

31 — O "destroyer" norte-americano "Reuben James" é torpedeado e afundado.

(Continua na 7.ª página).

Homenagem das classes armadas da Nação ao Presidente Getúlio Vargas

1.200 oficiais de todas as armas tomaram parte no almoço ontem realizado na sede do Automovel Clube do Rio — Discurso pronunciado pelo Ministro Salgado Filho — Oração de agradecimento do Chefe do governo — Varias informações

RIO, 31 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — As forças armadas nacionais ofereceram, hoje, no Automovel Clube, um almoço ao Presidente Getúlio Vargas.

Já constitui uma tradição essa reunião festiva, no último dia de dezembro.

Os soldados reunidos hoje — 1.200 oficiais, de todas as armas, tendo à frente os Ministros Gaspar Dutra, Aristides Guilhem e Salgado Filho, disseram com o gesto a pronta disposição de cumprir as ordens do grande condutor do Brasil, indo para onde os mandem os interesses da pátria, os compromissos do governo e os compromissos da América.

Às 13 horas, o Presidente Getúlio Vargas chegava ao local onde se realizou o almoço, sendo saudado pelos Ministros general Eurico Dutra, almirante Aristides Guilhem e Salgado Filho, que se achavam acompanhados pelos seus ajudantes de ordens.

O Presidente da República, em seguida, tomou lugar à mesa, entre os titulares da Marinha e da Aeronáutica. Estiveram presentes ao referido almoço todos os generais, almirantes e brigadeiros que se acham nesta capital, além de numerosos oficiais.

DISCURSO DO MINISTRO SALGADO FILHO

Saudando o Chefe da Nação falou o Ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica, que pronunciou o seguinte discurso:

Saudando o Presidente Getúlio Vargas, em nome das forças armadas do país, o sr. Salgado Filho, Ministro da Aeronáutica, proferiu o seguinte discurso:

“Senhor Presidente: A alta distinção que me foi conferida pelos meus ilustres colegas generais Dutra e almirante Guilhem de, em nome das forças armadas do país, saudar v. exc. e dedicar-lhe esta homenagem, que exprime a despedida feliz do ano de 1941 e o reconhecimento pelo muito feito por elas pelo seu governo, deixou-me, pela primeira vez na vida, hesitante. Não que a tarefa fosse difícil, principalmente àquele que vem acompanhando na administração pública desde o dia imediato à sua entrada para a suprema direção dos destinos da Pátria, e, assim, testemunha, de ciência própria, do seu desvelado carinho e dedicação contínua a tudo que concerne à preparação da sua defesa material: do Exército, da Armada e da Aviação. Mas, porque sempre entendi dever ser o intérprete de uma classe, aquela que a ela pertence, que a vive, que a integra. Devaneei-me, porém, a vacilação num rápido exame retrospectivo. Descendente de uma família de militares, com a formação do meu espírito no meio militar, acudira eu, espontaneamente, no ano de me diplomar em ciências jurídicas e sociais, à ideia de ingressar no Exército, que me dava a lei de 1908, que instituiu o serviço obrigatório pelo sortido. Na caserna, no convívio nobilitante do nosso soldado, estive, jamais saindo dos quadros do Exército, embora licenciado e na reserva. Além disso, fui juiz da Corte Suprema Militar, donde saí para honrosa investidura em uma pasta militar, a da Aeronáutica. Não sou, pois, um estranho às forças armadas, e, embora não seja um cidadão fardado, sou um militar à paisana. Cumpro de consciência tranquila, e sem constrangimento, o serviço para que fui escalado pela generosidade amiga dos Ministros da Guerra e da Marinha, dignificado pela incumbência e orgulho da honraria.

Assim, senhor Presidente, como intérprete das forças armadas do Brasil, presentes neste instante por seus chefes e oficiais em serviço na capital do país, venho trazer a v. exc. mais uma vez, a manifestação de seu reconhecimento por tudo quanto em seu benefício tem sido realizado no governo de v. exc., e reafirmar a confiança sempre crescente que depositam na ação patriótica, serena, enérgica e clarividente de v. exc.

As razões deste reconhecimento estão no interrupto desvelo com que, desde o advento de sua administração, foram sentidos e corajosamente encarados, com firme propósito de resolução, os magnos problemas do Exército e da Marinha, atinentes às multiplicas questões do pessoal e material — o adestramento profissional e da imprescindível e inadiável aquisição dos recursos necessários ao seu melhor aparelhamento.

No decurso do governo de v. exc., a todos os recantos do Brasil, onde vigilante existia uma parcela da força armada, chegou a manifestação do trabalho metódico e persistente empenhado no resurgimento do poder militar do Brasil, poder que sempre foi e será o resguardo de nossa soberania, a garantia de nossa paz interna e da unidade nacional, e nunca a ameaça de preocupações outras que não sejam as de concordância e fraternidade continentais.

Exército e Marinha, ali estão, sr. Presidente Vargas, confiados à direção dos sr. Ministros Gaspar Dutra e Guilhem Guilhem, dia a dia mais fortes, dia a dia mais unidos e mais integrados num só pensamento: a sua altíssima profissional, porque os seus valores oficiais encontram onde, co-

mo e com que empregar seu patriotismo, sua inteligência e sua capacidade de trabalho.

Val quasi para um ano, v. exc., resolveu criar o Ministério da Aeronáutica, e da união dos elementos oriundos do Exército e da Marinha, surgiu a Força Aérea Brasileira, parte hoje integrante das forças armadas do país.

Com a clarividência que sempre assinala seus atos, v. exc. sentiu que a fusão das tres Aeronáuticas, assegurando-lhes unidade de direção, era imprescindível à maior eficiência da arma aérea, que as previsões permitiam avaliar e a realidade da guerra tem comprovado, tem missão preponderante e mesmo decisiva na marcha das operações, determinando profundas modificações nas concepções dos meios e meios da imposição da vontade dos beligerantes.

E a Força Aérea Brasileira, formada pelas aviações Militar e Naval, continua no ritmo de trabalho das forças de origem, com o mesmo ideal a nortear sua atividade e, menos de um ano decorrido, já em plena organização definitiva, aqui está também, para assegurar a v. exc. os mesmos sentimentos, a mesma admiração, a mesma confiança, a mesma solidariedade, na cooperação com os demais.

Confinar, sr. Presidente Vargas, as forças armadas do Brasil em v. exc., porque os anos de seu governo têm sobriedade evidenciado, por atos e fatos inequívocos, que v. exc. no exercício do poder, é um patriota extenuado, um realizador incansável da unidade nacional, um chefe capaz, sempre vigilante na construção e defesa de uma pátria, digna do passado glorioso, que nos foi legado pelos nossos maiores, e forte para se impor e ter o acolhimento que merece no conceito das demais nações.

Confiar assim, as forças armadas do Brasil em v. exc., e o fazendo, certas de que, de seu sadio patriotismo muito podem e devem esperar, vem, ao findar o ano de 1941 e iniciar o de 1942, assegurar a v. exc. todo o seu decidido apoio e almejar a v. exc. a maior messe de felicidade, pois a sua felicidade é a do próprio Brasil, cuja grandeza e prosperidade tem sido tão bem asseguradas por v. exc.

Confiar em que o seu espírito destemidamente, porque tem a certeza, pelo passado de seu proceder, que sem paixões, simpatias ou idéias preconcebidas, v. exc. só se fará movimentar pela linha única que conduz ao bem da Pátria, à honra do seu povo, no resguardo do seu território, do seu patrimônio material, ou moral.

V. exc. é o guia único e seguro, sereno e justo, suave nos modos, forte na ação, de patriotismo inextinguível. Ao brindarem v. exc., por meu intermédio — no momento trágico do mundo através — em que só o direito do mais forte parece existir, as forças armadas de nossa terra fazem votos para que v. exc. no ano que começa, realize impavidamente, como tem feito, a obra imensa da estruturação nacional, e assegure ao Brasil o direito de ser livre, soberano e o fortaleça para que se possibilite a ser respeitado em qualquer emergência, e poderemos concluir que somos dignos de uma pátria tão grande e tão bela, que para sua defesa contou e contará sempre com a bravura, a dedicação e o valor de seus filhos.”

O Presidente Getúlio Vargas, agradecendo, a seguir, a expressiva manifestação de apreço e solidariedade das forças armadas, pronunciou o importante discurso que abaixo reproduzimos, sendo varias vezes interrompido pelos aplausos da grande e soeta assistência.

A ORAÇÃO DO PRESIDENTE

No banquete que lhe foi oferecido pelas classes armadas, o sr. Presidente Getúlio Vargas, fazendo o seu agradecimento, pronunciou o seguinte discurso:

“Senhores

Entre os povos que se regem, como o nosso pelas normas da vida cristã, as comemorações do Natal e do Ano Bom são das mais gratas, das mais evocativas. E' de praxe reunirem-se as famílias num íntimo convívio para recordar as alegrias do ano que finda e formular votos de felicidade para o que se inicia. Essas pequenas festas comunitárias são afinal uma grande festa comum, da qual participa a população inteira, immanada na mesma fé e nas mesmas aspirações nascidas de corações igualmente formados.

Celebramos hoje um desses dias de fraternidade nacional, o último de um ano de trabalho profícuo em prol das idéias e realizações que nos congregam no serviço da Pátria e desejo expressar-vos, senhores, e por vosso intermédio à Família Brasileira, o meu contentamento por haverem vencido, sem lutas nem divergências, mais uma jornada digna de especial registro.

Realmente, 1941 acrescentou muito ao desenvolvimento do Brasil, sob todos os aspectos. No campo econômico criamos indústrias, ampliamos e renovamos as existentes, reequipamos e prolongamos estradas de ferro, aumentando, do mesmo passo, a capacidade de transporte marítimo e fluvial.

As restrições da navegação transatlântica, a perda de tradicionais mercados europeus e a redução nas entradas de matérias primas, não diminuíram o ritmo do nosso comércio, que

rapidamente encontrou, nos países vizinhos, outras fontes e escaudouros, constituindo-se fator de maior compreensão e cordialidade americana.

Apesar das dificuldades mundiais não interrompimos os empreendimentos mais vitais: a montagem da usina siderúrgica, as fábricas de aviões e de motores, a prospeção do petróleo e o aparelhamento das forças armadas, prosseguem normalmente.

Não há super-produção agrícola nem excessos prejudiciais armazenados e as indústrias, fabrica e extrativas, atravessam período de larga prosperidade, graças aos preços remuneradores do mercado interno e da exportação.

Desse a minúscula, que são do conhecimento público através dos discursos ultimamente pronunciados e das numerosas publicações oficiais que batelam a produção do país e lhe indicam a sólida situação econômica, é esse o quadro progressista e dinâmico do Brasil de hoje, fruto magnífico da indole lutadora, do espírito empenhado do nosso povo e do clima de tranquilidade que desfrutamos.

As perspectivas do Ano Novo não são, infelizmente, as mesmas do passado. Convém, portanto, ponderar o realismo e exaltado as circunstâncias resultantes dos últimos acontecimentos. E' nenhuma oportunidade melhor do que esta para faz-lo, quando, na qualidade de Chefe do Estado, soldado da Pátria inteiramente votado ao seu serviço, recebo a homenagem e a renovação do apoio do Exército, da Marinha e das Forças Aéreas brasileiras.

Agregado um país deste hemisfério, mesmo que não fosse a sobre nação americana, a quem nos vincula um século de leal estima e estreita colaboração, era dispensável invocar obrigações assumidas em congressos internacionais. Não subsistiam dúvidas sobre a atitude a seguir e, na primeira hora, a definimos manifestando nossa solidariedade aos Estados Unidos.

Podíamos, até então, ter opiniões dis-

cordantes sobre os motivos do conflito, fazer provisões pessoais acerca das suas consequências. Não estavam em causa, mesmo de forma indireta, e mantínhamos exemplar neutralidade dentro das normas do direito das gentes. Os nossos compromissos, todos de caráter defensivo, são restritos ao continente.

As nações, porém, como os indivíduos, atravessam grandes momentos em que se precisa enfrentar o destino. Devem, então, faz-lo com firmeza porque ninguém pode, na época conturbada que o mundo vive, garantir-se contra imprevistos e surpresas, sendo assumindo posições claras e agindo sem tergiversações. Tomamos a decisão que corresponde ao nosso determinismo histórico, está pautada em obrigações solenes e representa a livre deliberação do povo, cuja soberana vontade o governo fielmente interpreta.

O momento, portanto, é de vigilante união, indelével confiança uns nos outros, e decidida repulsa à facúndia do boacosteiro e à solerte inventiva de propagandas oriundas de fontes suspeitas e interessadas.

São conhecidas as previsões de longa duração do conflito e, na expectativa de que se realizem, o que nos cumpre fazer é não reduzir o ritmo do nosso trabalho, mas acelerá-lo por todas as formas para suprir as nossas necessidades e ajudar a obra de reconstrução de após-guerra. Se um conselho deve ser dado a quantos habitam esta grande e generosa terra, é o de produzir — produzir mais e melhor. Cada brasileiro, na sua esfera de atividade, dando o máximo do seu esforço cumprirá nobremente o seu dever, e mesmo o excederá. Quem assim não proceder está concorrendo para criar dificuldades e encarecer a vida. Orestia de vida é preliminar de descontentamento social, de enfraquecimento, de falta de trabalho e o melhor meio de combatê-lo não é a inflação, mas fazer prudentes reservas de utilidades. E' preciso ter, como formigas previdentes, os celeiros cheios.

RETRIO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Às 14.30 horas o Presidente Getúlio Vargas que se achava acompanhado de todo seu gabinete militar, retirou-se ao destino ao Catele, sendo levado até à porta do Automovel Clube por todos os generais, almirantes e brigadeiros, que compareceram à festiva homenagem.

O Sindicato das Empresas Ferroviarias de São Paulo,

pelos representantes abaixo assinados, manifestam o seu júbilo pela nomeação do DR. ALEXANDRE MARCONDES FILHO para a pasta do Trabalho, Indústria e Comercio, e hipotecam sua adesão a todas homenagens que serão tributadas a Sua Excelência.

PEDRO CANDIA — Presidente
BENEDITO JOSE BARBOSA
PEDRO PENTEADO
ARTHUR PADOVANI
HERNANI DO REGO BARROS
JOSE DOS SANTOS TORRES
ARNALDO VAGLIENGO
BRASILIO PEDROSO.

As realizações da Central em 1941 e as previsões para 1942

Em entrevista coletiva, o major Alencastro Guimarães, diretor daquela ferrovia, fez exposição das suas atividades administrativas no decorrer do ano findo — Varias

RIO, 31 (Da sucursal, via VASP)

O major Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Central do Brasil, reuniu ontem, em seu gabinete, todos os jornalistas, com o intuito de fazer uma exposição do que foi a sua administração nos seus primeiros meses à frente da nossa principal via férrea. A essa reunião compareceram varios chefes de Serviço, entre os quais, os sr. Gontran de Souza, assistente geral; major Eurico de Souza Gomes, chefe do seu gabinete; Pontoura de Barcellos, chefe do Serviço de Subsistência; Rembolsavel; Andrade Sobrinho, chefe da Divisão de Ensino e Seleção Profissional; Renato de Azevedo, chefe da Divisão de Locomoção.

Os jornalistas foram apresentados ao diretor da Central pelo dr. Jorge Alves Ribeiro, chefe do Serviço de Turismo e Publicidade.

FALA O MAJOR ALENCASTRO GUIMARÃES

Iniciando suas declarações, o major Alencastro Guimarães, acentuou que é dever do administrador dar conhecimento dos seus atos à imprensa, para que esta, por sua vez, cumpra a missão de informar ao público. Em obediência a esse dever, que a s. p. passaria a fazer uma exposição das atividades da Central do Brasil, na certeza de que é também de curiosidade dos jornalistas, em face da sua gestão no principal sistema ferroviário do país.

— Devo declarar de antemão — diz — que, se não fora a constante assistência do Presidente Getúlio Vargas e o seu reconhecido interesse pela Central, esses meus primeiros meses de administração não se revestiriam da importância que lhes empresto. O Chefe do governo, em todas as ocasiões oportunas tem feito as mais simpáticas referências a essa estrada e o seu pessoal, lasteando-nos dessa maneira, o seu propósito de tudo fazer pelos seus serviços e seus servidores. Dada essa explicação necessária, passarei a demonstrar na eloquência dos algarismos, o que foi minha gestão em 1941 e o que prevejo para o próximo ano.

— Vamos atacar inicialmente, o aspecto econômico. O orçamento para o próximo exercício consigna a importância de 381.748 contos de réis para as despesas de custeio, esperando-se um saldo provável de 18.251 contos. A receita especial está orçada em

291.527 contos e a despesa, igualmente especial, será de 284.080 contos.

Devo informar que o saldo provável tendente a aumentar nesse capítulo, será de 7.436 contos.

O PROBLEMA DO COMBUSTIVEL

O major Alencastro Guimarães fala sobre o combustível:

— A despesa prevista no orçamento para 1942 atinge a importância de 107.000 contos. Aliás, quero declarar que o concurso do pessoal na minha administração tem sido um fator destacado do êxito que tenho obtido.

Com relação ainda ao pessoal devo dizer que, excedendo-se os títulos, toda a despesa da Estrada, inclusive o pagamento do funcionalismo será realizado com os próprios recursos da estrada. A contribuição do governo será para obras novas e aquisição de materiais destinados a melhorar o serviço. Podem também registrar que do duodécimo, distribuído pelo governo à Central, conforme consta do decreto que lhe concede autonomia, não foi despendida nenhuma importância. A estrada dispõe de 116.000 contos nos varios bancos, com os quais tem negócios e a citada importância está rendendo 18 contos por mês.

OS MELHORAMENTOS DA ESTRADA

— Os melhoramentos a se realizar, segundo os estudos feitos, com relação às condições técnicas do traçado da linha do centro e ramal de São Paulo, permitirão um melhor aproveitamento do material de tração e rodante, podendo-se conseguir com esse material um considerável aumento no volume

(Continua na 2.ª página).

PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até as 2 horas de hoje:

TEMPO — Instável com chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTO — De nordeste a sueste fresco por vezes.

Major Alencastro Guimarães

150.000 contos. Entretanto, com a economia já realizada no ano que finda, pode-se estabelecer uma média, desde que os preços se mantenham no nível atual e, as nossas previsões admitem uma apreciação econômica.

A Federação dos Circulos Operarios de S. Paulo

em nome de todas as suas representações, hipotecam publica e irrestrita solidariedade á investidura do dr. Alexandre Marcondes Filho no Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, associando-se ás homenagens que sejam promovidas a Sua Excelencia.

PALACIO DO GOVERNO

Afim de passar junto de sua família o dia de Ano Bom, o sr. Fernando Costa, Interventor Federal, em companhia de suas filhas, sr. Nelson Luiz do Rego, dr. Henrique Vilabom e prof. Henrique Rocha Lima, seguiu, ontem, para São Pedro, onde sua exma. senhora está fazendo uma estação de águas.

O sr. Interventor Federal deverá regressar a esta capital hoje à noite.

O sr. Interventor Federal recebeu, incorporado, ontem, no Palácio dos Campos Eliseos, o Conselho de Expansão Econômica do Estado. Usou da palavra em nome dos conselheiros o sr. dr. Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura, que apresentou ao dr. Fernando Costa os votos de prosperidade e felicidade pessoal a si e ao seu governo, durante o próximo ano.

Agradecendo, o dr. Fernando Costa referiu-se à colaboração do Conselho e retribuiu a todos os seus conselheiros as homenagens de que estava sendo alvo.

HOMENAGEM PRESTADA AO DR. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

O sr. dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades, foi, ontem, alvo de significativa homenagem.

Durante a tarde todos os chefes de seção e demais funcionários daquele Departamento dirigiram-se, incorporados, ao gabinete do sr. dr. Gabriel Monteiro da Silva, cumprimentando-o, s. pela passagem de ano e augurando-lhe um feliz Ano Novo.

O sr. dr. Gabriel Monteiro da Silva, sensibilizado pela espontânea manifestação de simpatia e apreço dos seus auxiliares, a cada um expressou os seus agradecimentos, retribuindo os votos que lhe apresentaram de um feliz e prospero 1942.

ANO BOM DA IMPRENSA PAULISTA

Conforme praxe seguida todos os anos, e em virtude de deliberação tomada pelos diretores das empresas “Estado de São Paulo”, “Correio Paulistano”, “Diários Associados”, “Folhas Ltda.”, “Fênix”, “Jornal da Manhã”, “A Pátria”, “O Dia”, “Diário Popular”, “A Gazeta”, “Diário Alemão”, desta capital, “A Tribuna”, de Santos, “Correio Popular” e “Diário do Povo”, de Campinas, os vespertinos não circularão hoje, dia 1.º de Janeiro e os matutinos amanhã, dia 2.

Por esse motivo estarão fechadas, hoje, todas as dependências do “Correio Paulistano”.

CUMPRIMENTOS AO SR. DR. PAULO DE LIMA CORREIA, SECRETARIO DA AGRICULTURA

Afim de cumprimentar o dr. Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura, pela passagem do ano novo, estiveram ontem no gabinete de s. exc. todos os diretores das diversas repartições, respectivos chefes de serviço e demais funcionários da Secretaria, falando em nome destes o sr. Mario Guastaldi, chefe de Estatística, Indústria e Comercio, que, em rápidas palavras, exprimiu a satisfação com que os funcionários vinham apresentar ao ilustre titular os votos de feliz Ano Novo, desejando que a sua gestão à frente daquela pasta continue a ser

profícua, para bem encaminharem as relevantes problemas que lhe estão afetos.

O dr. Paulo de Lima Correia cumprimentou cada um dos funcionários, em numero avultado, tendo oportunidade de agradecer a manifestação de apreço de que foi alvo.

O sr. Secretário da Agricultura recebeu, também, os cumprimentos de diversas autoridades, representantes das classes produtoras e de numerosas pessoas de suas relações, quer pessoalmente, quer por cartões e telegramas.

EMPRESTIMO DE 120 MIL CONTOS PARA A PREFEITURA DE S. PAULO

Foi assinado antontem pelo sr. dr. Prestes Maia, Prefeito da capital, o decreto-lei que abre um crédito especial de cento e vinte mil contos para a execução de obras de melhoramentos diversos e mais eficientes aparelhamentos de alguns serviços municipais, além de desapropriações a serem processadas.

Esse crédito será valido por cinco anos e para a sua utilização o Prefeito emitirá apólices municipais nominativas ou ao portador, no valor de um conto de réis cada uma, até o montante de 120 mil contos.

As apólices vencerão juros de sete e meio por cento ao ano sobre o valor nominal, sendo pagáveis em prestações semestrais.

OUTRO CREDITO DE 24.500 CONTOS

O Governador da cidade também assinou um ato aprovando a abertura, no Departamento da Fazenda, de um crédito especial de 24.500 contos de réis para obras, melhoramentos e serviços municipais, inclusive desapropriações.

Essa importância é coberta pelos recursos financeiros provenientes de “superávit” verificados no exercício que ora se encerra.

ALARGAMENTO DAS RUAS LIBERDADE E DUQUE DE CAXIAS

NOVO E IMPORTANTE MELHORAMENTO A SER EXECUTADO PELA PREFEITURA DA CAPITAL

Dois novos e importantes melhoramentos para a cidade vão ser, dentro em breve, executados pela Municipalidade da capital, dentro dos planos urbanísticos projetados pelo Prefeito Prestes Maia.

Trata-se do alargamento das ruas da Liberdade e Duque de Caxias, as quais, como se sabe, possuem trechos bem afunilados.

Na rua da Liberdade, a parte já declarada de utilidade publica, por decreto de antontem, compreende o trecho situado entre o largo Sete de Setembro e o da Polvora. A demolição

dos prédios desse perímetro permite o alargamento da rua da Liberdade de acordo com o projeto, para 28 metros.

Quanto à rua Duque de Caxias o alargamento será feito entre a avenida São João e a rua Dino Bueno. Esta via publica será alargada para 34 metros, mediante o recuo de seu alinhamento este.

Os respectivos decretos, assinados pelo Prefeito Prestes Maia, declaram de natureza urgente a desapropriação das propriedades necessárias à execução destes novos melhoramentos urbanos.

O Instituto de Direito Social

vem manifestar ao dr. Alexandre Marcondes Filho a sua íntima satisfação e o entusiasmo, com que aplaude e continuará aplaudindo a sua escolha para a pasta que maior transcendência possui no panorama de nossa realidade total.

O SINDICATO MEDICO DE S. PAULO

aplaudindo a nomeação do dr. Alexandre Marcondes Filho para o Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, expressa o seu apoio e a sua simpatia ás manifestações que estão sendo prestadas a Sua Excelencia.

Nova etapa

Este dia sempre foi e deve ser de confraternização universal. Ergamos, pois, os olhos para o alto, onde tudo é redenção; ou voltamos para as nossas profundidades, onde ainda tremeluz a flâmula da fé.

Como quer que seja, os nossos votos são para que 1942 seja um ano feliz para a humanidade.

O Brasil, através de todos os Estados, é um celeiro benfazejo, centro de possibilidades, fonte perene das mais esplêndidas realizações. No ano que se inicia, temos como certo que novas conquistas nos enriquecerão. Que novos campos de atividade trarão para a nação uma fase de mais amplas e mais fecundas obras em todos os setores.

Nos grandes terrenos de ação, ali está o parque industrial que, de norte a sul, é já uma realidade. O governo da União, concio das suas responsabilidades, desejoso de satisfazer as aspirações e as necessidades nacionais, incentivou, como uma das bases imediatas e mais poderosas do mecanismo em questão, a siderurgia. Do ferro, do aço, tudo dependerá. O homem moderno tem nele o seu cooperador por excelência, o seu braço direito. E, ao lado dele, se enfileiram os outros metais da época, entre eles o chumbo, de que são prosperas e inesgotáveis as jazidas de Aplai.

No campo da agricultura, vêm sendo encarados, estudados, resolvidos, os mais complexos problemas. Fibras e óleos, no norte; o trigo e o milho, no sul; de permo, no centro, as clássicas lavouras, desde as principais, como o café e o algodão, às menores, mas não menos importantes, em que se incluem todas as espécies de cereais.

O comércio completa satisfatoriamente o quadro desses trabalhos, de todos conhecidos. Tanto o interno, como o externo. Quanto a este, é de notar o tino com que os nossos

dirigentes, uma vez que perdermos, os mercados europeus e asiáticos, se voltaram para os da América. Houve um conagração, um intercâmbio geral de idéias propícias a fomentar, entre os países do continente, os seus próprios produtos.

E não se esqueça de que, orientando a todos eles, há a ação administrativa, há o empêno dos particulares. A política atual, não é uma política que gire em torno de compedições individualistas. Tem diretrizes amplas e fecundas: é a política do homem e da terra.

Contudo não só nas esferas praticas e produtivas, que movimentam o capital, garantindo e melhorando as atividades econômicas, foi auspicioso o labor. Também nas culturais e intelectuais nos desdobramos incansavelmente. Os institutos, as universidades, as academias, o ensino publico e o ensino rural, as letras científicas e as letras literárias, tudo evoluiu, com afino, num mesmo sentido, frutificando benéficamente todas as campanhas.

Do ponto de vista social, a obra foi admirável. Desenvolveu-se a assistência, tratou-se das organizações hospitalares, movimentou-se a profilaxia das cidades e dos campos, saneou-se, criou-se jamais se notando qualquer solução de continuidade na realização de tão nobres ideais.

Enfim, o quadro é lisonjeiro. Não poucas indústrias, como a do avião e dos veículos a motor, terão que se desenvolver em virtude mesmo desta situação excepcional. Portanto, no início desta nova etapa, o "Correio Paulistano" saudas os brasileiros, com efusão, com jubilo, com votos por toda sorte de prosperidades. E o faz principalmente na pessoa do eminente Chefe do governo da União, dr. Getúlio Vargas, na do dr. Fernando Costa, Ilustre Interventor em São Paulo, e na dos demais interventores e governadores estaduais.

DESPACHOS DO DIRETOR DO D. I. P.

RIO, 31 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Em sessão do Conselho Nacional de Imprensa, o diretor geral do DIP, sr. Lourival Fontes, de acordo com o pronunciamento desse órgão preferiu despachar nos seguintes requerimentos juntos aos respectivos processos:

— de Gastão Lacerda, presidente da Juventude Operária Católica, com sede em São Paulo, pedindo registro do periódico "O Trabalho"; — Prove estar a sociedade J. O. C. legalmente autorizada a funcionar;

— de Enrique Simondi, diretor da publicação "I. T. I.", que se edita nessa capital pedindo registro; — Indeferido;

— de Jesus Gonçalves Pidalgo, proprietário da revista "Vida Doméstica", que se edita nesta capital, e que teve autorização para imprimir a "Agenda Utillissima", pedindo reconsideração do ato que lhe negou direito a gozar de isenção de impostos sobre papel com linhas d'água destinadas a essa última publicação. Verificou-se no processo de registro de "Vida Doméstica" não haver documentos que prove ser essa empresa jornalística de propriedade e direção de brasileiros natos, como exige a Constituição Federal. A vista disso foi proferido o seguinte despacho: — "Levante-se a situação dentro de sessenta dias";

— de Orlando G. Cardoso, agente

oficial de Departamento da Propriedade Industrial, pedindo seja certificado se consta neste Departamento registro de jornais, revista, ou qualquer outro periódico com sede em São Paulo, sob o título "Diário da Noite", de propriedade de José Martins Pinheiro Junior; — Certificado-se;

— de Egar Muniz Moreira Landim, diretor do periódico "Liberdade", que se edita em São Paulo, em idioma estrangeiro, pedindo registro; Indeferido;

— de Honório de Syllos, diretor da revista "Notícias Automobilísticas", que se edita em São Paulo, pedindo autorização para assinar termo de responsabilidade na Alfândega de Santos, para retirar um acervo de papel com linhas d'água, gozando isenção de impostos; — Autorizado;

Foram mandados arquivar, à vista de despachos anteriores os processos em que foram formulados pedidos de reconsideração dos atos negando registro às publicações "Ciências, Educação e Higiene", de S. Paulo, e "La Patria", desta capital.

EMBAIXADOR MANUEL MALBRAN

RIO, 31 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Afim de reassumir o seu cargo, partiu, com destino à Itália, em avião da "Panair", o sr. Manuel Malbran, embaixador da República argentina em Roma.

O IMPOSTO DE RENDA AUMENTOU EM MAIS 160 MIL CONTOS A RECEITA DA UNIAO, ESTE ANO

RIO, 31 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — A arrecadação do imposto de renda, ardeado há pouco mais de dez meses, vai dando resultados benéficos, contribuindo assim, para o aumento da receita publica. Pela estatística levantada de janeiro a novembro deste ano verifica-se um acréscimo de cerca de cento e sessenta mil contos, em face da renda e igual período no ano anterior.

DIRETORIAS E DELEGACIAS	ATE NOV. 1940	ATE NOV. 1941	DIFERENÇAS
Distrito Federal	139.999.131\$700	170.948.030\$700	+ 30.948.899\$000
Amazonas	2.117.323\$100	4.478.444\$400	+ 2.361.121\$300
Pará	4.826.124\$000	4.897.652\$800	+ 71.528\$800
Maranhão	1.587.307\$400	1.437.587\$400	- 149.720\$000
Piauí	1.802.494\$100	2.435.027\$200	+ 632.533\$100
Ceará	3.773.409\$000	2.235.030\$500	- 1.461.621\$500
Rio G. do Norte	1.206.421\$500	1.338.927\$200	+ 132.505\$700
Paraíba	1.468.767\$200	1.708.656\$000	+ 239.888\$800
Pernambuco	10.640.832\$000	14.066.476\$700	+ 3.425.644\$700
Alagoas	2.742.794\$000	2.246.603\$000	- 496.191\$000
Sergipe	1.467.467\$800	1.607.440\$000	+ 139.972\$200
Bahia	10.168.197\$400	12.718.324\$700	+ 2.550.127\$300
Espirito Santo	1.154.039\$300	1.159.666\$000	+ 5.626\$700
Rio de Janeiro	8.076.286\$200	9.782.847\$500	+ 1.706.561\$300
São Paulo	107.455.765\$000	104.669.063\$800	- 2.786.699\$200
Santos	12.102.138\$000	10.665.063\$800	- 1.437.074\$200
Paraná	8.755.872\$400	8.701.322\$400	- 54.550\$000
Santa Catarina	3.471.723\$000	4.686.506\$000	+ 1.214.773\$000
Rio G. do Sul	30.015.133\$500	36.705.714\$600	+ 6.690.581\$100
Minas Gerais	17.613.018\$700	24.587.345\$700	+ 6.974.326\$000
Mato Grosso	1.716.121\$900	2.225.505\$000	+ 509.383\$100
Goiás	788.857\$400	1.202.533\$300	+ 413.675\$900
TOTAIS:	370.933.220\$300	488.788.593\$500	+ 117.855.373\$200

Com a arrecadação já efetuada no ano, com efeito, é elevada cifra de 106.343.000\$000, desconhecendo-se o resultado da arrecadação do mês de dezembro em todos os outros Estados do Brasil.

O NOVO MINISTRO

Foi de intenso regozijo para São Paulo e os paulistas a nomeação do sr. Alexandre Marcondes Filho para Ministro do Trabalho. Todas as classes sociais se manifestaram jubilosas com a sua escolha para tão alta investidura. Principalmente as representadas pelas corporações da indústria, do comércio e da agricultura. Centros culturais e trabalhistas foram unânimes em aplaudir o gesto do Chefe da Nação, com quem se congratulam pela distinção ao homem publico e ao Estado.

E' de imprescindível importância a pasta em foco, a que se subordina a ação imediata dos nossos centros econômicos. Todas as instituições, todos os sindicatos, orientadores ou controladores de funções patronais ou trabalhistas, lá estão afetos. Órgão de responsabilidades vitais no contexto das nossas atividades, tem contribuído de maneira clarividente para uma melhor aplicação das modernas leis sociais, para a exata execução, nesse particular, dos superiores princípios instituídos pelo Estado Novo.

O sr. Presidente da República, o eminente dr. Getúlio Vargas, escolhendo o dr. Marcondes Filho para exercer, tão elevado cargo, fez-o com o propósito de dotar o Ministério com a colaboração de um homem que se tem firmado como um dos mais genuínos representantes da nossa atual intelectualidade. Nele se alia ao político, com um passado brilhante pelo Parlamento, o propagandista das grandes idéias, o patriota incansável, o batalhador que se impõe por um fecundo tirocínio das coisas do governo.

Tribuna, jornalista e escritor, o novo titular é uma dessas organizações completas e fascinantes, com as credenciais de um dos mais lídicos posautores do espírito de brasilidade. O seu ultimo livro, "Vocações da Unidade", para só citar um deles, é um repertório admirável de concepções e doutrinas, em que se encontra o escritor no exercício das suas mais sérias e mais nobres tarefas; a de analisar, de orientar e, sobretudo, de expor de obras realizadas, de validador de conquistas que nos cabem, de justiça, como a um povo trabalhador, que se traçou seguras diretrizes e que tem tido a fortuna de contar à sua frente com estadistas da mais pujante envergadura.

O dr. Marcondes Filho embarca hoje para a capital do país. Nessa ocasião lhe serão tribuídas inequívocas homenagens. E o Ilustre homem publico poderá ter nelas um penhor da sinceridade dos seus conterrâneos, que, com esse preito, se congratulam com s. exc. e com o sr. Presidente da República, na certeza de que foi confiado a um espírito culto, ao mesmo tempo um eminente paulista, os destinos da importante pasta, que é o Ministério do Trabalho.

Os juzes de direito do civil e do crime, bem como os funcionários da Secretaria do Tribunal de Apelação, estiveram ontem no gabinete do sr. desembargador Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, em visita de cortesia e cumprimentos a s. exc.

SEGUE PARA O RIO O SR. SECRETARIO DA JUSTIÇA

Embarca, hoje, pelo "Cruzeiro do Sul", para a capital da República, o sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça e Negócios do Interior.

O sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar representará, no Rio, o governo do Estado, na posse do sr. dr. Alexandre Marcondes Filho no alto cargo de Ministro do Trabalho, a qual se realizará no dia 3 do corrente.

O major Olinto de França Almeida e Sá, superintendente da Segurança Política e Social, acompanhado de todos os delegados especializados e adjuntos daquele importante departamento da Polícia Civil do Estado, esteve ontem no gabinete do sr. Secretário da Segurança Publica afim de cumprimentar o titular daquela pasta, dr. Acacio Nogueira, pela passagem do ano. Em rápido e expressivo improviso, o major Olinto de França saudou o dr. Acacio Nogueira, augurando-lhe felicidades no decorrer do proximo ano. S. exc. respondeu, em seguida, agradecendo. Ainda por algum tempo aquele as autoridades permaneceram no gabinete de s. exc., mantendo amável palestra com o dr. Acacio Nogueira.

O sr. Secretário da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, na solenidade da colação de grau da primeira turma de bachareis em ciências econômicas formados pela Faculdade de Estudos Econômicos do Iliceu Coração de Jesus.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretário da Segurança Publica, em visita de cumprimentos e felicitações pela passagem do ano os srs. major José Hipólito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria; dr. José Libero, diretor do Serviço Médico Legal do Estado, acompanhado por todos os membros da legião da capital; dr. Brito Alvaranga, diretor do Laboratório de Polícia Técnica, acompanhado por todos os peritos daquele importante departamento da Secretaria da Segurança Publica.

Foi declarado em comissão junto à Secretaria da Segurança Publica, sem prejuizo dos vencimentos do cargo, o bacharel José Alves Mota, 1.º promotor publico da comarca de Santos.

INDUSTRIA TEXTIL

Das indústrias brasileiras, a textil é das que contam com maiores probabilidades de êxito no estrangeiro. O nosso tecido, de algodão, de lã ou seda, é identico aos de melhor reputação. Tanto que, não poucos deles, podem ser perfeitamente expostos como artigos do Japão ou da Inglaterra. Apenas, uma questão de etiquetas.

E, por isso mesmo, não só no país, como nas Repúblicas limitrofes, o nosso tecido, de algodão, de lã ou seda, é identico aos de melhor reputação. Tanto que, não poucos deles, podem ser perfeitamente expostos como artigos do Japão ou da Inglaterra. Apenas, uma questão de etiquetas.

No Prata, tornou-se francamente conhecido. Conta com expansão garantida. Contudo, trabalha-se para que aumente o seu prestigio. O que é necessário e justo, principalmente quando os fatores especiais podem contribuir benéficamente para a sua mais segura difusão.

No momento, encontra-se na capital do país um jornalista argentino, que faz parte do escritório comercial do Brasil em Buenos Aires. Um telegrama explica com pormenores a atividade desse plúmito, com referência à indústria em questão. Procurando tornar conhecidos os nossos produtos textiles, organizou uma interessante propaganda alem das fronteiras, do elevado grau de adiantamento da nossa produção de tecidos. O plano consiste em exibir, nas principais praças da América do Sul, modelos, trazendo unicamente confeções feitas com os tecidos brasileiros, desde a chita até as mais ricas sedas.

Nem é preciso mais para encarecer a idéia, aliás moldada na que se faz hoje em todos os grandes centros civilizados: um desfile de manequins, principalmente quando os manequins são bem escolhidos, dá sempre excelentes resultados. E estes são inegavelmente maiores e mais eficientes quando têm, como no caso emergente, a favorecer o serviço da graça e da inteligência, a perfeita execução da técnica industrial.

O sr. Secretário da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, por intermédio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, visitou ontem, na Beneficência Portuguesa, onde se encontra enfermo, o dr. Braz de Francisco, delegado de Polícia de Tatui.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou ontem, por intermédio do seu oficial de gabinete, dr. Inacio da Silva Teles, o sr. coronel Pio Borges, Secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou ontem, por intermédio do seu oficial de gabinete, dr. Inacio da Silva Teles, o sr. coronel Pio Borges, Secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, visitou ontem, por intermédio do seu oficial de gabinete, dr. Inacio da Silva Teles, o sr. coronel Pio Borges, Secretário de Educação e Cultura do Distrito Federal.

CONCURSOS LITERARIOS

Com a posse do novo presidente da Academia Brasileira de Letras, facilitaram-se diversos assuntos de magna importância para os intelectuais patrióticos, entre eles a questão dos prêmios a serem oferecidos aos autores de determinadas obras, em diversos setores literários.

De anos a esta parte, ou seja, como se sabe, desde a herança de Francisco Alves, vem o cenáculo nacional premiando os escritores classificados em seus concursos. O plano para essa distribuição anual tem sido por diversas vezes, modificado com o intuito de melhor favorecer o intelectual brasileiro.

O fato é que existem tais prêmios. E que outras academias e instituições particulares os distribuem também, com igual intenção: estimular, desenvolver as tendências artísticas da nossa gente.

Quanto aos poderes publicos, nem sempre têm deixado de contribuir para o mesmo "desideratum". O Dip já instituiu concursos semelhantes. E, em São Paulo, não há muito, o Departamento de Cultura manteve alguns, os quais, com um dispêndio insignificante, conseguiram movimentar diversos grupos de intelectuais.

Houve então concursos sobre temas históricos, teatrais e infantis. Ao primeiro concorreram nomes eminentes no país e fora, como Taunay, Serravallo, Americo de Moura, Nulo Sant'Ana, Batista Pereira, Osmar Magalhães e outros. Quanto às peças teatrais foram impressas em volume e algumas representadas, com absoluto êxito, valendo já menos por esperanças do que por verdadeiras realizações, pela companhia de comedias do autor Procopio.

O Boa Vista em peso aplaudiu autor e ator. Foram interessantes reuniões de arte, coroadas de pleno êxito.

No momento, ao que nos consta, não há concurso nenhum, instituído em São Paulo a não ser o "prêmio Antonio de Alcantara Machado" da Academia Paulista de Letras. E, no entanto, seria de inegável vantagem, de inegável interesse, que fossem restabelecidos os antigos ou criados novos, porque um país, como um Estado, também se afirma no conceito dos presentes e dos futuros pelas obras criadas pelos seus intelectuais.

Em visita de cortesia ao dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretário do Governo, esteve ontem em seu gabinete o dr. Acacio Nogueira, Secretário da Segurança Publica, acompanhado de seu oficial de gabinete, sr. Walter Faria Pereira de Queiroz.

O sr. dr. Corl Gomes Amorim, diretor geral do Departamento de Serviço Social, e o dr. Antonio Silvino Cunha Bueno vão representar o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça, nas festas de homenagem ao dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação, que se vão realizar no dia 2, em Guaratinguetá.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, fez-se ontem, representar por seu oficial de gabinete, dr. Inacio da Silva Teles, na cerimonia de entrega de certificados aos alunos que terminaram o curso do Ginasio "Oswaldo Cruz".

Foram feitas as seguintes promoções na Diretoria do Expediente da Secretaria do Palácio do Governo:

Tomaz Gomide de Andrade, 2.º escrivão, ao cargo de 1.º; Rubens Ortiz, 3.º escrivão, ao cargo de 2.º; e Elva Matarozzi, 4.º escrivão, ao cargo de 3.º.

Foi nomeado Orlando de Carvalho Damasceno para o cargo de 4.º escrivão na Diretoria do Expediente da Secretaria do Palácio do Governo.

O sr. Interventor Federal assinou o decreto que extingue a Comissão Especial de Obras Publicas da Secretaria da Viação e Obras Publicas.

Foi assinado decreto que cria na Secretaria da Justiça e Negócios do Interior a 3.ª Seção de Contabilidade, e dá outras providências.

Foram aprovados os orçamentos das Caixas Econômicas Autônomas do Estado de São Paulo para o exercício de 1942.

A promoção do tenente-coronel Correia Lima

RIO, 31 — (Da sucursal, via Vasp) — Na arma de artilharia foi promovido ao posto de tenente-coronel, por decreto governamental, o major Augusto Frederico de Araújo Correia Lima.

O ato da promoção, por merecimento, foi recebido com agrado no círculo das relações do brilhante militar, principalmente nos meios militares, onde é figura de destaque.

O novo tenente-coronel tem uma larga folha de serviços prestados ao país, tendo desempenhado variadas missões governamentais, políticas e militares. Representou o Brasil na nossa embaixada em Montevideú, ali servindo como adido militar, onde desenvolveu uma atuação das mais eficientes no mister de que era incumbido, formando na capital uruguaia um vasto círculo de relações.

O tenente-coronel Correia Lima foi condecorado com a insígnia de "M. Merito", do Chile, possuindo, ainda, diversas citações e medalhas.

Licenciamento de oficiais da reserva convocados

RIO, 31 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro da Guerra, solucionando uma consulta declarou que sobre licenciamento no dia 31 do corrente, dos oficiais da reserva ora convocados, diz respeito não aos oficiais da reserva da segunda classe do Exército de primeira linha, mas também aos oficiais do exército da segunda linha.

SUBSIDIOS GENEALOGICOS

CXXXI

CARLOS DA SILVEIRA

(Do Instituto Historico e Geográfico de São Paulo)

João Augusto de Toledo, figura de alto relevo, que acaba de desaparecer do cenário do ensino paulista, onde tanto brilhou, mesmo depois de aposentado do magistério oficial, nasceu em Tietê, aos 12 de maio de 1879, sendo filho de Augusto Correia de Toledo e de Maria de Almeida Lima (S. L., volume II, pagina 404, título "Lemes").

Desceu, por varias linhas, de Francisco Correia de Moraes (II, 378), figura assaz conhecida na historia de Tietê. Um dos filhos de Tomaz Correia de Moraes casou com Isabel de Toledo Piza (S. L., volume V, pagina 544, título "Toledo Piza") e esse filho foi o capitão Salvador Correia de Moraes, cujos dois genitos adotaram o cognome Correia de Toledo. Um desses dois era Joaquim Correia de Toledo, avô

paterno de João Augusto de Toledo, e, por ser ele, Joaquim, muito alto, alcunharam-no de "Sueco".

João Augusto de Toledo era, assim, neto paterno do "Sueco" alemão, interessante, que passou, em alguns anos, a ser educador. Dada a liberdade de que gozava João Augusto de Toledo, nascido de cerca de trinta anos de convívio frequentissimo, por largos anos quasi diário, sempre lhe dizia, a ele, que devia mudar de nome e assinar Correia de Moraes. Ele era, de facto, um dos muitos Correia de Moraes da velha Araratiguaba e da tradicional Pirapora de Curupá. Paulista, da velha linhagem, por esse lado, ligado aos primeiros povoadores vicentinos e piratininganos.

Menos conhecida é a linha materna de João Augusto de Toledo, por se achar ela incompleta, na obra de dr. Luiz Gonzaga da Silva Leme. Com este, menciona que João Augusto de Toledo recebeu, por seu pai, o nome de Moraes, e que, por isso, se chamou Moraes de Moraes. Quanto às peças teatrais foram impressas em volume e algumas representadas, com absoluto êxito, valendo já menos por esperanças do que por verdadeiras realizações, pela companhia de comedias do autor Procopio.

O Boa Vista em peso aplaudiu autor e ator. Foram interessantes reuniões de arte, coroadas de pleno êxito.

No momento, ao que nos consta, não há concurso nenhum, instituído em São Paulo a não ser o "prêmio Antonio de Alcantara Machado" da Academia Paulista de Letras. E, no entanto, seria de inegável vantagem, de inegável interesse, que fossem restabelecidos os antigos ou criados novos, porque um país, como um Estado, também se afirma no conceito dos presentes e dos futuros pelas obras criadas pelos seus intelectuais.

Em visita de cortesia ao dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretário do Governo, esteve ontem em seu gabinete o dr. Acacio Nogueira, Secretário da Segurança Publica, acompanhado de seu oficial de gabinete, sr. Walter Faria Pereira de Queiroz.

O sr. dr. Corl Gomes Amorim, diretor geral do Departamento de Serviço Social, e o dr. Antonio Silvino Cunha Bueno vão representar o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça, nas festas de homenagem ao dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação, que se vão realizar no dia 2, em Guaratinguetá.

DEZ MESES DE EXPORTAÇÃO

De janeiro a outubro de 1941, exportou o Brasil 2.955.360 toneladas contra 2.629.472 em igual período, no ano passado.

Quanto ao valor, temos:

1940	4.059.342.000\$000
1941	5.361.309.000\$000

A diferença, a mais, no corrente exercício, foi a seguinte:

quantidade	— 335.888 — toneladas;
valor	— 1.301.967.000\$000.

No que diz respeito à classe de manufaturas, os dados principais são os seguintes, em relação a 1941:

Adubos quimicos	2.330.000\$
Algodão (tecidos)	115.551.000\$
Algodão (outras manufaturas)	5.538.000\$
Madeiras	11.344.000\$
Produtos quimicos farmaceuticos	22.210.000\$
Diversos	73.396.000\$

Total da classe — 232.369.000\$

Em comparação com o movimento de 1940 (igual período) o aumento foi de 126.917.000\$000, resultado, sem dúvida, que pode ser atribuído à guerra, que tem obrigado muitos países das Américas a procurar, no Brasil, mercadorias que, antes do atual conflito, compravam nos mercados europeus.

Conselho Nacional de Transito

RIO, 31 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Conselho Nacional de Transito, tendo em vista os sucessos desastrosos ocorridos com veículos de transporte coletivo, quer no Distrito Federal, quer nos Estados, determinou que seria prohibida a passagem de onibus à frente de outro em movimento. A medida será tornada extensiva a todo o territorio nacional.

Tribunal de Segurança Nacional

RIO, 31 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O procurador do Tribunal de Segurança Nacional, apresentou denúncia como incurso nas penas do art. 3.º, inciso IV, do decreto-lei nº 869, de 2.º de janeiro de 1941, contra Abrão Kasinsky e Odebernado Kasinsky.

Os denunciados são estabelecidos à rua Barão de Limeira, em São Paulo. Com o propósito de se furtarem à obrigação de devolver o saldo em dinheiro das prestações ao comprador inadimplente de aparelho de radio adquirido com reserva de domínio, depois de deduzida a justa depreciação, redigiam os instrumentos dos contratos simulando uma locação do receptor de radio.

NOTAS E COMENTARIOS

João Augusto de Toledo, figura de alto relevo, que acaba de desaparecer do cenário do ensino paulista, onde tanto brilhou, mesmo depois de aposentado do magistério oficial, nasceu em Tietê, aos 12 de maio de 1879, sendo filho de Augusto Correia de Toledo e de Maria de Almeida Lima (S. L., volume II, pagina 404, título "Lemes").

Desceu, por varias linhas, de Francisco Correia de Moraes (II, 378), figura assaz conhecida na historia de Tietê. Um dos filhos de Tomaz Correia de Moraes casou com Isabel de Toledo Piza (S. L., volume V, pagina 544, título "Toledo Piza") e esse filho foi o capitão Salvador Correia de Moraes, cujos dois genitos adotaram o cognome Correia de Toledo. Um desses dois era Joaquim Correia de Toledo, avô

paterno de João Augusto de Toledo, e, por ser ele, Joaquim, muito alto, alcunharam-no de "Sueco".

João Augusto de Toledo era, assim, neto paterno do "Sueco" alemão, interessante, que passou, em alguns anos, a ser educador. Dada a liberdade de que gozava João Augusto de Toledo, nascido de cerca de trinta anos de convívio frequentissimo, por largos anos quasi diário, sempre lhe dizia, a ele, que devia mudar de nome e assinar Correia de Moraes. Ele era, de facto, um dos muitos Correia de Moraes da velha Araratiguaba e da tradicional Pirapora de Curupá. Paulista, da velha linhagem, por esse lado, ligado aos primeiros povoadores vicentinos e piratininganos.

Menos conhecida é a linha materna de João Augusto de Toledo, por se achar ela incompleta, na obra de dr. Luiz Gonzaga da Silva Leme. Com este, menciona que João Augusto de Toledo recebeu, por seu pai, o nome de Moraes, e que, por isso, se chamou Moraes de Moraes. Quanto às peças teatrais foram impressas em volume e algumas representadas, com absoluto êxito, valendo já menos por esperanças do que por verdadeiras realizações, pela companhia de comedias do autor Procopio.

Instituto de Previdência dos Servidores do Estado e dos Municípios

Suas finalidades e estrutura — Decreto-lei do sr. Interventor Federal dr. Fernando Costa em discussão no Departamento Administrativo — A propósito se manifesta, em brilhante e judicioso parecer, o sr. conselheiro dr. Marrey Junior — A integra desse notável trabalho, acompanhada de um projeto de resolução



DR. MARREY JUNIOR

O sr. conselheiro dr. Marrey Junior apresentou à consideração de seus pares, no Departamento Administrativo do Estado, o seguinte parecer, referente às finalidades e constituição do Instituto de Previdência dos Servidores do Estado e dos municípios:

"1) A Constituição do Estado, promulgada a 9 de julho de 1935, artigo 83, determinou que o governo organizasse o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado e dos municípios, com definida finalidade, isto é, destinado a suportar os encargos da aposentadoria e do montepio desses servidores e prestar-lhes e às suas famílias assistência, nos termos que fossem por lei prescritos.

2) Com tal propósito, mas ampliando já a ação do Instituto, por decreto de n. 10.291, de 10 de junho de 1939 — a Interventoria Federal procurou dar cumprimento ao dispositivo constitucional. Dito decreto cometeu ao Instituto, além do fim principal, também, e com caráter obrigatório, o de conceder empréstimos a contribuintes ou beneficiários para construção de casas; empréstimos aqueles mediante desconto em folha, ou outra garantia, real ou não (art. 29); empréstimos, sob penhor, por intermédio do Monte de Socorro, a contribuintes ou não, transformando o Monte de Socorro em uma de suas direções.

Como finalidade acessória, facultou ao Instituto realizar as seguintes operações: — de seguros de vida, em suas diversas modalidades, de contribuintes ou não; de seguros contra fogo, para os próprios estaduais e municipais; de acidentes no trabalho, de operários estaduais e municipais — esclarecendo que as cartilhas, para esses fins, seriam planos e regulamentos especiais.

Formando a receita do Instituto, o decreto prescreveu a aplicação das rendas arrecadadas — salvo as que se destinavam ao pagamento dos benefícios que consistia, das despesas de instalação e de administração — exclusivamente em empréstimos aos contribuintes, na aquisição ou construção de casas de residência para os contribuintes inscritos e na aquisição de títulos da dívida pública estadual.

3) — Por mais de uma vez, o decreto n. 10.291 se reporta ao regulamento, para estabelecer, afinal, pelo art. 41, que ele seria feito e submetido à aprovação do Governo — "bem como quaisquer modificações introduzidas" — deixando, assim, ao critério da direção, alterações, restrições, supressões e acréscimos.

4) — A Diretoria Geral do Instituto elaborou, por isso, um anteprojeto de regulamento, com 230 artigos, que endereçou ao respectivo Presidente — o qual — por sua vez — enviou ao sr. Secretário da Fazenda, resultando de tudo isso a sua vinda para este Departamento, sob a forma de decreto-lei do exmo. sr. Interventor Federal, afim de que nós, sobre ele, nos manifestemos.

5) — O sr. diretor geral assim se expressou, em ofício ao sr. Presidente do Instituto, ofício que é a única justificativa existente no processo: "Com a próxima expedição do seu regulamento, os serviços do Instituto

tenderão a se normalizar completamente; os funcionários, em quadros fixos, serão, com justa razão, efetivados; os benefícios já prestados aos servidores do Estado, com a instituição dos pecúlios ou pensões aos herdeiros, de empréstimos com garantia de vencimentos, ou garantia de títulos e objetos de valor, tenderão a se ampliar cada vez mais, à medida que os nossos recursos forem crescendo; novos benefícios virão, com o atual regulamento, a aumentar o nosso campo de ação; os empréstimos hipotecários, através da respectiva cartilha, para a aquisição de casas residenciais; as compras de imóveis, com a consequente revenda a prestações; a próxima instalação dos armazéns de fornecimento de gêneros alimentícios; e, finalmente, a organização dos serviços médicos e hospitalares, não todas essas medidas que o Instituto irá pôr em execução, em favor de seus contribuintes.

Dentro do campo da previdência social, no Regulamento está consignado o regime de pecúlios ou pensões; estas se aplicam obrigatoriamente aos menores e aos incapazes, e facultativamente aos demais beneficiários inclusive às viúvas; ainda mais, os contribuintes poderão converter os pecúlios em pensão mensal vitalícia, fazendo nesse sentido, no devido tempo, declaração de vontade.

Estas regras outorgadas pelo Instituto a seus contribuintes e beneficiários são igualmente extensivas aos sócios da Caixa Beneficente dos Funcionários Públicos e do Montepio dos magistrados e seus beneficiários.

6) — Indica o regulamento as rendas da entidade, excluindo a renda do selo de previdência — de 300 réis — apostos em requerimentos e documentos que transitem nas repartições estaduais, nas das entidades interessadas e no próprio Instituto, e o imposto sobre nomeações dos servidores estaduais e das das entidades interessadas, de acordo com tabela anexa ao decreto n. 10.291. O referido selo de previdência foi criado, por esse decreto, no art. 5.º.

Quanto às despesas, divide-as em duas classes: as da administração e as de previdência, consistindo estas em pecúlios, obrigatórios e facultativos; em pensões, vitalícias e temporárias; em aposentadorias; em reformas; na assistência médica e hospitalar, armazéns para fornecimento de gêneros; em auxílios para funeral e luto e indenizações.

O regulamento fixa o quadro do pessoal: 162 cargos, discriminados na tabela "D", que está à fls. 69, correspondentes à despesa global de R\$ 1.708.850\$000 anuais.

Os serviços do Instituto, que são considerados estaduais para todos os efeitos, com isenção de impostos, e cobrança por processo executivo fiscal de qualquer contribuição, — estão repartidos por sete direções, inclusive a da Caixa Beneficente dos Funcionários Públicos e Montepio dos Magistrados, exercendo o presidente a direção suprema, com assistência do diretor geral, a quem se subordinam os outros diretores, e com auxílio, em casos determinados, do Conselho Fiscal, com-

posto de cinco membros. Os cargos de presidente e de diretor geral são de confiança e de livre nomeação do sr. Secretário da Fazenda.

A Caixa Beneficente dos Funcionários Públicos e o Montepio dos Magistrados serão administrados e juridicamente representados pelo Instituto, enquanto existirem por força de suas atuais obrigações, com escrituração autônoma, discriminação de patrimônio e de débito das despesas próprias, e concorrendo com uma quota para as despesas gerais do Instituto.

Dispositivos integrantes de vários títulos do extenso regulamento disciplinam: — as aplicações das disponibilidades, uma vez deduzidas as despesas de administração — nas quais se incluem, como é óbvio, os vencimentos do presidente, ali chamados impropramente de subsídios do presidente; os depósitos das importâncias arrecadadas; o limite das operações; as taxas de juros em geral; os períodos de carência; o limite máximo de 100.000\$00, bem como os aumentos, reduções e cancelamento dos pecúlios; a sua caducidade; o prazo, as reformas, os juros e as garantias dos empréstimos, etc.. Da contabilidade (registros analíticos e sintéticos) cuidam os arts. 154 a 160, os quais, ao mesmo passo, tratam do orçamento, dos balanços e seus anexos. Aqueles registros abrangem os seguintes sistemas de contas, a saber: —

a) o sistema de contas de natureza financeira, patrimonial e suplementar ou de compensação.

Quanto ao orçamento, reza o art. 155 que a proposta, de acordo com o plano previamente aprovado pela Secretaria da Fazenda, deverá estar ultimada até 31 de outubro de cada ano — para o exercício seguinte.

O movimento de numerário, resultante das operações do Instituto, se faz pelo "Tesouro" do Monte de Socorro (arts. 183-185).

Enfim, como salientou a Consultoria Técnico-Financeira deste Departamento, na elaboração do projeto, os dirigentes do Instituto notaram muito bem os trabalhos, cercando das imprescindíveis cautelas as operações que constituem o seu objetivo, e estabelecendo as normas tendentes à realização das fiscalizações de natureza administrativa e contábil. — Só há motivo, portanto, para louvar-se o esforço empregado pela Diretoria Geral do Instituto.

7) — Todavia, o exame atento do regulamento leva à conclusão de que vai além do que poderia conter.

Na atual situação, a elaboração das leis cabe exclusivamente ao exmo. sr. Presidente da República, e por delegação de s. ex., nos Estados, ao sr. Interventor Federal e ao Departamento Administrativo.

A lei, assim, o direito positivo, determinado expressamente pelo Estado, pelo seu legítimo representante ou, no período de intervenção, por seus delegados e que deve valer como norma obrigatória sobre todas as entidades.

O decreto n. 10.291 de 1939 é lei criadora do Instituto — porque foi elaborado, sancionado e publicado pelo representante do exmo. sr. Presidente da República.

Mas, no direito moderno, existem atos, que, não sendo propriamente leis, produzem, todavia, os mesmos efeitos, são principalmente os regulamentos e os decretos.

"Os regulamentos — (lei de Eduardo Espinola — "Direito Civil Brasileiro" — Introdução — 3.ª edição — pag. 101) — constituem uma fonte jurídica muito próxima à lei, mas de ordem secundária, como diz Celiguito. Como a lei, encerram preceitos gerais, mas sua natureza especial é a de não proceder do poder legislativo e sim do poder executivo. Além disso, não estabelecem novas regras, mas se destinam a facilitar a execução das leis e só dentro destes limites têm a mesma força obrigatória dos atos legislativos a que se aplicam. Ordinariamente, quando as leis declaram que, para sua fiel execução, têm de ser expedidos regulamentos, da publicação destes data a força obrigatória da lei.

8) — A Constituição Federal dá ao Presidente da República — art. 74, letra "a" — a competência privativa de expedir — decretos e regulamentos para execução das leis.

E atribuição do Interventor — ex-vo do disposto no art. 7.º, n. 1.º do decreto-lei n. 1.202 de 8 de abril de 1939 — expedir decretos, regulamentos, instruções e demais atos necessários ao cumprimento das leis e à administração do Estado.

9) — Encarado, portanto, o regulamento em apreço como simples regulamento, destinado a facilitar a execução do decreto n. 10.291, evidente-

mente o seu exame não competirá ao Departamento Administrativo — por isso que constituirá atribuição exclusiva do exmo. sr. Interventor Federal.

9) — Ao Departamento Administrativo cumpre, apenas, deliberar sobre o quadro dos funcionários e a fixação de seus vencimentos, porque é matéria de sua alçada em colaboração com o exmo. sr. Interventor — dependente que é de um decreto-lei.

10) — Cabe-lhe, igualmente, no Departamento, deliberar sobre vários assuntos que, constantes do regulamento, constituem as ajudas inovações ou modificações que, ao tempo do decreto n. 10.291, poderiam ser permitidas, porque a esse tempo só o Interventor legisla.

E não são poucas as inovações ou modificações, algumas das quais não deveriam aprovar, muito menos aconselhar ao exmo. sr. Interventor.

As funções referentes à exclusão de certas rendas que entravam na formação da receita do Instituto.

Passamos, agora, a mostrar que o regulamento inovou o decreto n. 10.291, dentre outros, nos seguintes pontos:

a) estende os seguros de fogo a prédios de institutos autônomos e de contribuintes (letra "b" do art. 3.º);

b) determina que a juízo da direção, as disponibilidades sejam empregadas em outros papéis — que não os títulos da dívida pública estadual — (letra "c" do art. 5.º) e que se destinem ao financiamento de obras do Estado ou das municipalidades e autarquias cooperadoras do Instituto (letra "d" do art. 5.º);

c) manda que os exames médicos sejam feitos também por médicos oficiais do Instituto, o que equivale a dizer que, embora criando uma Diretoria de Assistência médico-hospitalar e fixando preço para os exames, admite a intervenção de médicos estranhos, além de cometer ao chefe do governo a designação de juízo especial, na hipótese de laudos divergentes, quando outros casos, de maior relevância, serão solucionados pelo Secretário da Fazenda;

d) admite os oficiais de justiça como contribuintes facultativos, sem dizer, porém, como possam ser aceitos, já que, de ordinário, esses auxiliares do juízo não recebem vencimentos fixos.

e) restringe ao colateral, até o terceiro grau, o direito ao pecúlio, por morte do contribuinte, quando o decreto n. 10.291 o levou até o colateral do quarto grau;

f) cria formas de pagamento das quotas de fundo, determinando que se façam menores, por meio de pensão temporária;

g) estabelece o prazo de cinco anos para a caducidade do direito de habilitação ao pagamento do pecúlio, ao passo que o decreto n. 10.291 fixa o de três anos;

h) diminui a taxa que o Monte de Socorro pode cobrar para simples guarda ou depósito de objetos de valor, etc.

11) — A disposição sobre caducidade do direito de habilitação ao pagamento do pecúlio — bem como a sobre a caducidade do direito de pecúlio — ambas em cinco anos — são impertinentes, porque envolvem matéria de direito civil sobre a qual é idôneo ao Estado estabelecer.

12) — A atribuição dada ao Instituto de operar sobre seguros de vida, contra fogo e de riscos de acidentes do trabalho, ao nosso ver — não condiz com a sua finalidade e não pode ser por de execução.

O Instituto de Previdência é uma entidade delegada ao Estado; — não é associação de classe, de beneficência e de socorros mútuos a instituir pensões ou pecúlios em favor dos associados e das respectivas famílias.

E o Instituto uma verdadeira autarquia: — a ação do Estado — como o ensino o professor José de Matos Vasconcelos — em "Direito Administrativo", vol. 1, pag. 151 — como que se projeta sobre a sua estrutura orgânica.

13) — Nos termos do decreto-lei federal n. 2053 de 7 de março de 1940, a operação de seguros privados — de aqueles o não — será exercida, no território nacional, por sociedades anônimas, mútuas e cooperativas, mediante autorização do governo federal.

Esse decreto-lei exclui, do regime que estabelece, apenas o Instituto de Resseguros do Brasil e quaisquer outras instituições criadas por lei federal bem como as ajudas associações de classe.

14) — Afinal, é nosso modo de pensar que o Departamento não deve coadjuvar o regulamento, cuja aprova-

ção deverá ficar ad-hibitum do exmo. sr. Interventor.

Como, porém, é necessário que se fixe o quadro dos funcionários, com a criação dos cargos e estipulação de vencimentos e se delibere sobre algumas medidas, dependentes de lei, dentro das quais se afluíram úteis a instituição, com o decorrer do tempo, após o decreto organizador, formulamos, em seguida, o projeto de decreto-lei, que será enviado ao exmo. sr. Interventor.

Tomando em consideração a soma de atribuições que tocam a responsabilidade que pesa sobre o diretor do Monte de Socorro, como se verifica pela organização dessa diretoria, que lhe deu o respectivo funcionário e pelos resultados profícuos dela providos, e tendo em atenção o aumento de vencimentos do diretor geral e ainda que não nos parece razoável que vencimentos iguais ao daquele diretor sejam os do médico-chefe, do assistente jurídico, do engenheiro, promoves que volte ao cargo a denominação antiga do diretor-gerente e que os vencimentos sejam de 3.000\$000 mensais. Propomos a redução para 1.500\$000 mensais, dos vencimentos do médico-auxiliar, cujas funções, aliás, salvo engano, nem constam do regulamento. Deste consta que os funcionários que exercem cargos técnicos serão dispensados do ponto, o que significa que médicos, assistentes jurídicos e o engenheiro, por exemplo, terão tempo para auditar propriamente das respectivas profissões. Não é pois, natural que tenham vencimentos iguais aos dos diretores, que são obrigados ao horário comum das repartições públicas.

14) — Nestas condições, oferecemos à consideração do Plenário o seguinte:

PROJETO DE RESOLUÇÃO

(Como de costume)

O Interventor Federal, etc. etc.

Decreta:

Art. 1.º — As disponibilidades provenientes das rendas arrecadadas pelo Instituto de Previdência do Estado de São Paulo, nos termos do art. 6.º do decreto n. 10.291 de 10 de junho de 1939, poderão ser também, a critério do governo, aplicadas no financiamento de obras do Estado ou das Municipalidades e de autarquias cooperadoras do Instituto.

Art. 2.º — Os exames de saúde dos interessados, cujas aposentadorias ou reformas correrem por conta do Instituto, serão feitos pelos seus médicos oficiais.

No caso de laudo divergente, o Secretário da Fazenda designará uma juízo especial.

Art. 3.º — No art. 23 e no seu § 2.º do decreto n. 10.291 de 10 de junho de 1939 — ficam substituídas as palavras "ou colaterais até o 4.º grau" por estas "ou colaterais até o 3.º grau".

Art. 4.º — Preenchidas as formalidades do processo de habilitação para o recebimento do pecúlio, serão pagas aos beneficiários as quotas que lhes competirem.

§ 1.º — Sendo os mesmos menores de vinte e um anos, as quotas pagar-se-ão em forma de pensão temporária, de acordo com a tabela P. M. T.; salvo quotas inferiores a duzentos mil réis (200\$000), que serão liquidadas integralmente, aos incapazes aplicando-se o pagamento da tabela de pensão vitalícia com a tabela P. M. V.

§ 2.º — Cessada a incapacidade, poderá o beneficiário, dentro de cento e oitenta dias contados desse fato, optar pelo pagamento de sua quota-parte líquida do pecúlio.

§ 3.º — Esgotado aquele prazo sem que o beneficiário tenha feito a opção, passará a quota-parte a ser paga na forma de pensão mensal vitalícia, de acordo com a tabela P. M. V.

§ 4.º — Qualquer que seja ainda a hipótese, poderá o pecúlio converter-se em pensão mensal vitalícia, de acordo com a tabela P. M. V., se, nesse sentido, o beneficiário se manifestar.

Art. 5.º — Qualquer que seja ainda a hipótese, poderá o pecúlio converter-se em pensão mensal vitalícia, de acordo com a tabela P. M. V., se, nesse sentido, o beneficiário se manifestar.

Art. 6.º — Qualquer que seja ainda a hipótese, poderá o pecúlio converter-se em pensão mensal vitalícia, de acordo com a tabela P. M. V., se, nesse sentido, o beneficiário se manifestar.

Art. 7.º — Qualquer que seja ainda a hipótese, poderá o pecúlio converter-se em pensão mensal vitalícia, de acordo com a tabela P. M. V., se, nesse sentido, o beneficiário se manifestar.

Art. 8.º — Qualquer que seja ainda a hipótese, poderá o pecúlio converter-se em pensão mensal vitalícia, de acordo com a tabela P. M. V., se, nesse sentido, o beneficiário se manifestar.

Art. 9.º — Qualquer que seja ainda a hipótese, poderá o pecúlio converter-se em pensão mensal vitalícia, de acordo com a tabela P. M. V., se, nesse sentido, o beneficiário se manifestar.

Art. 10.º — Qualquer que seja ainda a hipótese, poderá o pecúlio converter-se em pensão mensal vitalícia, de acordo com a tabela P. M. V., se, nesse sentido, o beneficiário se manifestar.

Art. 11.º — Qualquer que seja ainda a hipótese, poderá o pecúlio converter-se em pensão mensal vitalícia, de acordo com a tabela P. M. V., se, nesse sentido, o beneficiário se manifestar.

Art. 12.º — Qualquer que seja ainda a hipótese, poderá o pecúlio converter-se em pensão mensal vitalícia, de acordo com a tabela P. M. V., se, nesse sentido, o beneficiário se manifestar.

Art. 13.º — Qualquer que seja ainda a hipótese, poderá o pecúlio converter-se em pensão mensal vitalícia, de acordo com a tabela P. M. V., se, nesse sentido, o beneficiário se manifestar.

Art. 14.º — Qualquer que seja ainda a hipótese, poderá o pecúlio converter-se em pensão mensal vitalícia, de acordo com a tabela P. M. V., se, nesse sentido, o beneficiário se manifestar.

tido, o instituidor fizer declaração de vontade, por ato autêntico.

Art. 6.º — No art. 28 do decreto n. 10.291 de 10 de junho de 1939, substituem-se as palavras: — "Os pecúlios e pensões não são passíveis de penhora, sequestro, arresto ou embargos nem estão sujeitos a inventários ou partilhas judiciais" — por estas: "Os pecúlios e pensões não são passíveis de penhora ou arresto nem estão sujeitos a inventário e partilha judiciais".

Art. 7.º — Os emolumentos devidos ao Instituto de Previdência do Estado de São Paulo são os seguintes:

1 — Certidões, à razão de vinte mil réis (20\$000) cada uma, pagas ao Instituto de Previdência do Estado;

2 — procuratórios no Monte de Socorro, na mesma importância;

3 — Laudos médicos, por exames de saúde na Caixa Beneficente ou no Instituto, pagos igualmente na importância de vinte mil réis (20\$000) cada um;

4 — Inspeção médica para os candidatos a empréstimos no Monte de Socorro, sendo:

a) empréstimos até 1.000\$ — Taxa 5\$

b) empréstimos até 2.000\$ — Taxa 10\$

c) empréstimos até 3.000\$ — Taxa 15\$

d) empréstimos até 4.000\$ — Taxa 20\$

e) empréstimos até 5.000\$ — Taxa 25\$

f) empréstimos além de 5.000\$ — Taxa 30\$

5 — avaliações de jóias, a título comercial, sem relação com as avaliações para empréstimos, um por cento (1%) a partir de quinhentos mil réis (500\$), até o máximo de cinco contos de réis (5.000\$000).

6 — exibição de jóias a mutuários, independentes de resgate, dois mil réis (20\$000).

7 — Cópia de plantas existentes nos arquivos do Instituto, trinta mil réis (30\$000) cada uma;

8 — Inserção de construtores no quadro do Instituto, duzentos mil réis (200\$000).

Art. 8.º — Os serviços do Instituto, agrupados em direções, são os seguintes:

a) Expediente

b) Contabilidade

c) Monte de Socorro

d) Caixa Beneficente dos Funcionários Públicos e Montepio dos Magistrados.

§ UNICO — O cargo de diretor do Monte de Socorro denomina-se diretor-gerente do Monte de Socorro.

Art. 9.º — Os funcionários do Instituto de Previdência, de nomeação do Interventor, são os do quadro anexo a este decreto-lei, com os vencimentos constantes do mesmo quadro.

Art. 10.º — Aplicam-se aos funcionários do Instituto o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado (decreto n. 12.273, de 28 de outubro de 1941).

Art. 11.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, especialmente as constantes do art. 3.º do decreto n. 10.291, de 10 de junho de 1939, mantido este decreto em todo mais.

ANEXO

Quadro do pessoal do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo e respectivos vencimentos.

Ns. Cargos de cada um por mês

1 Presidente 5.000\$000

1 Diretor Geral 3.500\$000

1 Diretor Gerente do Monte de Socorro 3.000\$000

4 Diretores 2.500\$000

1 Alvarista 2.000\$000

1 Médico-Chefe 2.000\$000

1 Assistente Jurídico 2.000\$000

1 Engenheiro 2.000\$000

2 Contadores 2.000\$000

1 Auditor dos Beneficiários 2.000\$000

1 Chefe de avaliações 1.500\$000

9 Chefes de Seção 1.500\$000

1 Médico-Auxiliar 1.500\$000

1 Tesoureiro 1.500\$000

1 Arquivista 1.200\$000

13 Escrivães 1.000\$000

1 Fiscal de Obras 1.000\$000

3 Caixas de 1.ª 1.000\$000

1 Perito do Monte de Socorro 1.000\$000

3 Caixas de 2.ª 800\$000

22 Escrivães 800\$000

2 Auxiliares do Perito do Monte de Socorro 800\$000

1 Procurador dos Mutuários 800\$000

22 Escrivães 600\$000

1 Escrivão-Almo-

portele 600\$000

2 Porteiros 500\$000

31 Escrivães 400\$000

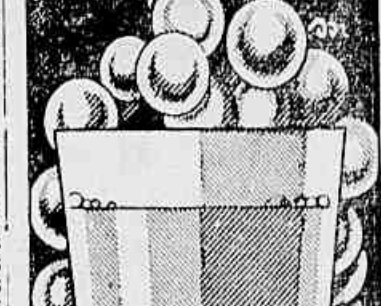
13 Serventes 313\$500

8 Mensageiros 200\$000

São Paulo, 29 de dezembro de 1941.

EXPERIMENTE

O NOVO VERMOUTH BRANCO DOCE



CINZANO

É UMA DELICIA

ENTREGA DE ESPADINS AOS NOVOS GUARDAS-MARINHA

CERIMONIA REALIZADA NA ESCOLA NAVAL

RIO, 31 — Realizou-se na Escola Naval, com toda a solenidade, a entrega de espadins aos guardas-marinhas que concluíram o curso este ano.

Estiveram presentes o Presidente da República, Ministro da Marinha, titulares de outras pastas e membros do Almirantado, além de várias outras autoridades e famílias.

Tomaram parte na cerimônia oficial e cadetes do "Sagres", navio-escola da Armada portuguesa, que em cruzeiro se encontra na Guanabara.

Os representantes da Marinha lusa fizeram entrega à Escola Naval de um rico painel representando as caravelas de Pedro Álvares Cabral. É uma lembrança da Armada portuguesa à sua irmã do Brasil.

O Ministro Guilherme falou na solenidade, terminando por agradecer a oferta da Marinha portuguesa à pessoa do comandante do "Sagres".

A chegada e

Com a presença de seis concorrentes respeitáveis, dois invictos em Cidade Jardim, Zurrum e Fontova vão decidir a primazia, domingo próximo

A corrida inicial de 1942 constituirá o primeiro triunfo esportivo alcançado no novo ano, pelo Jockey Clube de São Paulo — A importância do classico a ser disputado — Varias

A margem do premio "Antonio Prado"

Deslumbra realmente o campo do premio "Antonio Prado", a ser disputado domingo vindouro, em Cidade Jardim. Esse importante premio é a primeira preliminar do caeleo maximo do turf paulista, a grande premiação "São Paulo", a ser realizada de hoje a um mês, simultaneamente com a extração do "2.º Sweepstake" Paulista.

Ha nesse encontro aspectos singulares, para os quais convem, desde já, despertar a atenção dos leitores. Em primeiro lugar: dentro os oito antagonistas dois se converteram em centro de maiores curiosidades. De um lado, perfilha-se Zurrum, vindo do Rio com o prestigio de duas vitórias, nítidas demonstrações de melhores condições, que o integraram na posse ampla das próprias possibilidades. Chegou a S. Paulo o filho de Congreve e manteve a serie de vitórias iniciadas na Gavea. Entra, pois, em campo, o defensor da Jaqueta Ilha, com a aureola de campeão em fase plenamente comprovatoria de suas qualidades superiores.

De outro lado, agiganta-se a figura impressionante de Fontova, o esplendido cavalo do estude Gonçalves e Bilencourt que conta seus triunfos pelo numero de vezes que se apresentou a correr.

Estamos a ver formarem-se em torno desses dois fortes concorrentes aos 20 contos do prêmio, os grupos mais numerosos dos apostadores. Avançar-se qual dos dois será o mais vultoso é temeridade a que não nos animamos. Todavia, ha mais a acentuar que nos outros competidores assistem justos motivos de esperanças.

Grand Fifi já evidenciou não ser em S. Paulo o mesmo cavalo que no Rio. Corre em Cidade Jardim, com por cento mais que na Gavea. Temos informação segura de que o filho de Herman Goss, ainda na semana passada produziu, em 2.400 metros, trabalho ainda não igualado por parelheiro algum no Hipodromo Paulistano. E todos viram o modo pelo qual ele apertou Zurrum no final do Grande Premio "Cidade de São Paulo", quando ainda não havia demonstrado as soberbas condições atuais. O defensor da farda alvi-celeste bem pode, pois, ser o "tertilus" da lileitação entre os dois invictos apontados acima.

Isso, porém, sem se contarem os outros competidores, sobre os quais não devemos fazer vista deprecatoria.

Grand Slam, com 61 quilos, vem de impor-se no Rio, em 2.400 metros, a uma turma respeitável.

Rivera, após o fracasso inesperado no encontro com Tamoio, apresentou melhor estado, tanto que confirmou inscrição no importante prêmio.

Cauterio tem feito, ultimamente, carreira admirável. O pupilo do sr. Alberto Mota nunca se apresentou tão bem disposto e correndo tanto, quanto recentemente. Seus proprietários, nestes ultimos tempos, têm sido verdadeiramente animados: seu proprietario quer experimentar-lo com adversários mais categorizados. Tanto que preferiu confirmar-lhe a inscrição no classico, ao invés de o fazer-lhe no eliminatório da turma.

Os adversários de mais modestas pretensões são Tenor e Galeno. Ambos, porém, notadamente o filho de Luminar, têm campanha apreciável, bastante para coloca-los bem ao lado de seus concorrentes de domingo.

São, portanto, alvitreiras as perspectivas do emocionante encontro de domingo, em Cidade Jardim.

CORDON ROUGE REAPARECE

Cordon Rouge, por Formasterus e Dolly, crioudo do haras "São José", em Rio Claro, de propriedade do sr. Lineu de Paula Machado, vai reaparecer no marco "Inilium" da corrida de domingo próximo, em Cidade Jardim. O meio irmão de Carducci correu uma única vez em São Paulo, em 9 de fevereiro do ano findo. Perdeu em 800 metros, para Caboti, batendo Benito e Bright.

Ao que parece, Cordon Rouge pretende vingar a peça que Califado pegou domingo passado a sua companhia de "boxe". Quem será, nesse caso, o beneficiário?

PLUMAZO EM S. PAULO

No premio "Anilinação", fará domingo, seu aparecimento em S. Paulo, o cavalo Plumazo, por Cartaginez e Pluvia, pertencente ao sr. Roger Guendron e sob os cuidados do compositor Gorgolindo Felto. Este ano, no Rio, Plumazo obteve quatro vitórias e numerosos segundos lugares, tendo levantado em premios a importância de 31 contos de réis. Em sua ultima apresentação no Rio, a 20 de dezembro, foi decimo colocado, dentre treze adversários, batido por Montavim, ex-Bulus, na areia lete, em 1.400 metros. Seu decimo triunfo deu-se em 1.500 metros, em areia lete, batendo dez concorrentes, entre os quais Relato, Solteira, Fair Day, Matapan e Ubaldis, cobrindo a distancia com 55 quilos, em 101". E' cavalo que corre bem em qualquer raia.

TERUEL, DE NOVO EM CENA

Em turma bastante camorá, mesmo com os 60 quilos no lombro, Teruel, o campeão do "Grande Premio Brasil" de 1940 e do Grande Premio "São Paulo" de 1941, vai surgir de novo em São Paulo, no premio "Imprensa", da corrida de domingo, em competição com Aguilar, Menla, Dreamer e Good. O valoroso defensor da Jaqueta Ilha está ainda longe de apuro. Vai correr para mais facilmente tomar crédito. Inscrito no Grande Premio "São Paulo", com a carreira de domingo, em tiro suave, melhor entrará em forma para aquele prelo. Isto não quer dizer que ele não possa ganhar, mesmo porque turma é turina...

FONTOVA, NÃO MAIS BABALU!

Antes de Fontova apresentar-se pela primeira vez em Cidade Jardim, seus proprietários providenciaram para a alforrogação de seu nome. O filho de Lord Wembey deveria chamar-se Babalu! A mudança de nome, entretanto, não se efetua sem o assentimento prévio do "Stud Book Brasileiro". A consulta necessária foi encaminhada ao órgão central do registro de puros-sangues no Brasil. Mas a resposta tardou tanto que deu tempo a — V-8 corresse três vezes a Jaqueta azul — e três vezes se sagrasse vencedora. A vista desse triplice exito com o nome que se impoz já é sympathia dos carrelistas, seus proprietários resolveram conservar o nome primitivo, sem embargo de haver sido aprovada a modificação.

QUE VIRA FAZER RIVERA?

A gura Rivera veio do Rio da Prata alardeando os dotes de grande consumador. Chegou no Rio e atou sempre sem o sucesso esperado. Houve até quem a considerasse um autentico bluffadissimo.

A filha de Schahrdar, portanto irmã da celebre Carica, vai competir no premio "Antonio Prado", com Zurrum, Fontova, etc., e não tem conseguido dominar o modesto Tamoio. Será que suas melhores tenham sido tantas? Ou a defensora da Jaqueta negra já experimentou apenas os seus novos? Já lhe fizeram bem?

OS AMBULANTES NO PRADO

Frutos dum mau exemplo... Ba varios dias, referimo-nos, nestas colunas, a alteração completa do ob-

prado uma maior combatividade na aquisição de bilhetes de apostas, o Jockey Club Institute, ha anos, o serviço de ambulantes. Um cidadão, munido de um taboleiro, onde existem todas as "poules", ficaria encarregado de percorrer as arquibancadas, oferecendo a assistência, "in loco proprio", a sua mercadoria. Era o ambulante, que, como se vê, tinha por missão o dever de procurar a freguezia, nas bancadas, evitando ao apostador o incomodo de abandonar o seu lugar.

Mas os encarregados desse pratico serviço, num prodigio de contradição funcional, e destruidor consequentemente a finalidade da missão, com uma preguica que escandalizaria os peripatéticos dos jardins de Aristóteles, quedam-se inertes num ponto fixo, geralmente na grade inferior das tribunas, onde apoiam os seus taboleiros, e ali aguardam que os freguezes venham ao seu encargo. Quer dizer isso apenas o seguinte: inversão absoluta dos papéis. Os ambulantes, que deviam servir aos freguezes, dirigindo-se a estes, esperam, contrariamente, que os clientes os procurem...

GUERRA EM FAMILIA

A competição leal entre os varios estudos que mandam seus pensionistas à raia, em dias de corridas, é condição essencial para que as carreiras se desenvolvam de maneira a agradar plenamente e a conquistar a confiança dos apostadores. Quanto mais as condições se capacitam dessa verdade, tanto mais honesta revestirão os preços oferecidos nas pistas nacionais. Levam o arbor combativo, porém, a rixas sem treguas, de destruição reciproca, não se enquadra no espirito do principio aludido. Aberra do natural, do normal. E' um começo de contravenção ao Código de Corridas que preconiza o esforço para ser conseguida a melhor colocação possível e não para inutilizar o adversário, com sacrificio proprio.

Entre cocheiras que não tenham a menor afinidade, a hostilidade mútua exagerada não é admissível. E' intolerável, no entanto, quando entre elas existe um laço qualquer, embora remoto, pelo qual os interesses, longe de se chocarem devem obedecer a um "status quo", pelo menos de respeito comum.

E' o que não se observa, presentemente, com dois importantissimos representantes do turf, nesta capital. Quando se apresentam em campo, num mesmo puro, animal da Jaqueta ouro e castor azul e da Jaqueta de ouro e castor azul, esse contraste não se opera somente nas fardas; observa-se, durante o prelo, de forma ingloria! Já nos referimos aqui, ha tempos, ao fato de ser movida ao potro Capote, quando de sua segunda apresentação, em São Paulo, uma guerra severa na qual tomou parte saliente o potro Caboti. O resultado foi ganhar um "tertilus". Domingo ultimo, Carrel, no premio "Progreder", pelo potro Califado, quando estava esgotado, o que facilitou ao "azar" do encontro, Bright, dominou nos ultimos metros do percurso.

Essas hostilidades constantes, motivadas exclusivamente pela desafeição incoerente de servidores dos dois estudos afins, que não raro por força dos respectivos contratos de locação, defendem os interesses comuns, têm dado muito, para falar, pois quasi sempre revertem em prejuizo dos patões e do publico, também.

Nas fileiras da Associação Atletica Rui Barbosa

MAIS UM ANIVERSARIO DO "TIGRE DA BELA VISTA" — APRECIANDO A SUA POTENCIALIDADE — JOGO PARA O PROXIMO DOMINGO — A ELEIÇÃO DA NOVA DIRETORIA — VARIAS NOTAS

A data inicial do ano assinala, também, a grata efemeride da Associação Atletica Rui Barbosa, um dos gremios expressivos de nossa varzea e que recebeu o apelido de "Tigre da Bela Vista", por uma brilhante carreira. Fundado em 1.º de janeiro de 1930, por uma pleiade entusiasta de valorosos esportistas, desde logo começou a polarizar as simpatias e amizade dos moradores do populoso bairro da Bela Vista, arremetendo em seu quadro social elevado numero de associados.

Enquanto crescia a sua popularidade, a Associação crescia a sua potencialidade de seus quadros, o que lhe valeu a expressiva alusão.

Como não acontecer as organizações esportivas suburbanas, o R. B., também, teve as suas etapas difíceis, mas em todas soube enfrentar com galhardia os tropeços encontrados, assinalando renção das mais brilhantes.

No presente momento, o gremio no esplendor dos primeiros anos, tanto no aspecto esportivo como no social, pois pratica, ainda o pingue-pongue e o atletismo popular, tendo seu representante vencido a preliminar da grande prova de São Silvestre, e de nomeadada "Prova dos Bairros".

Pelas suas fileiras passaram varios jogadores de nomeada nos circuitos varzeanos, como Badi, Guarani, Alemão, etc., e o seu mostruário de premios alçada o valor de sua gente: 62 taças e 2 bronzes.

E' interessante notar que os veteranos do clube permanecem sempre em franca atividade, destacando-se a figura de Alípio de Nalale, um dos fundadores; Rafael Mello, Angelo A. Gardado; Mario Fozzi e Alexandre Zacarias. A atual diretoria está assim composta: — presidente, Angelo A. Garcia; — Alípio de Nalale; secretario geral, Avellino Cunha; 1.º secretario, Alexandre Zacarias; 2.º secretario, Armando Camargo; 1.º tesoureiro, Rafael Mello; 2.º, Angelo Tall. Comissão esportiva: Joaquim Moreira, Humberto Campanile e Alberto Garcia.

A PROXIMA SABATINA DA GAVEA E O CONCURSO DOS "BETTINGS", EM SÃO PAULO — PORQUE BIENVENUE FOI DESCLASSIFICADA

Para a sabatina proxima, no prado da Gavea, no Rio, segundo já noticiamos, o Jockey Club Brasileiro organizou um interessante programa de seis pares cuja lileitação val, por força, facultar grandes emoções a seus expectadores.

Desses seis pares, os mais interessantes são, sem duvida, os destinados ao apreciado torneio dos "bettings". O primeiro deles, na distancia de 1.200 metros reune nove concorrentes. No segundo, oito são os competidores.

A terceira prova encerra doze antagonistas.

O que se observa nessas tres carreiras é um quasi perfeito equilibrio de forças, o que tornará bem difíceis os respectivos desfechos.

Até quanto nos seja possível, dada a grande antecipação, vamos dar hoje aos leitores, porque o "Correio Paulistano" não circulará amanhã, os informes que conseguimos colher acerca dos parceiros alistados nessa tres pares.

E' um auxilio que julgamos útil à escolha das formulas com os amantes dos "bettings". "Itamarati" nossem fazer, até as 23 horas de amanhã, na sabatina do Jockey Club Brasileiro, a rua São Bento, 481, as suas combinações.

LA PROVA

3.º pare — Premio "Galante" — Distancia, 1.200 metros. 1 — Uyrá — S. Batista ... 48 2 — Maniaco — C. Brito ... 58 3 — Conjurada — A. Rocha ... 48 4 — Tipa — W. Lima ... 58 5 — Oceano — C. Pereira ... 52 6 — Sambador — X. X. ... 53 7 — P. Sereno — X. X. ... 56 8 — Caluso — I. Zuniga ... 48 9 — Gabino — O. Fernandes ... 58

Ha cinco dias, Tipa, inesperadamente, impôs aos adversários carregando apenas 47 quilos. Sabado levava mais seis, se foi montada por aprendiz e dez se o fôr por joel. Sua vitória pareceu-se desfecho de fatos espantosos que não dessem constantemente. Devemos, pois, voltar ao quadro anterior. Conjurada, por suas ultimas carreiras, impõe-se em qualquer combinação. Assim também Uyrá, em companhia de Maniaco e Gabino, já de uma feita, desferiu. Não nos merece confiança, pois, Polcaro Sereno, ainda mal, ao que parece. Quanto a Oceano é dos que só aparecem quando são esquivados.

Assim, pois, teremos: (Gabinio (8) UYRÁ E (1) MANIACO (") CONJURADA (2) Mandio (")

4.º pare — Premio "Tipa" — Distancia, 1.400 metros. 1 — Napolitano — S. Batista ... 51 2 — Faustina — J. Martins ... 48 3 — Xintan — S. Silva ... 48 4 — Bradador — C. Brito ... 52 5 — Meuraco — A. Rocha ... 58 6 — Mondesir — C. Pereira ... 58 7 — Igarité — A. Gomes ... 58 8 — Lido — O. Fernandes ... 58

Napolitano, que anda correndo muito, deve ser respeitado. Já se prevaleceu da fraqueza de alguns desses concorrentes. Pode, portanto, dominar mais uma vez, no que estamos concordes. Seus mais perigosos inimigos são Igarité, auxiliado por Lido, Menares e Mondesir.

Bradador, se a raia estiver pesada, é candidato perigoso. Faustina e Xintan achamos prejudicados pela interferencia, notadamente de Napolitano e Igarité.

Assim, propomos: Meuraco (5) NAPOLITANO (1) Mondesir (6) Igarité (7)

5.º pare — Premio "Temqueve" — Distancia, 1.500 metros. 1 — Axum — V. Lima ... 51 2 — Lillith — J. O. Silva ... 58 3 — Killya — O. Schneider ... 48 4 — D. Stela — M. Medina ... 48 5 — Xaveco — C. Morgado ... 58 6 — Valmi — J. Mala ... 58

Para o proximo domingo, o "Tigre" irá enfrentar o forte conjunto do Parques e Jardins, gremio que conta com elementos de valor.

O diretor esportivo solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores escalados e reservas, às 14 horas, na sede, para seguirem incorporados ao campo da luta.

O C. A. Vila Mazzei venceu o C. A. Tremembé, por 3 a 1

Disputando mais uma rodada do retorno do certame da Sub-Liga Esportiva Riachuelo, o C. A. Vila Mazzei recebeu, na tarde de domingo ultimo, em seu campo social, os quadros do C. A. Tremembé.

Após a preliminar, que terminou favorável ao Vila, por 4 a 2, deram entrada em campo os dois conjuntos principais, estando o Vila assim alinhado: Imael — Manoel e Ferro — "kand", do Horto Florestal, apenas uma competição para os atiradores da categoria dos "juniors".

O programa organizado é o seguinte: As 14 horas — Inscricao, sorteo da ordem de chamada e um prova de ensaio.

As 15 horas — Inicio da prova que obedecerá as seguintes bases: 6 pontos — Distancia Federal de 25 a 26 metros, sem eliminatória, computando-se ao final os zeros para efeito de classificação.

Ao vencedor caberá artistica medalha de prata otida do sr. Fernandinho Romão. Os premios em especie serão formados de acordo com o montante das inscrições.

Dirigirá o torneio o sr. José Alberto da Silveira.

A partida, que foi bem dirigida pelo sr. Augusto Ramos, decorreu bastante equilibrada e disciplinada, vindo a terminar no tempo regulamentar com a vitória do Vila, por 3 a 1, tentos de Zedinho, Valério e Tomaz.

As três primeiras vão ser aproveitadas na reprodução devendo ser servidas pelo garanhão Royal Dancer, a quarta, vai aprender a correr na pista do Mondesir e o ultimo, que alcançou um preço "record" absoluto nas lileições foi terminar a cura de uma afecção nos cascos.

FORAM EMBARCADOS NO RIO, COM DESTINO AO HARAS "MONDESIR", em Lido, neste Estado, pertencente ao criador dr. A. J. Peixoto. Castro, os seguintes animais: Fair Day, Monita, Tia Gilly, Polha Seca e Franco.

CONSTRUA SEU LAR Possuindo terreno completamente livre, é quanto basta. Satisfaça o desejo de sua familia, construindo o seu LAR, com a UNIAO FINANCIAL CONSTRUTORA

a dinheiro, ou pagando com se fosse com os proprios alugueres. Procure conhecer os nossos planos, pois não temos sorteios, nem contamos pontos, executando imediatamente a construção de seu LAR. Informações inteiramente gratis. Rua São Bento, 520 — 1.º andar, salas 3, 4, 5.

CIA. MINEIRA DE TERRENOS E CONSTRUÇÕES S. A.

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
DECRETO 12.475 DE 23 DE MAIO DE 1917
End. Telegr.: TERRENOS
CAIXA POSTAL, 357 — FONE: 2-2313
MATRIZ: Rua Curitiba, 607 — BELO HORIZONTE

Aos nossos prestamistas, amigos e colaboradores desejamos um prospero ANO NOVO.

Resultado dos sorteios quinzenais de acordo com o decreto-lei 2.891 de 20 de dezembro de 1940

SORTEIO DE BONIFICAÇÃO EM 10 e 25 DE DEZEMBRO DE 1941
RECIBOS PREMIADOS NAS SEGUINTE SERIES

SERIE D	SERIE E
N. 43.532 5.000\$000	N. 43.532 5.000\$000
N. 32.388 1.000\$000	N. 32.388 2.000\$000
N. 88.299 1.000\$000	N. 88.299 2.000\$000
N. 99.946 1.000\$000	N. 99.946 2.000\$000
N. 46.632 - Remissão 609\$000	N. 46.632 - Remissão 1.200\$000
Terminados em 3.532 360\$000	Terminados em 3.532 360\$000
Idem 532 50\$000	Idem 532 50\$000
Idem 32 10\$000	Idem 32 10\$000
N. 62.854 15.000\$000	N. 62.854 30.000\$000
N. 54.940 5.000\$000	N. 54.940 5.000\$000
N. 40.122 2.000\$000	N. 40.122 2.000\$000
N. 22.408 2.000\$000	N. 22.408 2.000\$000
N. 08.602 2.000\$000	N. 08.602 2.000\$000
Terminados em 2.854 1.000\$000	Terminados em 2.854 1.000\$000
Idem 4.940 360\$000	Idem 4.940 360\$000
Idem 854 100\$000	Idem 854 100\$000
Idem 54 20\$000	Idem 54 20\$000
Idem 4 5\$000	Idem 4 10\$000

Fiscal do Governo Pela Co. Mi. Tr. Co. S/A.
a) A. AQUINO a) M. COELHO

INSPECTORIAS GERAIS:
SÃO PAULO RIO DE JANEIRO
Praça da Sé, 313 — 3.º Av. Rio Branco, 62 — 1.º

Apresente esta publicação em nossos Escritorios e V. S. estará isento da taxa de inscrição ao nosso vantajissimo plano "Lar Economico".

Departamento das Municipalidades

Despachos do sr. diretor geral, em data de ontem:

DIVERSOS
Gileirio — Requerimento do sr. José Pedro do Campos, de 18/12/41, "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

Presidente Prudente — Requerimento da Corporação Musical "7 de Setembro" de 22/12/41 "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

Aracaju — Requerimento da Anglo Mexican Petroleum Co. Ltda., de 22/12/41, "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

Jocoro — Requerimento do sr. Benedito de Castro Ribeiro, de 11/12/41, "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

Uelha — Of. 13.024, de 26/12/41 da Secretaria do governo, remete requerimento do sr. Lúcio de Amaral Gurgel, "P. Ao sr. P. M., para informar e devolver, com urgencia".

Chimpa — Of. 13.022, de 25/12/41 da Secretaria do governo, remete requerimento do sr. Leandro Moreira, de 19/12/41, "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

Mogi-Mirim — Of. 13.023, de 26/12/41 da Secretaria do governo, remete requerimento do sr. Benedito Pereira Sobrinho, "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

Santos — Of. 13.016, de 26/12/41 da Secretaria do governo, remete requerimento do sr. José Olival Silva, de 23/12/41, "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

Marília — Of. 13.036, de 26/12/41 da Secretaria do governo, remete requerimento do sr. Antonio Pereira Mafias, de 3/12/41, "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver com urgencia".

Pilar — Of. 20.041, de 24/12/41 do P. M., devolve o of. 2.824/41, em que a Intendência do P. M. remete projeto de decreto-lei sobre a reforma tributária municipal.

Hararé — Of. 230/41 de 22/12/41 do P. M., devolve informado, o P. 4.680/41, "P. Agende-se ao sr. diretor da D. Serviço de Trânsito, e encaminhe-se ao processo ao sr. P. M., para informar e devolver, com urgencia".

Conchas — Requerimento do sr. Manoel Diniz da Costa, de 20/12/41, "P. Encaminhe-se ao sr. P. M., para informar e devolver".

Santa André — Of. 6.898, de 26/12/41 do P. M., devolve o of. 1.102/41, em que a Intendência do P. M. remete projeto de decreto-lei sobre a reforma tributária municipal.

Aracaju — Of. 10.341, de 18/12/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a reforma tributária municipal.

Aracaju — Of. 10.341, de 18/12/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a reforma tributária municipal.

Aracaju — Of. 10.341, de 18/12/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a reforma tributária municipal.

Aracaju — Of. 10.341, de 18/12/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a reforma tributária municipal.

Aracaju — Of. 10.341, de 18/12/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a reforma tributária municipal.

Aracaju — Of. 10.341, de 18/12/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a reforma tributária municipal.

Aracaju — Of. 10.341, de 18/12/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a reforma tributária municipal.

Aracaju — Of. 10.341, de 18/12/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a reforma tributária municipal.

Aracaju — Of. 10.341, de 18/12/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a reforma tributária municipal.

Aracaju — Of. 10.341, de 18/12/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a reforma tributária municipal.

Aracaju — Of. 10.341, de 18/12/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a reforma tributária municipal.

Aracaju — Of. 10.341, de 18/12/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a reforma tributária municipal.

Aracaju — Of. 10.341, de 18/12/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a reforma tributária municipal.

Aracaju — Of. 10.341, de 18/12/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a reforma tributária municipal.

Aracaju — Of. 10.341, de 18/12/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a reforma tributária municipal.

Aracaju — Of. 10.341, de 18/12/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a reforma tributária municipal.

Aracaju — Of. 10.341, de 18/12/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a reforma tributária municipal.

Aracaju — Of. 10.341, de 18/12/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a reforma tributária municipal.

Aracaju — Of. 10.341, de 18/12/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a reforma tributária municipal.

Aracaju — Of. 10.341, de 18/12/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a reforma tributária municipal.

Aracaju — Of. 10.341, de 18/12/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a reforma tributária municipal.

Aracaju — Of. 10.341, de 18/12/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a reforma tributária municipal.

Aracaju — Of. 10.341, de 18/12/41 do P. M., remete projeto de decreto-lei sobre a reforma tributária municipal.

1941

CURCIO

1942

deseja aos seus amigos e fregueses um FELIZ ANO NOVO.

Rua da Quitanda, 162

Tel.: 3-1303

A. GIORGETTI

LITOGRAFIA

deseja aos seus fregueses e amigos
um feliz ANO NOVO.

Rua Francisco Borges, 111

Telefone 4-5023

RODOLFO OREGGIA

PROPRIETARIO DA

Fabrica de Biscuitos Paraíso

deseja aos seus fregueses e amigos um feliz ANO NOVO

**OFICINAS
GAETANO LAZARO**desejam aos seus amigos e fregueses
um feliz ANO NOVO.

Rua D. Francisco de Souza, 107 — Telefone 4-6760

**TECELAGEM
LARIUS****FUMAGALLI & CIA.**

desejam aos seus clientes e amigos

um feliz

ANO NOVO

Rua dos Prazeres, 119

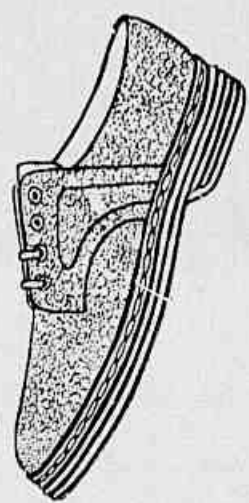
SÃO PAULO

**FABRICA DE CALÇADOS
"PELEGRINI"**

CASA FUNDADA EM 1902

A. PellegriniMedalha de Ouro na Exposição
do Cincoentenário da Imigração.

DIPLOMA

RUA ASSEMBLEIA, 375
Tel. 2-1122 — São Paulo
Marcas Registradas:
"PELEGRINI"
"TORRES"
"CAP"Medalha de Ouro no
"Progresso Italiano"
Marcas Registradas:
"PELEGRINI"
"TORRES"
"CAP"THE BOARD OF DIRECTORS OF THE NEW WORLD'S
FAIR, 1939, BY THESE PRESENTS CERTIFIES THAT
A PELEGRINI
HAS EXHIBITED IN THE NEW YORK WORLD'S FAIR
1939 AND HEREBY CONVEYS ITS HIGH APRECI-
ATION OF THE SUBSTANTIAL CONTRIBUTION
WHICH THIS EXHIBIT HAS MADE TOWARD THE
SUCCESS OF THE FAIR.Jn. Gibson
CHAIRMAN
OF THE BOARD OF DIRECTORS
Grover Whalen
PRESIDENT

Os melhores calçados do Mundo são feitos no Brasil

Os melhores calçados do Brasil são da marca "Pellegrini"

Os Calçados Pellegrini encontram-se nas seguintes Casas:

EM S. PAULO

Sapataria Americana
Casas João Destri
Casas Eduardo
Casa Destri
A Fidalga
A ExposiçãoCasa Pery
Casa Perella
Casa Pizar Firms
Casa Verde
A Metropole

(o)

NO RIO DE JANEIRO

Casa Garcia
Casa Ouvidor
Casa do Bastos
Bastos Filho
Casa 29
Casa Galo
Sapataria do Rio
Casa Nero
Casa Uruguaiana
Casa Randal
Casa Iancarelli
Casa AhrnhosaA Imperatriz
Casa Moderna
Sapataria Otima
A Formidável
"apato Chic
It de Luxo
A Insinuante
Casa Roberto Gonçalves
N. Guimarães & Cia.
Casa Leivas
A Imperial
Casa Assembléa

(*)

EM CAMPINAS

Casa Picoletto
Casa Modelo

EM ARARAQUARA

Casa Nazarian
EM LAGEADO
Casa Ideal

EM CATANDUVA

Casa Paratodos

EM CURITIBA

Casa Londres
Sap. Central

EM FLORIANOPOLIS

Casa Perrone

EM RIO GRANDE

A Sedutora

EM PORTO ALEGRE

Casas Colombo

EM CAMPOS

Vicente Judice

EM PETROPOLIS

Casa Schettini

EM UBERABA

Nossa Casa

EM BELO HORIZONTE

Casa Guanabara

Casa Bristol

Sap. Metro

EM VITORIA

A Principal

EM ILHEOS

Casa Portella

Casa Gloria

EM S. SALVADOR

Sapataria Unica

EM MACEIO

Loja America
Casa Ferreira

EM ARACAJU

Sapataria Reunidas

EM RECIFE

Gratullano Glasner & C.
Casa Moreira Junior
Giovanni & Cia.
Guimarães & Rebello
A Primavera

FORTALESA

Sapataria Gloria

EM JOAO PESSOA

Casa Ferreira

EM BELEM

Casa Carrapaloso
Sapataria da Moda

EM MANAOS

Vicente Limongi

**RODOFERREA
LTDA.**

— dos —

IRMÃOS MARI

TRANSPORTES RAPIDOS

RIO — S. PAULO e VICE-VERSA

desejam aos seus fregueses e amigos

um feliz ANO NOVO.

Rua Hipodromo, 1473

Telefones: 2-2829 — 3-2929

INDUSTRIA TAPETES ATLANTIDA S/A.

deseja aos seus fregueses e amigos
um feliz ANO NOVO.

RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 506 — TEL. 3-8428

CIA. VITI-VINICOLA PAULISTA S/A.

LIDER

Representantes: Francesconi, Di Beo Ltda.

deseja aos seus fregueses e amigos um feliz ANO NOVO

RUA JOAO BRICOLA, 46

TELEFONE 2-7825

LISANTI

ALFAIATE

deseja aos seus fregueses e amigos
um feliz ANO NOVO.

Av. Bríg. Luiz Antonio, 100 — Telefone 3-3801

1941

CRISTAIS DE MESQUITA

1942

Secção de Varejo: Rua do Carmo, 427

deseja aos seus fregueses e amigos um FELIZ ANO NOVO.

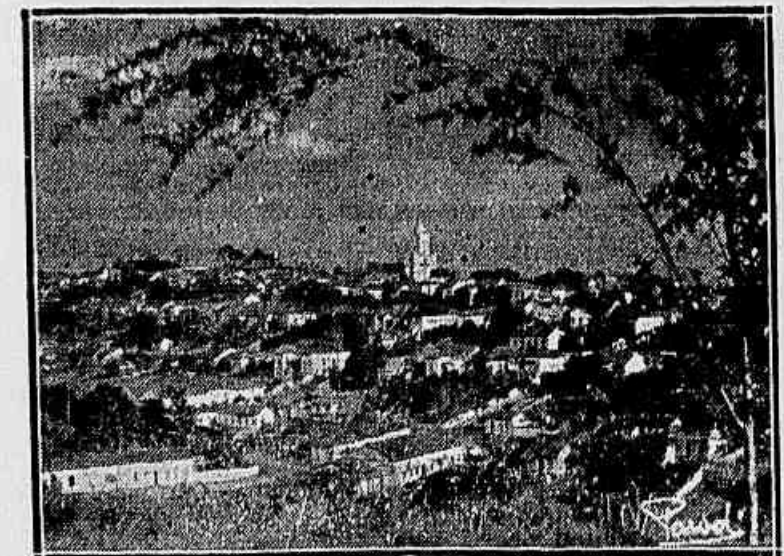
Rua do Carmo, 427

São Paulo

Tel.: 2-7545

ITATIBA-A BELA CIDADE

TODA RODEADA DE LINDAS MONTANHAS, E COM CLIMA MARAVILHOSO



Vista parcial de Itatiba

Com uma população de 30.000 almas, a cidade de Itatiba é das mais confortáveis, toda calçada e arborizada. Possui belíssima igreja matriz, igrejas modernas, bem aparelhada Santa Casa, ótimos edifícios públicos, cinemas, sociedades recreativas, etc. Em Itatiba está localizada o Tiro de Guerra 57, situada a 20 minutos de Jundiaí e a 45, mais ou menos, de Campinas, a cidade de comércio sólido e de boa lavoura, além de grandemente industrial.

Publicidade distribuída por:

Textil PAULO ABREU, S. A.
ITATIBA E SÃO PAULO

Noticias do Interior SANTOS

SUCURSAL: EDIFÍCIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 31.

NOTÍCIAS DA ALFANDEGA

O dr. Clóvis Washington, inspetor da Alfândega, baixou hoje as seguintes portarias: afim de que possa ser utilizado o fisco que está sendo confeccionado pela 1.ª seção, recomenda aos ar. despachantes aduaneiros que apresentem aquela dependência, dentro do prazo de oito dias, os números dos processos de registro dos seus comitentes, pelos quais foram os mesmos registrados na Alfândega; dando conhecimento aos funcionários que deu posse ao polícia fiscal Decio José da Costa, nomeado internamente; dando conhecimento aos funcionários que, na mesma data, apresentou-se e entrou em exercício na Alfândega local o sr. João Ferreira Norte, nomeado internamente polícia fiscal desta repartição.

LICEU S. PAULO

No próximo dia 3 de janeiro, realizar-se-á a festa de colação de grau dos bacharrelados do Liceu S. Paulo. Às 8 horas, será rezada missa na igreja da Imaculada Conceição de Maria. Às 21 horas, será realizada uma sessão solene no salão do Palace Hotel, seguindo-se animado baile.

CLUBE XV

Esta aristocrática agremiação levou a efeito, esta noite, um "revellon", comemorando a passagem do ano. Essa festa revestiu-se do máximo brilho.

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65.000 e 35.000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a renovação de notícias, comunicados, anúncios, etc., os interessados poderão dirigir-se à rua Lusitana, 1.246 ou, à noite, na redação do "Diário do Povo".

CAMPINAS, 31.

PRIMEIRO CONGRESSO EUCARÍSTICO DIOCESANO

Esteve reunido, a 23 do corrente, na Curia Diocesana, a comissão de Arte e Enfeites do próximo Congresso Eucarístico Diocesano de Campinas.

Foram feitas as seguintes propostas, cujo plano será estudado e apresentado em nova reunião a 15 de janeiro, com o encargo respectivo, que deverá ser submetido à apreciação da Comissão Central: 1.º — ornamentar as quatro entradas da cidade, ou seja, de Mogi-Mirim, Limeira, Indaiatuba e São Paulo, nos seguintes pontos: frente ao quartel do 8.º B. C., à altura do Chapadão, à rua 24 de Fevereiro e no fim da rua Paula Bueno; 2.º — no largo da Estação, será levantado um monumento simbólico e luminoso, cujo projeto será estudado pelo dr. Lix da Cunha e professor Eduardo Fort. As ruas que se dirigem para a praça do Congresso, serão ornamentadas com postes, escudos e bandeiras; 3.º — largo da Catedral, onde se realizará o Congresso, haverá grande monumento comemorativo ao acontecimento. Colunas artísticas, envolta da praça, sem tirar a vista ao monumento serão colocadas no local.

LOTEAMENTO DE TERRENOS

O Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo assinou o decreto-lei n. 119, aprovando os planos de arrendamento e loteamento de terrenos situados, nesta cidade, à rua Padre Almeida e de propriedade do sr. Domício Pacheco e Silva, sob a denominação de Vila Camulabur.

ABERTURA DE CRÉDITO MUNICIPAL SUPLENTE

Na Contadoria do Tesouro da Municipalidade foi aberto um crédito de ... 54.000.000, para suplementar diversas verbas.

CARTÓRIO DO JURI

Por portaria sob n. 13 do m. julz de Direto da 1.ª vara e diretor do Fórum, dr. Plínio de Carvalho Pinto, foi nomeada E. Elisa Albertini Koln para exercer o cargo de zeladora do Fórum, em virtude do afastamento, por molestia, de Otilia Bueno de Godói Guerra. A nomeada assumiu o exercício do cargo.

TRANSITÓRIO DO JURI

Por portaria sob n. 13 do m. julz de Direto da 1.ª vara e diretor do Fórum, dr. Plínio de Carvalho Pinto, foi nomeada E. Elisa Albertini Koln para exercer o cargo de zeladora do Fórum, em virtude do afastamento, por molestia, de Otilia Bueno de Godói Guerra. A nomeada assumiu o exercício do cargo.

TRANSITÓRIO DO JURI

Por portaria sob n. 13 do m. julz de Direto da 1.ª vara e diretor do Fórum, dr. Plínio de Carvalho Pinto, foi nomeada E. Elisa Albertini Koln para exercer o cargo de zeladora do Fórum, em virtude do afastamento, por molestia, de Otilia Bueno de Godói Guerra. A nomeada assumiu o exercício do cargo.

TRANSITÓRIO DO JURI

Por portaria sob n. 13 do m. julz de Direto da 1.ª vara e diretor do Fórum, dr. Plínio de Carvalho Pinto, foi nomeada E. Elisa Albertini Koln para exercer o cargo de zeladora do Fórum, em virtude do afastamento, por molestia, de Otilia Bueno de Godói Guerra. A nomeada assumiu o exercício do cargo.

TRANSITÓRIO DO JURI

Por portaria sob n. 13 do m. julz de Direto da 1.ª vara e diretor do Fórum, dr. Plínio de Carvalho Pinto, foi nomeada E. Elisa Albertini Koln para exercer o cargo de zeladora do Fórum, em virtude do afastamento, por molestia, de Otilia Bueno de Godói Guerra. A nomeada assumiu o exercício do cargo.

TRANSITÓRIO DO JURI

Por portaria sob n. 13 do m. julz de Direto da 1.ª vara e diretor do Fórum, dr. Plínio de Carvalho Pinto, foi nomeada E. Elisa Albertini Koln para exercer o cargo de zeladora do Fórum, em virtude do afastamento, por molestia, de Otilia Bueno de Godói Guerra. A nomeada assumiu o exercício do cargo.

TRANSITÓRIO DO JURI

Por portaria sob n. 13 do m. julz de Direto da 1.ª vara e diretor do Fórum, dr. Plínio de Carvalho Pinto, foi nomeada E. Elisa Albertini Koln para exercer o cargo de zeladora do Fórum, em virtude do afastamento, por molestia, de Otilia Bueno de Godói Guerra. A nomeada assumiu o exercício do cargo.

TRANSITÓRIO DO JURI

Por portaria sob n. 13 do m. julz de Direto da 1.ª vara e diretor do Fórum, dr. Plínio de Carvalho Pinto, foi nomeada E. Elisa Albertini Koln para exercer o cargo de zeladora do Fórum, em virtude do afastamento, por molestia, de Otilia Bueno de Godói Guerra. A nomeada assumiu o exercício do cargo.

SANTA RITA

(Do nosso correspondente, em 29)
DR. FERNANDO COSTA — SUA VINDA A SANTA RITA — VISITA AO TRACADO DA PROJETADA RODOVIA SANTA ROSA-SANTA RITA

Para uma visita ao tracado da projetada rodovia Santa Rosa-Santa Rita, chegou domingo, 28 do corrente, às 6,40 horas, a Santa Rita, o dr. Fernando Costa, interventor Federal.

S. esc. veio de automóvel, em companhia de seu ajudante de ordens, capitão Franco Pinto, do dr. Fernando Costa Filho, do sr. Dante Zerbeto e do sr. Fernando Silveira, tendo hospedado no palacete do sr. Urbano de Souza Meireles Filho onde, com as boas vindas do sr. governador do município, das famílias Meireles e Palma, recebeu os cumprimentos dos presentes a sua chegada: conde Francisco Matiarazzo e filho, dr. Castelli, gerente da Fazenda Amália, sr. Antônio Augusto Monteiro de Barros e senhora; dr. Carlos Werner, promotor público; dr. José Pereira de Abreu, delegado de polícia; dr. Nelson da Silva Leite, dr. Moisés Ribeiro dos Santos, médico-chefe do Centro de Saúde "Dr. Alvaro Guio"; capitão Virgílio Valdomiro Vilela, 2.º tabelião; João Bueno do Prado, oficial do registro civil; Carlos Felício de Souza, do "Correio Paulistano"; José do Carmo de Souza Meireles, João Michelini, João Spadon, Omar Cunha e prof. J. Gonzo, da "Folha de Santa Rita" e o correspondente de "O Estado de São Paulo".

Depois de breve descanso e serviço de café, o dr. Fernando Costa, acompanhado de seu ajudante de ordens, partiu para a Fazenda "Bela Vista", do sr. Jorge Scaf, onde a recepção foi brilhante e carinhosa.

All foram tomadas montarias para a segunda etapa da excursão. Acompanhado do dr. Fernando Costa, o sr. Fernando Costa Filho, o capitão Franco Pinto, o sr. conde Francisco Matiarazzo, seu filho, o dr. Castelli, o sr. Urbano de Souza Meireles Filho, o dr. Alcides Ribeiro Meireles, o sr. Antônio Augusto Monteiro de Barros e senhora; o sr. João Mala e outras pessoas, cujos nomes não conseguimos obter.

O dr. Nelson da Silva Leite, em companhia dos senhores Dante Zerbeto e Fernando Silveira, foi reunir-se mais tarde, de automóvel, aos distintos excursionistas. O percurso, de 7 quilômetros foi feito em 45 minutos, até Santos Dumont, a antiga estação da Glória, na Ferrovia Mogiana.

De automóvel, continuou a agradável excursão.

Passagem por Nhunirim e Santa Rosa.

Em Santa Rosa, aguardando o dr. Fernando Costa e sua comitiva, toda a família Matiarazzo, da fidalga Amália, o sr. João Bueno, Prefeito Municipal, e numeroso grupo de pessoas da cidade, vindo-se, outrossim, a selosa representação do município de Caljur, chefiada pelo seu operoso Prefeito.

O sr. Interventor recebeu, então, na Prefeitura, os votos de boas vindas, apresentados pelo sr. governador municipal, agradecendo-os em belo improviso.

De Santa Rosa a Amália — a opulenta e formosa propriedade agrícola industrial do sr. conde Francisco Matiarazzo, há poucos minutos.

Carinhosa, calvinista a recepção. Das 11 às 14 horas, foram visitados os cafezais selecionados, percorridas as instalações principais da admirável propriedade, inaugurando-se um perfeito serviço de irrigação, o sr. Interventor agradeceu a impressão que o trabalho bem orientado e proveitoso.

As 14 horas, foi servido o almoço, num ambiente de grande cordialidade. Ainda à tarde: pelos alunos da escola da Amália; bela demonstração de ginástica e, pela professora, formosa saudação ao dr. Fernando Costa. O sr. Interventor agradeceu em termos altamente significativos, comovido.

Logo após, outra saudação recebeu o dr. Fernando Costa. Fê-la, em nome do sr. conde e sua nobre família, o dr. Eugênio de Lima, hospede no solar da Amália.

Respondendo, agradecendo a saudação e a fidalga acolhida, o dr. Fernando Costa, em brilhante improviso.

De passagem por São Simão, foi o dr. Fernando Costa recebido entre demonstrações de carinho pelos simonenses, em nome dos quais falou o sr. Prefeito Municipal, secundando-o um dos professores da vizinha e amiga cidade.

De São Simão, partiu o sr. Interventor, com sua comitiva, rumo a Pirassununga.

Na variante próxima da Fazenda S. José, fizeram-se as despedidas, dirigindo-se para esta cidade os componentes sanitários da comitiva do dr. Fernando Costa, menos o dr. Alcides Ribeiro Meireles, que acompanhou, em nome de Santa Rita, o sr. Interventor Federal a Pirassununga e a São Paulo.

ALTINOPOLIS

(Do nosso correspondente, em 29)
FORMATURAS

Acaba de ser diplomado pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, o jovem Itamar, filho do sr. Valdomiro Crivellenti e de sua exma. sra. d. Inocência Bergamo Crivellenti, agricultores e residentes neste município. Recebeu diploma de professor, da Escola Normal do Colégio "Sia. Ursula", da vizinha cidade de Ribeirão Preto, a srta. Maria de Lourdes Costa, esposa do sr. Miguel Issa e filha de sua esposa, sra. d. Maria de Paula Issa, comerciantes neste município.

EM VIAGEM

Acham-se nesta cidade, em visita a pessoas de suas famílias, acompanhadas do sr. dr. Antônio Crivellenti Palma e filhos, o sr. Manuel Cláudio Palma, agricultor neste município e industrial nessa capital: o jovem Alfredo Elias, gráfico, residente nessa capital e filho do sr. Elias Abrahão, e de sua sra. d. Helena Miguel Abrahão, agricultores, residentes nesta cidade. Seguiu para Campinas, em companhia de sua esposa e filhos, o sr. dr. Antônio Augusto Figueiredo, médico, residente nesta cidade.

Regressou, ontem, da capital, em companhia de sua filha srta. professora Cláudia, o sr. farmacêutico Salvador Dias da Costa, tendo lá deixando em companhia de sua sra. d. Maria Garcia da Costa, submetido a tratamento médico, seu filho Elzeir.

ENLACE BARBOSA-BRONDI

Realizou-se dia 23, nesta cidade, o enlace matrimonial do jovem oficial de farmácia, Oldemar, filho do sr. Hercules Brondi, fiscal geral da Prefeitura Municipal e de sua sra. d. Alice Buzelli Brondi, com a srta. Zília, filha do sr. Antenor Garcia Barbosa, residente na vizinha cidade de Batatal, e de sua esposa d. Italia Collin Barbosa, fideleira.

ENLACE SALOMÃO LIMA

Realizou-se, ontem, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. prof. Francisco Eugênio de Lima, adjunto do grupo escolar "Cel. Joaquim da Cunha", desta cidade, com a srta. Mira Salomão, filha do sr. Salomão Jorge e de sua sra. d. Zulmira de Oliveira Jorge.

ANIVERSARIOS

Fazem anos: dia 31, o menino Manuel, filho do sr. Raulino José dos Santos e de sua sra. d. Umbelina de Oliveira Santos, agricultores; dia 4, a menina Alcir e dia 5, o menino Aldo, filhos do sr. Roque Agnesini e de sua sra. d. Maria Bonolo Agnesini, agricultores; dia 6, o jovem Salim Miguel, funcionário municipal; dia 7, a srta. d. Maria de Oliveira Sabia, esposa do sr. Miguel Angelo Sabia, comerciante.

CASA BANCARIA

Receberam amável convite para assistir a benção do prédio e a instalação da Casa Bancária "Arturo Scatena", filial de sua congênera em Batatal, a realizarem-se dia 1.º, nesta cidade, às 14 horas.

PALESTINA

(Do nosso correspondente em 29)

PREFEITO MUNICIPAL

Seguirá em princípios de janeiro para S. Paulo, onde vai tratar de assuntos de interesse deste município, o sr. Abraão Scaf, Prefeito Municipal.

ANIVERSARIO

Faz anos o menino Sérgio Luiz, dileto filho do sr. Sebastião Antonio José e de sua esposa d. Alzira Rodrigues José, funcionários, residentes nesta cidade.

ALGODÃO

Foram vendidos neste município, mais de 3.000 sacos de sementes de algodão. Tendo corrido otimamente o tempo para a lavoura, com chuvas normais, calcula-se uma safra de cerca de 800.000 arrobas de algodão.

ESTRADA DE FERRO

A Estrada de Ferro São Paulo Goiás instalará em princípios do próximo mês, nesta cidade, uma estação rodoviária e telegráfica, em comunicação com a estrada de ferro, terminal em Nova Granada. E' mais um benefício de grande interesse para esta cidade.

CASAMENTO

Realiza-se no dia 6 de janeiro, na residência do noivo, o enlace matrimonial do sr. Arlindo Nasser Kehdy, secretário contador da Prefeitura Municipal e agente deste jornal, com a srta. Isabel de Moraes, adjunta do Grupo Escolar local.

O "DIA DO RESERVISTA"

Foi bastante concorrido o "Dia do Reservista", nesta cidade, tendo participado grande número de reservistas, que atenderam ao chamado na Prefeitura Municipal.

ONDA VERDE

(Do nosso correspondente, em 29)

ONDA VERDE

Onda Verde que surgiu em 1929, provando a olhos vistos. O clima e as suas terras são excelentes. Durante os seus 13 anos de existência, o seu desenvolvimento agrícola e pastoril têm sido enorme. A criação de gado vacum e o plantio de algodão, crescem de dia para dia.

Possui uma população de quatro mil habitantes. Tem várias máquinas de beneficiar café, algodão e arroz.

Várias edificações confortáveis, belezaza a nossa terra, que dista apenas 45 quilômetros de Rio Preto e 34 de Nova Granada. O sr. dr. José Ribeiro, Prefeito de Nova Granada, multi-tem feito para o progresso da nossa terra.

Onda Verde é servida pela Estrada de Ferro São Paulo Goiás, que liga a E. F. Paulista em Bebedouro. No ano que se inicia espera-se uma produção bem maior do que do ano de 1941, devido a abundância das chuvas que têm caído.

Em Araraquara, o dr. Alceu de Assis, advogado dos auditores de Rio Preto.

GINASIO DO ESTADO

Aos 17 de dezembro, encerraram-se nesse educandário as atividades escolares do presente ano letivo com as últimas provas orais da cadeira de História do Brasil. As festividades de formatura de 27 bacharéis se realizaram no Teatro Municipal às 20 horas do dia 20.

Foi paraninfo o prof. dr. Walter Mauro e oradores da turma os almeidanos J. B. Campos de Almeida e Elia Rodrigues Schiavon. Falou em geral o reitor o dr. B. de Carvalho Franco, diretor daquela antiga casa de ensino.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente em 30)

CASAMENTO

Realizou-se ontem, o casamento civil do sr. Ivo Bombarda, fazendeiro neste município, com a srta. professora Alzira Marçaline, sendo o noivo filho do sr. Diado Bombarda e da fideleira sr. Inocência Bombarda e a noiva, filha do sr. Pedro Marçaline, proprietário, aqui residente e de d. Queritilla Marçaline, fideleira.

Foram paraninfos: por parte da noiva, o sr. Plínio de Carvalho que foi representado pelo seu filho, dr. Paulo de Carvalho e sua esposa d. Darcil Fonseca de Carvalho; por parte do noivo, o sr. Tarquinio Bombarda, e d. Maria Leite Bombarda.

O ato religioso se verificou na matriz de São Bento, tendo o noivo os mesmos padrinhos de noiva e noiva, o sr. Plínio de Carvalho e a srta. professora Alzira Marçaline, sendo o noivo filho do sr. Diado Bombarda e da fideleira sr. Inocência Bombarda e a noiva, filha do sr. Pedro Marçaline, proprietário, aqui residente e de d. Queritilla Marçaline, fideleira.

Foram paraninfos: por parte da noiva, o sr. Plínio de Carvalho que foi representado pelo seu filho, dr. Paulo de Carvalho e sua esposa d. Darcil Fonseca de Carvalho; por parte do noivo, o sr. Tarquinio Bombarda, e d. Maria Leite Bombarda.

O ato religioso se verificou na matriz de São Bento, tendo o noivo os mesmos padrinhos de noiva e noiva, o sr. Plínio de Carvalho e a srta. professora Alzira Marçaline, sendo o noivo filho do sr. Diado Bombarda e da fideleira sr. Inocência Bombarda e a noiva, filha do sr. Pedro Marçaline, proprietário, aqui residente e de d. Queritilla Marçaline, fideleira.

Foram paraninfos: por parte da noiva, o sr. Plínio de Carvalho que foi representado pelo seu filho, dr. Paulo de Carvalho e sua esposa d. Darcil Fonseca de Carvalho; por parte do noivo, o sr. Tarquinio Bombarda, e d. Maria Leite Bombarda.

O ato religioso se verificou na matriz de São Bento, tendo o noivo os mesmos padrinhos de noiva e noiva, o sr. Plínio de Carvalho e a srta. professora Alzira Marçaline, sendo o noivo filho do sr. Diado Bombarda e da fideleira sr. Inocência Bombarda e a noiva, filha do sr. Pedro Marçaline, proprietário, aqui residente e de d. Queritilla Marçaline, fideleira.

Foram paraninfos: por parte da noiva, o sr. Plínio de Carvalho que foi representado pelo seu filho, dr. Paulo de Carvalho e sua esposa d. Darcil Fonseca de Carvalho; por parte do noivo, o sr. Tarquinio Bombarda, e d. Maria Leite Bombarda.

O ato religioso se verificou na matriz de São Bento, tendo o noivo os mesmos padrinhos de noiva e noiva, o sr. Plínio de Carvalho e a srta. professora Alzira Marçaline, sendo o noivo filho do sr. Diado Bombarda e da fideleira sr. Inocência Bombarda e a noiva, filha do sr. Pedro Marçaline, proprietário, aqui residente e de d. Queritilla Marçaline, fideleira.

Foram paraninfos: por parte da noiva, o sr. Plínio de Carvalho que foi representado pelo seu filho, dr. Paulo de Carvalho e sua esposa d. Darcil Fonseca de Carvalho; por parte do noivo, o sr. Tarquinio Bombarda, e d. Maria Leite Bombarda.

O ato religioso se verificou na matriz de São Bento, tendo o noivo os mesmos padrinhos de noiva e noiva, o sr. Plínio de Carvalho e a srta. professora Alzira Marçaline, sendo o noivo filho do sr. Diado Bombarda e da fideleira sr. Inocência Bombarda e a noiva, filha do sr. Pedro Marçaline, proprietário, aqui residente e de d. Queritilla Marçaline, fideleira.

Foram paraninfos: por parte da noiva, o sr. Plínio de Carvalho que foi representado pelo seu filho, dr. Paulo de Carvalho e sua esposa d. Darcil Fonseca de Carvalho; por parte do noivo, o sr. Tarquinio Bombarda, e d. Maria Leite Bombarda.

O ato religioso se verificou na matriz de São Bento, tendo o noivo os mesmos padrinhos de noiva e noiva, o sr. Plínio de Carvalho e a srta. professora Alzira Marçaline, sendo o noivo filho do sr. Diado Bombarda e da fideleira sr. Inocência Bombarda e a noiva, filha do sr. Pedro Marçaline, proprietário, aqui residente e de d. Queritilla Marçaline, fideleira.

Foram paraninfos: por parte da noiva, o sr. Plínio de Carvalho que foi representado pelo seu filho, dr. Paulo de Carvalho e sua esposa d. Darcil Fonseca de Carvalho; por parte do noivo, o sr. Tarquinio Bombarda, e d. Maria Leite Bombarda.

CRUZEIRO

(Do nosso correspondente, em 29)
LUZ ELÉTRICA NA VILA DR. JOAO BATISTA

O sr. Prefeito desta cidade, está enviando esforços para, no começo do ano vindouro, estender os postes da Light até a populosa vila dr. João Batista.

O povo daquela vila organizou um memorial contendo muitas assinaturas e vai entregá-lo à Prefeitura, para que esta providencie o quanto antes, aquela grande melhoria para o prospero bairro.

ASSOCIAÇÃO CIVIL FEMININA

Realizou-se, dia 24, às 15 horas, na sede da Associação Civil Feminina, a distribuição de roupas e brinquedos às crianças pobres do "Dispensário Infantil Capitão Novais", organização que há vários anos fornece assistência médica, aos desamparados de Cruzeiro. Dia 25, à tarde, realizou-se uma matutina infantil com vários prêmios às crianças. A menina Nêide Ambrosio, da capital, foi premiada com uma linda boneca.

BAILE DE FORMATURA

Realizou-se dia 27, a festa dos bacharrelados e professorandos, de 1941, do Ginásio e Escola Normal. As solenidades começaram com missa em ação de graças, às 9 horas; entrega dos diplomas no Cine Opera, às 19 horas, e às 22 horas, um animadíssimo baile. Além de muitas famílias de Cruzeiro, compareceram várias famílias de cidades circunvizinhas.

BRASIL FUTEBOL CLUBE

Realiza-se dia 31 de dezembro, por ocasião da passagem do ano, o grilo do Carnaval de 1942, nos salões do Brasil Futebol Clube, com um grande baile à fantasia. Ao rapaz que se apresentar com a melhor fantasia, bem como à senhora, serão conferidos 2 prêmios. Ao rapaz um corte de camisa de seda, oferta de "A. Perceira". À senhora, um estojó de perfume, oferta do sr. Augusto de Oliveira.

FESTA RELIGIOSA

O povo desta cidade vem demonstrando grande entusiasmo pela festa em louvor do Menino Jesus, na Capela de Itagapaba. Iniciando-se a festa dia 23, com tríduo, ladainha, prática, comunhão geral, houve também animados jêlêes e o interessante sorte do "coelho".

A renda será destinada a continuar das obras da capela do Senhor Bom Jesus. São festeiros os sr. José Pizarro Filho e d. Benedita de Almeida, padre João Lucio Leite e o viário cooperador.

CASAMENTOS

Realizou-se nesta cidade, dia 20 do corrente, o casamento do sr. José Pizarro Filho e d. Benedita de Almeida, filha do sr. José Pizarro e de d. Guilhermina Martins, fideleira, com o sr. Jacopo Puccini, filho do sr. Pietro Puccini e de d. Leonilda Alessine Puccini. O ato civil realizou-se em sua residência, tendo como padrinhos por parte do noivo o sr. Venancio Puccini e sra. e por parte da noiva, o sr. Antonio Francisco Morgado e sra. O ato religioso se efetuou na Basílica de N. S. Aparecida, tendo como padrinhos por parte do noivo a srta. Glândia Puccini e o sr. Geraldo Puccini; por parte da noiva o sr. Antonio Delgado e sra.

Dia 22 realizou-se o enlace matrimonial da srta. Laura Lopes com o sr. Osvaldo Pereira Silva.

Realizam-se no dia 8 p. vindouro, nesta cidade, os consórcios do sr. Doralice Amparo de Souza com o jovem Salvador Tavares da Silva. Srta. Ilka Novais, professora, filha de d. Isaura Novais, com o sr. Marino de Oliveira Leite, secretário do Ginásio e Escola Normal, desta cidade.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos: dia 24 a menina Marília, filha do sr. Odilon Barroso e de d. Leila Stocker, residentes em Belo Horizonte; dia 25, a sra. d. Rosalina Ribeiro, esposa do sr. Ramiro Ribeiro, proprietário nesta cidade.

VISITANTE

Acham-se nesta cidade, os sr. Nelson Federici, funcionário do Banco Comercial do Estado de São Paulo, em Bebedouro; Alfredo Curi, funcionário do Departamento de Saúde, em Ourinhos; dr. José de Souza Braga, chefe do Posto de Saúde em Belemzinho; S. Paulo; Gilberto Valadares Ribeiro, filho do sr. Inácio Valadares Ribeiro; Walfrido Werker, diretor comercial da Cooperativa da Rede Mineira; a srta. Sebastiana Bernardi, funcionária da Cooperativa da Rede Mineira de Viçosa, em Belo Horizonte.

FALECIMENTO

Causou grande pesar nesta cidade o falecimento da srta. d. Emilia Leite de Abreu, irmã do sr. Euclides e Antonio Alves Leite.

ASILLO SANTO ANGELO

Os internados de Santo Angelo preservam a vossa saúde. Mandai-lhes, para as festas de Natal, o obolo do vosso reconhecimento. Depositai vossa contribuição na redação deste jornal ou enviá-la ao seguinte endereço: Caixa Beneficente do Asilo Colônia Santo Angelo — Estação de Santo Angelo — EFCB — Estação de São Paulo.

PARNAIBA

(Do nosso correspondente, em 30)

CLUBE RECREATIVO "21 DE ABRIL"

Realizou-se dia 28 do corrente, grandioso sessão dos estudantes do Parnaíba. Falaram os sr. Aldo Angelini, presidente do clube, que discorreu sobre a personalidade de Francisco

SEÇÃO COMERCIAL

CORREIO PAULISTANO

Quinta-feira, 1 de Janeiro de 1942

VAE A CURITIBA?



Viagens diárias em ônibus
"PULLMAN" em trajeto mu-
lto para Curitiba, Blumenau,
Florianópolis, Porto Alegre

S. Paulo a Curitiba, 805000 -
Ida e volta, 1505000.
Rua Brigadeiro Tobias, 541
Fone: 4-0680

CAFE

SANTOS
A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado de café disponível, afirmando para os cafés sólidos as seguintes bases:
por 10 quilos: — 42500 para o tipo 4 e 40500 para o tipo 5 de bebida Rio.

DISPONIVEL — Ontem, vespere do Ano Novo, os trabalhos do disponível encerraram-se mais cedo, realizando os exportadores pequenas compras de urgência somente para complemento de pilhas a serem logo embarcadas. Segundo o Sindicato dos Corretores foram vendidas nesta praça, em 30 de corrente, 37.445 sacas de café disponível; 4.884 sacas de café em conhecimentos ou por embarcar e 2.302 sacas de "Direitos de Embarque".

ENTREGAS DIRETAS — Calmo, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios 425; 415700; 40580 de 35500 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e 40500 para o tipo 5 de bebida Rio; a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em dezembro em curso, em janeiro entrante, de janeiro em junho e de julho a dezembro de 1942. Na Caixa de Liquidação de Santos foram legalizadas, desde 1.º de julho pp. até 30 de corrente, 2.545.250 sacas.

D. N. C.
Café paulista 148:2255200
Total 148:2255200
Café paulista 8.150:4835200
Total 8.150:4835200

MOVIMENTO GERAL
SANTOS, 31.
Paulista 4.000
Central 816
Sorocabana 816
Regulador Santos 816
Regulador Campo Limpo 816
Regulador São Paulo 816
Total 4.816

BALDEADAS
Sacas
Desde 1.º do mês 419.410
Desde 1.º de julho 1.543.140
Em igual período do ano passado: 34.322
Em 31 626.303
Desde 1.º de julho 2.911.574

ENTRADAS
Sacas
Em 30 530
Desde 1.º do mês 523.817
Desde 1.º de julho 2.329.888
Em igual período do ano passado: 40.022
Em 30 825.453
Desde 1.º do mês 3.976.943
Desde 1.º de julho 34.343

EXISTENCIA
Sacas
Em 30 1.372.650
No ano passado: 1.716.513

DESPACHOS
Sacas
Em 31 9.825
Desde 1.º do mês 690.075
Desde 1.º de julho 2.933.399
Em igual período do ano passado: 33.017
Em 31 954.566
Desde 1.º do mês 4.193.774

EMBARQUES
Sacas
Em 30 37.675
Desde 1.º do mês 600.324
Desde 1.º de julho 2.849.453
Em igual período do ano passado: 30.033
Em 30 923.287
Desde 1.º do mês 4.090.601

DISPONIVEL
Sacas
Em 30 37.445
Desde 1.º do mês 675.611
Desde 1.º de julho 3.403.796

CAFE DESPACHADO
SANTOS, 31.
Vapor "Del Norte" 4.125
Para Nova Orleans: 125
Cla. Prado Chaves 125
Vapor "Tamarandá" 3.000
Para Nova Orleans: 375
Cla. Prado Chaves 1.450
Vapor "Mormacswan" 500
Para Philadelphia: 250
Cla. Prado Chaves 250
Total 9.825
Total do mês, até hoje inclusive 689.996

ESTRADA DE FERRO
SOROCABANA
SANTOS, 31.
Movimento do dia 30 de dezembro de 1941:
Existência de vagões: 7
Em nossas linhas, destinados a: 3
C. D. S. 3
A' disposição do D. N. C. 2
Para o pato e armazéns 2
Baldeação — C. P. R. 2
Baldeação — C. D. S. 2
Total 7

ENTREGAS A C. D. S. até às 17 horas:
Carregados 73
Vagos 4
Total 81
Devolvidos pela C. D. S. até às 17 horas:
Carregados 69
Vagos 69
Total 69

Vagões carregados no pátio, até

MOVIMENTO DO CAFE

Café entrado hoje 142.696
Idem, desde 1.º do mês 1.135.5085200

DE JANEIRO
MOVIMENTO GERAL
Renda de hoje 5:2438700
Idem, desde 1.º do mês 1.135.5085200

MOVIMENTO GERAL
RIO, 31.
Entradas pela: Sacas
Estrada de Ferro Central do Brasil 6.190
Estrada de Ferro Leopoldina 2.500
Estrada de Ferro Litorânea 130
Devolvidos 2.870
Total 10.599

Sacas
Embarques 6.487
Saídas: 6.487
Estados Unidos 6.487
Europa 6.487
Outros países 362.788
Existência 362.788

MERCADO DO RIO
RIO, 31. (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de café disponível funcionou ainda hoje, calmo e com os preços inalterados. Os possuidores declararam manter o tipo 7, no preço anterior de 28500 por 10 quilos na praça e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou calmo.

Cotações por 10 quilos:
Tipo 3 305000
Tipo 4 285000
Tipo 5 285000
Tipo 6 285000
Tipo 7 285000
Tipo 8 275000
Paulista mensal: 25800
E. de Minas: — Café comum 45100
Idem, fino 45100
Paulista semanal: 25200
E. do Rio — Café comum 25200
Movimento estatístico: Sacas: 8.319

ENTRADAS
Sacas
Desde 1.º do mês 419.410
Desde 1.º de julho 1.543.140
Em igual período do ano passado: 34.322
Em 31 626.303
Desde 1.º de julho 2.911.574

ENTRADAS
Sacas
Em 30 530
Desde 1.º do mês 523.817
Desde 1.º de julho 2.329.888
Em igual período do ano passado: 40.022
Em 30 825.453
Desde 1.º do mês 3.976.943
Desde 1.º de julho 34.343

EXISTENCIA
Sacas
Em 30 1.372.650
No ano passado: 1.716.513

DESPACHOS
Sacas
Em 31 9.825
Desde 1.º do mês 690.075
Desde 1.º de julho 2.933.399
Em igual período do ano passado: 33.017
Em 31 954.566
Desde 1.º do mês 4.193.774

EMBARQUES
Sacas
Em 30 37.675
Desde 1.º do mês 600.324
Desde 1.º de julho 2.849.453
Em igual período do ano passado: 30.033
Em 30 923.287
Desde 1.º do mês 4.090.601

DISPONIVEL
Sacas
Em 30 37.445
Desde 1.º do mês 675.611
Desde 1.º de julho 3.403.796

CAFE DESPACHADO
SANTOS, 31.
Vapor "Del Norte" 4.125
Para Nova Orleans: 125
Cla. Prado Chaves 125
Vapor "Tamarandá" 3.000
Para Nova Orleans: 375
Cla. Prado Chaves 1.450
Vapor "Mormacswan" 500
Para Philadelphia: 250
Cla. Prado Chaves 250
Total 9.825
Total do mês, até hoje inclusive 689.996

ESTRADA DE FERRO
SOROCABANA
SANTOS, 31.
Movimento do dia 30 de dezembro de 1941:
Existência de vagões: 7
Em nossas linhas, destinados a: 3
C. D. S. 3
A' disposição do D. N. C. 2
Para o pato e armazéns 2
Baldeação — C. P. R. 2
Baldeação — C. D. S. 2
Total 7

ENTREGAS A C. D. S. até às 17 horas:
Carregados 73
Vagos 4
Total 81
Devolvidos pela C. D. S. até às 17 horas:
Carregados 69
Vagos 69
Total 69

Vagões carregados no pátio, até

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

SANTOS, 31.
Londres 795380
Nova York 195650
Holanda —
Italia —
França 5055
Chile 4584
Suíça —
Dinamarca —
Rumania 45615
Argentina 105301
Uruguai —
Japão —
Alemanha (Verrechnungs-
marks) 173702
Canada 45604
Suécia 13807
Espanha 8000
Portugal —

CAMBIO DO RIO
RIO, 31. (Da sucursal, via Vasp) — O mercado cambial abriu hoje, com o Banco do Brasil vendendo libra area aos seus congeneres a 785870 e comprando a 785870. Operava o Banco do Brasil, em repasse a 105560 por dólar a vista e a 185580 por cabo.

O Banco do Brasil vendia no cambio livre as seguintes taxas:
A vista: — Libra area 785870, dólar 195650, marco-compensação 65040, escudo 8000, franco-suíço 45630, peso argentino 45570 e n.º, peso-uruguai 105210 e 85670 e peso chileno 5220 e n.º. Cabo: — Libra area 785870 e dólar 195650.

O Banco do Brasil, comprava no cambio livre e oficial, as seguintes taxas:
A 90 dias: — Libra area 785270 e 665900, dólar 195470 e 165460. A vista: — Libra area 785670 e 665500, dólar 195520 e 165500, marco-compensação 65590 e n.º, peso-argentino 45570 e n.º, peso-uruguai 105210 e 85670 e peso chileno 5220 e n.º. Cabo: — Libra area 785750 e 665850 e dólar 195540 e 165520.

O Banco do Brasil, vendia o dólar no cambio livre especial a 205600 e vista e 205630 por cabo e comprava a 205100 a vista.
O Banco do Brasil comprava letras em dólares sobre Buenos Aires, às seguintes taxas:
A 90 dias: 195520 no cambio livre e 195500 no oficial; a 30 dias: 195503 e 195487; 60 dias: 195486 e 195474, e a 90 dias: 195470 e 165460, respectivamente.

Assim ficou no primeiro fechamento Reabriu e fechou inalterado.
OURO-FINO
O Banco do Brasil, comprava hoje, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado no preço de 235400.

MERCADOS ESTRANGEIROS
INGLATERRA
Londres, 31. (Comitêburo)
Cotações telegráficas:
Sobre Nova York:
Abertura 4.02.50
Berna 17.30
Lisboa 92.80
Madrid 46.55
Stockholm 16.85

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 31.
Cotação telegráfica:
Sobre Londres:
Abert. 4.03-3/4
Londres 2.32
Paris 2.32
Madrid 2.32
Berna 23.25
Stockholm 23.87
Lisboa 4.01
Buenos Aires 23.55

ARGENTINA
BUENOS AIRES, 31. (Comitêburo)
Cotações telegráficas:
Sobre Nova York:
Abertura 4.02.50
Berna 17.30
Lisboa 92.80
Madrid 46.55
Stockholm 16.85

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 31.
Cotação telegráfica:
Sobre Londres:
Abert. 4.03-3/4
Londres 2.32
Paris 2.32
Madrid 2.32
Berna 23.25
Stockholm 23.87
Lisboa 4.01
Buenos Aires 23.55

ARGENTINA
BUENOS AIRES, 31. (Comitêburo)
Cotações telegráficas:
Sobre Nova York:
Abertura 4.02.50
Berna 17.30
Lisboa 92.80
Madrid 46.55
Stockholm 16.85

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 31.
Cotação telegráfica:
Sobre Londres:
Abert. 4.03-3/4
Londres 2.32
Paris 2.32
Madrid 2.32
Berna 23.25
Stockholm 23.87
Lisboa 4.01
Buenos Aires 23.55

ARGENTINA
BUENOS AIRES, 31. (Comitêburo)
Cotações telegráficas:
Sobre Nova York:
Abertura 4.02.50
Berna 17.30
Lisboa 92.80
Madrid 46.55
Stockholm 16.85

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 31.
Cotação telegráfica:
Sobre Londres:
Abert. 4.03-3/4
Londres 2.32
Paris 2.32
Madrid 2.32
Berna 23.25
Stockholm 23.87
Lisboa 4.01
Buenos Aires 23.55

ARGENTINA
BUENOS AIRES, 31. (Comitêburo)
Cotações telegráficas:
Sobre Nova York:
Abertura 4.02.50
Berna 17.30
Lisboa 92.80
Madrid 46.55
Stockholm 16.85

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 31.
Cotação telegráfica:
Sobre Londres:
Abert. 4.03-3/4
Londres 2.32
Paris 2.32
Madrid 2.32
Berna 23.25
Stockholm 23.87
Lisboa 4.01
Buenos Aires 23.55

ARGENTINA
BUENOS AIRES, 31. (Comitêburo)
Cotações telegráficas:
Sobre Nova York:
Abertura 4.02.50
Berna 17.30
Lisboa 92.80
Madrid 46.55
Stockholm 16.85

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 31.
Cotação telegráfica:
Sobre Londres:
Abert. 4.03-3/4
Londres 2.32
Paris 2.32
Madrid 2.32
Berna 23.25
Stockholm 23.87
Lisboa 4.01
Buenos Aires 23.55

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 31:
Obrigações: Vend. Comp.
Estaduais: 1:0305
"1921", port. 1:0005 1:0305
"1922", port. 8355
"Café" 1:0505
Mairinque-Santos 1:0405
Apólices: 1:1005
Uniformizadas, port. 1:0905
Populares, port. 2215
Federais: —
Federais, port. 5% —
Municipais: —
"1920" 1:0705
"1931" 1:0805
"1933" 1:0655
"1937" 1:0755
"1938" (ex-Juros) 1:0505

Letras:
Capital "Viaduto" 805
Capital "1909" 975
Capital "1910" 985
Capital "1911" 1025
Capital "1918" 1005
Capital "1925" 1075
Capital "1937" 1005
França 1:1005
Campinas "1937" 1:1055
Rio Claro, "1937" 5205
Botucatu 1005

Agências de Bancos:
Estado de São Paulo
Comércio e Indústria
Comercial, Integr. 3505
São Paulo 2305
Italo-Brasileiro, com
80 por cento 1205
Nacional de Comer-
cio S. Paulo 6005
Brasil 4305
Nordeste 2515
Mercantil, Integr. —
Agências de Companhias:
Paulista de Est. de
Ferro, nom. 2145
Paulista de Estrada
de Ferro, def. 2255
Itanier 10:0005
Vila São Bernardo F.
de Sedas 4005
Usina Estér S.A. 1:0005
Mogiânia 805
Debentures:
Sem ofertas.

BOLSA DE VALORES DE SANTOS
SANTOS, 31.
Apólices: Comp. Vend.
Emprestimo externo
de 15.000.000 R.
6 a 12 a série 9805
Idem, 1 a 2 a série 9605
Uniformizadas 1:1005
Premiáveis do E. de
São Paulo, 1929 2225
São Paulo, 1931 1:0755
São Paulo, 1931 1:0805
Letras municipais:
São Vicente 835
São Paulo, 1913 10255
São Paulo, 1918 1005

Obrigações:
Emprestimo de São
Paulo, 1921 1:0355
Agências de Companhias:
Companhia Paulista
de Ferro 2155
Mogiânia de Estrada
de Ferro 805
Companhia Seg. Ar-
mazens Gerais 1:0005
Companhia Segurança
do Comércio 1:1005
Bancos:
Banco Com. e Indus-
tria 3465
Comercial do Estado
de São Paulo 3425
Nordeste do Estado de
São Paulo —

BOLSA DE VALORES DO RIO
RIO, 31. (Da sucursal, via Vasp) — A Bolsa de Valores esteve ontem, inalterada e calma, com negócios de algum vulto como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM
Apólices Gerais 8035
Idem 8045
Idem 8055
Idem 8025
Idem, Cautelas 8005
26 Realjustamento 8705
Idem 8705
Obrigações "Tesouro
1942" 1:0355
Idem, 1939 1:0105
20 Municipais: Empre-
stimo 1904, port. 5625
40 Decretos 1650 1915
225 Empréstimo 1931 2205
58 Prefeitura: B. Hor-
izonte 9205
12 Estaduais: Minas Tojo
port. 9255
31 Idem 9255
244 Minas, 1934, 1 a sé-
rie 1855
100 Idem 1845
339 Idem, 2 a série 1835
210 Idem 1825
224 Idem, 3 a série 1855
100 Idem 1845
248 Idem 6255
1.190 Rodov. E. do Rio
34 São Paulo 2285
5 Idem 2305
30 Idem, Uniform. 1:0095
300 Ações Cia. Minas de
Butilá 1265
1.000 D. Santos, nom. C.
div. 2205
5 B. Mineira, pt. 505
10 S. Helerith, pt. 1:2355
100 Debentures: Bco. L.
Brasileiro 2165
7 Alvarás: Ações Bco.
Comercial e Hipoteca-
rio de Campús 3505

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 31.
Cotação telegráfica:
Sobre Londres:
Abert. 4.03-3/4
Londres 2.32
Paris 2.32
Madrid 2.32
Berna 23.25
Stockholm 23.87
Lisboa 4.01
Buenos Aires 23.55

ARGENTINA
BUENOS AIRES, 31. (Comitêburo)
Cotações telegráficas:
Sobre Nova York:
Abertura 4.02.50
Berna 17.30
Lisboa 92.80
Madrid 46.55
Stockholm 16.85

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 31.
Cotação telegráfica:
Sobre Londres:
Abert. 4.03-3/4
Londres 2.32
Paris 2.32
Madrid 2.32
Berna 23.25
Stockholm 23.87
Lisboa 4.01
Buenos Aires 23.55

ARGENTINA
BUENOS AIRES, 31. (Comitêburo)
Cotações telegráficas:
Sobre Nova York:
Abertura 4.02.50
Berna 17.30
Lisboa 92.80
Madrid 46.55
Stockholm 16.85

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 31.
Cotação telegráfica:
Sobre Londres:
Abert. 4.03-3/4
Londres 2.32
Paris 2.32
Madrid 2.32
Berna 23.25
Stockholm 23.87
Lisboa 4.01
Buenos Aires 23.55

ARGENTINA
BUENOS AIRES, 31. (Comitêburo)
Cotações telegráficas:
Sobre Nova York:
Abertura 4.02.50
Berna 17.30
Lisboa 92.80
Madrid 46.55
Stockholm 16.85

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 31.
Cotação telegráfica:
Sobre Londres:
Abert. 4.03-3/4
Londres 2.32
Paris 2.32
Madrid 2.32
Berna 23.25
Stockholm 23.87
Lisboa 4.01
Buenos Aires 23.55

ARGENTINA
BUENOS AIRES, 31. (Comitêburo)
Cotações telegráficas:
Sobre Nova York:
Abertura 4.02.50
Berna 17.30
Lisboa 92.80
Madrid 46.55
Stockholm 16.85

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 31.
Cotação telegráfica:
Sobre Londres:
Abert. 4.03-3/4
Londres 2.32
Paris 2.32
Madrid 2.32
Berna 23.25
Stockholm 23.87
Lisboa 4.01
Buenos Aires 23.55

ARGENTINA
BUENOS AIRES, 31. (Comitêburo)
Cotações telegráficas:
Sobre Nova York:
Abertura 4.02.50
Berna 17.30
Lisboa 92.80
Madrid 46.55
Stockholm 16.85

ESTADOS UNIDOS
NOVA YORK, 31.
Cotação telegráfica:
Sobre Londres:

Dr. Joaquim Serra

ESPECIALISTA EM DENTADURAS QUALQUER SISTEMA.
Rua Manuel Dutra, 105 — Telefone 7-5969 — Bonde 5

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegráfico selecionado da Agencia "Stefani")

CHANGAI, 30 — Anuncia-se a proxima inauguração da linha aérea entre Tchoung-King e Delhi.

BERLIN, 31 — A partir de 12 de Janeiro próximo, as segundas e quintas feiras, em todos os restaurantes alemães, será servida uma sopa semelhante à que são fornecidas pelas cozinhas militares aos soldados.

MADRID, 31 — Noticia-se de La-línea que um bi-motor britânico caiu ao mar nas proximidades do aeroporto de Gibraltar. O aparelho perdeu-se, tendo sido salvos os tres homens da tripulação.

BERLIN, 31 — Por decreto publicado hoje, as autoridades competentes foram autorizadas a confiscar os bens de todos os que perturbarem a paz e a ordem publica.

TOKIO, 30 — Anuncia-se de Pequim, que o embaixador da França, sr. Comte, convidou os consules franceses na China a colaborarem com o Japão.

ROMA, 31 — Por resolução do Ministerio da Educação Nacional, serão reabertos novamente ao publico os museus e as galerias de arte, que haviam fechado suas portas por ocasião do inicio da guerra.

HELSINKI, 31 — Noticia a Agencia Domei que o Ministro das Finanças anunciou que o sistema de trocas baseado no dolar e libra esterlina será substituído pela forma que é baseada no yen.

FLORENÇA, 31 — O celebre escultor e pintor berlimense Ernest Moritz Geyger, faleceu em Florença, onde morava ha alguns anos. O "fichero" lhe havia oferecido recentemente a "Medalha de Goethe", por ocasião da passagem do seu 80.º aniversario.

ROMA, 30 — A respeito da fusão das duas companhias Italianas, Italcable e Italcable, resolvida em assembléa geral dos acionistas, informamos que, contrariamente à primeira noticia divulgada, a companhia "Italcable" absorverá a Italcable, formando, dessa forma, uma empresa unica, conservando o titulo de Italcable.

BERLIN, 31 — O diretor geral da Organização Nacional dos Agricultores do Reich, dando instruções para o ano de 1942, acentuou a necessidade de intensificar o mais possivel a produção, considerando-se que a agricultura alemã continua a ser a base da economia alimentar do pais.

CHANGAI, 31 — A Inglaterra está exercendo forte pressão sobre Tchoung-King, afirmando que o general Chang Kai Chek, particpe com suas tropas da defesa de Singapur e da Birmania. Os aviadores americanos que haviam sido cedidos pelos EE. UU. ao general Chang Kai Chek, para a defesa do trafego na estrada da Birmania, foram todos enviados para o aerodromo de Rangoon.

ZAGREB, 31 — Por decreto-lei de hoje, foi instituída a medalha do Poglavitie ao Merito, por atos de bravura pessoal. Um outro decreto-lei institui a Ordem do Trevo de Ferro, por atos heroicos realizados contra o inimigo. Enfim, outro decreto-lei institui a Ordem da Coroa de Zvonimir, por merito adquirido em atencao ao povo croata e pelo Estado Independente Croata.

ROMA, 31 — O "Duce" recebeu esta manhã, o sr. Beneduce, presidente da Sociedade Italiana das Estradas de Ferro Meridionais, que lhe anunciou que a sociedade decidiu criar da Sicilia um grande estabelecimento para a construção de automoveis eletricos e de acumuladores. A sociedade tem estudado importantes iniciativas para favorecer a adoção do novo meio de transportes, sobretudo por parte dos proprietarios agricolas.

BERLIN, 31 — O comissario alemão para os territorios orientais ordenou que todos os imoveis que tenham sido nacionalizados pelo regime sovietico, voltem para seus legítimos proprietarios. Os ex-proprietarios ou seus parentes, para tal fim, deverão apresentar um pedido. Por enquanto não se trata de uma restituição integral, mas os ex-proprietarios poderão assumir a administração dos imoveis e auferir os alugueis.

BUENOS AIRES, 31 — Noticia a Agencia Domei que, segundo comunicam de Washington, o embaixador niponês Saburo Kurusu, o embaixador japonês, e outros membros da embaixada e suas familias, pretendem deixar essa capital com destino a Hots-

a feitura de um termo elegante, de um tailleur elite, só na ALEATARIA ALHAMBRA. A unica no genero — Termo Grande stock de casimira nacionais e estrangeiras sob medida. 1503 — Rua Benjamin Constant N.º 147 —

80\$ TOMOU POSSE DO NOVO PREFEITO DE PALMITAL

Realizou-se, ontem, pela manhã, no Departamento das Municipalidades, a cerimonia de posse do sr. Cloro Pereira Leite no cargo de Prefeito da cidade de Palmital, para o qual foi recentemente nomeado pelo sr. Interventor Federal, dr. Fernando Costa.

Companhia Jolapires Industrial Farmaceutica

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria no dia 10 de Janeiro de 1942, ás 10 horas, na sede social situada á rua Nilo n.º 223, para o fim especial de deliberar sobre o aumento do capital social.

S. Paulo, 31 de dezembro de 1941.

JOSE PIRES OLIVEIRA DIAS
Diretor.

Secretaria de Estado dos Negocios da Fazenda

Departamento de Caixas, Valores e Contas

DIRETORIA DA DIVIDA PUBLICA

Relação das apólices premiadas no 26.º sorteio ordinario, realizado no dia 31 de dezembro de 1941, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores publicado no "Diario Oficial":

1.º 853.340 — mil contos de réis	158.163	324.650	489.090	640.904
2.º 080.308 — cem contos de réis	159.216	349.170	509.899	679.486
3.º 585.974 — vinte contos de réis	161.323	383.806	519.960	701.234
4.º 051.411 — dez contos de réis	169.790	398.510	539.721	716.482
5.º 342.732 — dez contos de réis	237.631	407.300	555.182	733.064
6.º 840.173 — dez contos de réis	252.555	428.303	565.082	749.216
	258.332	448.099	578.875	757.132
	271.905	468.821	585.253	881.022
	288.510	472.881	590.740	933.309
	300.887	479.962	591.082	934.623

O proximo sorteio ordinario das Apólices Populares será realizado no dia 31 de março de 1942 com a distribuição de rs. 600.000\$000 em premios, sendo o 1.º de quinhentos contos, o 2.º de cinquenta contos de réis, o 3.º de dez contos, e mais 40 premios de um conto de réis.

Os portadores das apólices acima, bem como os das premiadas anteriormente, constantes da relação abaixo, poderão receber os premios nesta Diretoria, nos Bancos lançadores de empréstimo e na Delegacia do Tesouro. (Banco do Comércio e Industria) no Rio de Janeiro.

RELAÇÃO DAS APÓLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES, CUJOS PREMIOS NAO FORAM PROCURADOS:			
Sorteios	Numeros	Sorteios	Numeros
31-12-36	686.793	29- 6-40	026.449
31- 3-37	644.066	29- 6-40	203.765
31- 3-38	410.273	29- 6-40	430.997
30- 9-38	795.931	29- 6-40	453.228
31-12-38	984.023	29- 6-40	464.211
31-12-38	966.190	30- 9-40	027.910
30- 6-39	839.936	30- 9-40	184.309
30- 6-39	446.566	30- 9-40	195.350
30- 6-39	558.052	30- 9-40	225.437
30- 6-39	941.870	31-12-40	089.394
30- 9-39	493.429	31-12-40	313.405
30- 9-39	830.110	31-12-40	365.834
30- 9-39	917.779	31-12-40	505.039
30-12-39	022.724	31-12-40	545.240
30- 3-40	378.533	31-12-40	618.524
30- 3-40	430.824	31-12-40	718.320

RELATORIO DO BANCO FRANCÊS E ITALIANO

Recebemos da diretoria do Banco Francês e Italiano para a América do Sul o relatório desse importante estabelecimento de credito, referente ao exercicio de 1940.

Correspondendo, com a leitura desse documento oficial, que o Banco Francês e Italiano se acha com suas finanças bem equilibradas e prósperas, o que vem demonstrar a capacidade administrativa e o desorcitio de seus diretores.

Clinica especializada de OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Tratamentos e operações

DR. NESTOR GRANJA
Rua Cons. Christóvão, 404
(Friede Ric) — Sala 608
Das 10 ás 12 e das 3 ás 6 h
— Telephone: 4-6772 —

instituto de Previdência do Estado de São Paulo

DIRETORIA DO MONTE DE SOCORRO

Relação dos contratos que serão pagos amanhã, das 11 ás 15 horas, na Caixa de Monte de Socorro do Estado:

Os mutuários, quando sofrerem alguma doença, deverão fazer cliente ao Monte de Socorro, evitando assim os juros de mora a serem cobrados de seus contratos de empréstimos.

Relação dos contratos que se encontram na Caixa para pagamento:

CONTRATOS EM EXIGENCIA
42.175 — Provar o desconto de novembro de 1941.

DESPACHOS DO DIRETOR
Requerimentos: — 5.587 — 5.588 — 5.590
5.591 — 5.592 — 5.593 — 5.595
5.596 — 5.597 — 5.598 — 5.599 — 5.600
5.602 — 5.603 — 5.604 — 5.605
5.606 — 5.607 — 5.608 — 5.609 — 5.610
5.611 — 5.612 — 5.613 — 5.614 — 5.615
5.616 — 5.617 — 5.618 — 5.619 — 5.620
5.621 — 5.622 — 5.623 — 5.624 — 5.625
5.626 — 5.627 — 5.628 — 5.629 — 5.630
5.631 — 5.632 — 5.633 — 5.634 — 5.635
5.636 — 5.637 — 5.638 — 5.639 — 5.640
5.641 — 5.642 — 5.643 — 5.644 — 5.645
5.646 — 5.647 — 5.648 — 5.649 — 5.650
5.651 — 5.652 — 5.653 — 5.654 — 5.655
5.656 — 5.657 — 5.658 — 5.659 — 5.660
5.661 — 5.662 — 5.663 — 5.664 — 5.665
5.666 — 5.667 — 5.668 — 5.669 — 5.670
5.671 — 5.672 — 5.673 — 5.674 — 5.675
5.676 — 5.677 — 5.678 — 5.679 — 5.680
5.681 — 5.682 — 5.683 — 5.684 — 5.685
5.686 — 5.687 — 5.688 — 5.689 — 5.690
5.691 — 5.692 — 5.693 — 5.694 — 5.695
5.696 — 5.697 — 5.698 — 5.699 — 5.700
5.701 — 5.702 — 5.703 — 5.704 — 5.705
5.706 — 5.707 — 5.708 — 5.709 — 5.710
5.711 — 5.712 — 5.713 — 5.714 — 5.715
5.716 — 5.717 — 5.718 — 5.719 — 5.720
5.721 — 5.722 — 5.723 — 5.724 — 5.725
5.726 — 5.727 — 5.728 — 5.729 — 5.730
5.731 — 5.732 — 5.733 — 5.734 — 5.735
5.736 — 5.737 — 5.738 — 5.739 — 5.740
5.741 — 5.742 — 5.743 — 5.744 — 5.745
5.746 — 5.747 — 5.748 — 5.749 — 5.750
5.751 — 5.752 — 5.753 — 5.754 — 5.755
5.756 — 5.757 — 5.758 — 5.759 — 5.760
5.761 — 5.762 — 5.763 — 5.764 — 5.765
5.766 — 5.767 — 5.768 — 5.769 — 5.770
5.771 — 5.772 — 5.773 — 5.774 — 5.775
5.776 — 5.777 — 5.778 — 5.779 — 5.780
5.781 — 5.782 — 5.783 — 5.784 — 5.785
5.786 — 5.787 — 5.788 — 5.789 — 5.790
5.791 — 5.792 — 5.793 — 5.794 — 5.795
5.796 — 5.797 — 5.798 — 5.799 — 5.800
5.801 — 5.802 — 5.803 — 5.804 — 5.805
5.806 — 5.807 — 5.808 — 5.809 — 5.810
5.811 — 5.812 — 5.813 — 5.814 — 5.815
5.816 — 5.817 — 5.818 — 5.819 — 5.820
5.821 — 5.822 — 5.823 — 5.824 — 5.825
5.826 — 5.827 — 5.828 — 5.829 — 5.830
5.831 — 5.832 — 5.833 — 5.834 — 5.835
5.836 — 5.837 — 5.838 — 5.839 — 5.840
5.841 — 5.842 — 5.843 — 5.844 — 5.845
5.846 — 5.847 — 5.848 — 5.849 — 5.850
5.851 — 5.852 — 5.853 — 5.854 — 5.855
5.856 — 5.857 — 5.858 — 5.859 — 5.860
5.861 — 5.862 — 5.863 — 5.864 — 5.865
5.866 — 5.867 — 5.868 — 5.869 — 5.870
5.871 — 5.872 — 5.873 — 5.874 — 5.875
5.876 — 5.877 — 5.878 — 5.879 — 5.880
5.881 — 5.882 — 5.883 — 5.884 — 5.885
5.886 — 5.887 — 5.888 — 5.889 — 5.890
5.891 — 5.892 — 5.893 — 5.894 — 5.895
5.896 — 5.897 — 5.898 — 5.899 — 5.900
5.901 — 5.902 — 5.903 — 5.904 — 5.905
5.906 — 5.907 — 5.908 — 5.909 — 5.910
5.911 — 5.912 — 5.913 — 5.914 — 5.915
5.916 — 5.917 — 5.918 — 5.919 — 5.920
5.921 — 5.922 — 5.923 — 5.924 — 5.925
5.926 — 5.927 — 5.928 — 5.929 — 5.930
5.931 — 5.932 — 5.933 — 5.934 — 5.935
5.936 — 5.937 — 5.938 — 5.939 — 5.940
5.941 — 5.942 — 5.943 — 5.944 — 5.945
5.946 — 5.947 — 5.948 — 5.949 — 5.950
5.951 — 5.952 — 5.953 — 5.954 — 5.955
5.956 — 5.957 — 5.958 — 5.959 — 5.960
5.961 — 5.962 — 5.963 — 5.964 — 5.965
5.966 — 5.967 — 5.968 — 5.969 — 5.970
5.971 — 5.972 — 5.973 — 5.974 — 5.975
5.976 — 5.977 — 5.978 — 5.979 — 5.980
5.981 — 5.982 — 5.983 — 5.984 — 5.985
5.986 — 5.987 — 5.988 — 5.989 — 5.990
5.991 — 5.992 — 5.993 — 5.994 — 5.995
5.996 — 5.997 — 5.998 — 5.999 — 6.000

Bolsa Oficial de Valores

A Camara Sindical da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, tomando conhecimento da nomeação do sr. dr. Alexandre Marcand, Filho, para o alto cargo de Ministro de Estado dos Negocios do Trabalho, Industria e Comercio, nomeado esse sr. Presidente da República, procurando sempre para seus auxiliares, imediatos honraria de grande vinda e entusiasmo, congratulando-se com a exaltação e tendo em vista as obrigações que lhe serão prestadas por ocasião do seu embarque para a capital do pais, resolveu comparecer incorporado á estação afim de prestar-lhe mais essa justa e merecida homenagem.

HEMORROIDAS — FISTULAS

Tratamento sem operação
DR. NELSON MACHADO VERNI (Especialista da Santa Casa)
Mol. dos Intestinos e ano retal. Hemorroidas, Fístulas, Píssuras, Colites.
R. Barão de Paranapiacaba, 25 — Telex. 2-1520 e 3-2095. De 1 ás 5 h.

JUSTIÇA DO TRABALHO SECRETARIA DA AGRICULTURA

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE AMANHÃ

1.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO
Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalho, Secretário: Euclides de Rocha Filho.
Reclamante: Antonio Bruno; reclamado: Cia. Paulista de E. de Ferro; objeto: despedida injusta; hora marcada: 13.30.

Reclamante: Jonas Matheus; reclamado: Ao Preço Fixo; objeto: salários; hora marcada: 14.30.

Reclamante: Genecio Paris Biqueira; reclamado: Cotofinele Rodolfo Crespi; objeto: indenização; hora marcada: 15.30.

2.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO
Presidente: dr. Heitor da Costa Monteiro; Secretário: Nelson Pereira de Souza.
Reclamante: Manoel Francisco de Souza; reclamado: Frigorifico Anglo; objeto: indenização; hora marcada: 9.

Reclamante: Alexandre Kaddur; reclamado: The São Paulo Tramway Light and Power Co. Ltd.; objeto: Inquerito administrativo; hora marcada: 9.30.

Reclamante: Francisco Rago; reclamado: Rodrigo Augusto Braz; objeto: despedida injusta; hora marcada: 9.30.

Reclamante: Donato Clitio; reclamado: I. R. P. Malazzoni; objeto: decisão; hora marcada: 10.

3.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO
Presidente: dr. José Teixeira Penteado; Secretário: Arnaldo André Padua.
Reclamante: Oscar Lepik; reclamado: Vicente Basso Marini; assunto: salários; hora marcada: 14.

Reclamante: Francisco Pasetto; reclamado: ...

HOTEL EM BELO HORIZONTE

A Fundação Felício Roche aluga o HOTEL AVENIDA, que acaba de passar por uma radical e completa transformação. Com elevadores, instalações e apartamentos novos, é hoje o melhor predio de Hotel de Belo Horizonte. Contem 115 espacos quartos e apartamentos completos, todos mobilados, com instalações, etc. Grandes salas de estar, festas e refeições. Está situado no centro da cidade, perto das estações da Central e da Oeste de Minas. Tratar no Edifício Capelchab, sala 114, rua Rio de Janeiro, 430, Belo Horizonte.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

Pelo sr. Interventor Federal, foram assinados, na pasta da Agricultura, os seguintes decretos:

Extinguindo os srs. José Garrido Saigado, no cargo de Mestre de Cultura da Fazenda Mieta de Criação, em Pindamonhangaba, do Departamento de Industria Animal; e Erasmo de Toledo, no cargo de Inspetor do Conselho Florestal do Estado; Homero Correia de Arruda, no cargo de Inspetor do Conselho Florestal do Estado; e Carlos de Albuquerque, no cargo de Inspetor do Conselho Florestal do Estado.

Julio Castilhos do Espírito Santo, no cargo de Inspetor da S. de S. de C. e P. do Departamento de Industria Animal.

Benedicto Amato, no cargo de chefe de Disciplinada da Escola Pratica de Agricultura, "João Bonifacio".

Senhora Hese Rangel Pestana, no cargo de terceiro escrivão da S. de S. de C. e P. do Departamento de Industria Animal.

Standard Oil Co. of Brazil; assunto: indenização por desp. injusto e sem aviso previo.

Reclamante: Antonio Chahub e outros; reclamado: Abraão Andraus; assunto: salários; hora marcada: 14.30.

Reclamante: Henrique Araújo Rocha; reclamado: Light and Power Co. Cia.; assunto: aposentadoria por desp. injusto e sem aviso previo; hora marcada: 15.30.

Reclamante: José Dias; reclamado: Afonso Oliveira Santos; assunto: salários; hora marcada: 16.30.

4.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO
Presidente: dr. Decio de Toledo Leite. Secretário: Plinio de Alencar Ramalho.
Reclamante: Lucio Amadeu Patrio; reclamado: Adelia Said; objeto: lei 62; hora marcada: 9.

Reclamante: Angelo Berlofa; reclamado: Simão e Cia.; objeto: suspensão reiterativa; hora marcada: 9.30.

Reclamante: Izabela Augusto Perfeito; reclamado: Adelia Said; objeto: lei 62; hora marcada: 9.30.

Reclamante: Miguel Velga; reclamado: Fundição Ernesto Colombeh; objeto: lei 62; hora marcada: 10.30.

Reclamante: José dos Santos; reclamado: Metalgrafica Rico; objeto: lei 62; hora marcada: 11.

Reclamante: Stefano Pilat; reclamado: Restauração "Ao Pinguim"; objeto: lei 62; hora marcada: 11.

Reclamante: ...

Reclamante: ...

Reclamante: ...

Reclamante: ...

Reclamante: ...

Reclamante: ...

Reclamante: ...

Reclamante: ...

Pelo sr. Interventor Federal, foram assinados, na pasta da Segurança Publica, os seguintes decretos:

Provisão: Romão Manziña Cerqueira e d. Jozel Moreira Mirim, do cargo de 2.º ao do 1.º escrivão da Diretoria do Serviço de Trânsito.

Provisão: Benjamin Lapa e Juvenal Custodio, do cargo de 3.º ao do 2.º escrivão da Diretoria do Serviço de Trânsito.

Provisão: Matilde Dupret Lapage, do cargo de 4.º ao do 3.º escrivão da Diretoria do Serviço de Trânsito.

Provisão: ...

Provisão: ...

Provisão: ...

Provisão: ...

Provisão: ...

Provisão: ...

Provisão: ...

Provisão: ...

Provisão: ...

Provisão: ...

Provisão: ...

Provisão: ...

Provisão: ...

Provisão: ...

Concorrem ao provimento de duas vagas de quarto escrivão, inicial da carreira, os extra-numerarios contratados da Diretoria do Serviço. Coloca-se em primeiro lugar, pelo critério de antiguidade no serviço, o extra-numerario Aracangelo Qualitieri, com oito anos e um mês de serviço. Manuel Rocha é indicado pelo critério de antiguidade no cargo de quarto escrivão, inicial da carreira. Ficam, dessa forma, preenchidas, pelo duplo critério consignado no regulamento da Secretaria — antiguidade e merecimento — todas as vagas de funcionários burocraticos da Diretoria do Serviço de Trânsito.

Nomeando: Aracangelo Qualitieri e Manuel Rocha, para exercerem os cargos de 4.ºs escrivãos da Diretoria do Serviço de Trânsito.

Os cargos de diretor e vice-diretor da Escola Oficial de Trânsito foram providos, em caráter efetivo, por funcionários do quadro da Diretoria do Serviço de Trânsito, em cumprimento do paragrafo 1.º do art. 3.º do decreto-lei n.º 12.255, de 21 de outubro de 1941, que criou a Escola de Trânsito, por isso, duas vagas de primeiro escrivão. O diretor do Serviço mandou proceder a publicação do mercado dos funcionários, objetivamente, pela forma prescrita no regulamento da Secretaria, aplicável a todas as vagas de dependência. Choveu-se e não houve provimento das vagas dessa dependência o critério fixado no regulamento da Secretaria, isto é, "90 % por antiguidade e 10 % por merecimento" (artigo 128, "in fine").

Concorrem, ao provimento efetivo das duas vagas de primeiro escrivão os seguintes escrivãos, de acordo com o principio geral de formação da carreira. Classificam-se em primeiro lugar, pelo critério de antiguidade, Juraci Moreira Mirim, com quinze anos de serviço e três anos e meio de permanência na classe. Pelo critério de merecimento, de acordo com a publicação que mandou proceder a Diretoria do Serviço, coloca-se em primeiro lugar o segundo escrivão Romão Manziña Cerqueira.

OS TRANSPORTADORES do Estado de S. Paulo

homenageiam o DR. ALEXANDRE MARCONDES FILHO pela sua investidura no elevado cargo de Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, expressando publicamente seu aplauso às manifes tações que serão prestadas à Sua Excelencia.

Federação das Empresas de Transportes do Estado de São Paulo
Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo
Sindicato das Empresas de Transportes de Veiculos de Carga do Estado de São Paulo
Sindicato das Empresas de Garages de Santos
Sindicato das Empresas de Transportes de Veiculos de Carga de Santos.

A Conferencia dos Chanceleres

Continuam os preparativos para o proximo conclave na capital do país — Providencias tomadas pelo chanceler Osvaldo Aranha -- Varias notas

RIO, 31 (Da sucursal, via Vasp) — A fim de atender aos trabalhos da Conferencia de Chanceleres, o Ministro Osvaldo Aranha baixou uma de terminação no sentido de serem sus pensadas todas e quaisquer férias de funcionarios do Itamaraty, no mês de Janeiro.

O Ministerio das Relações Exteriores tambem pediu ao da Justiça para solicitar ao maior Felinto Muller, Che fe de Polícia, providencias a fim de que tenham preferencia nos hotéis da cidade as delegações estrangeiras à convenção.

INSTRUÇÕES À DELEGAÇÃO ARGENTINA

BUENOS AIRES, 31 (T. O.) — O Conselho de Ministros reuniu-se, no vamente, às 16 horas, por espaço de 3 horas e 10 minutos, resolvendo for necer instruções à delegação argenti na à Conferencia de Chanceleres, ins truções que versam exclusivamente so bre assuntos politicos e economicos. Em declarações feitas à imprensa, o vice presidente Castillo acrescentou que já havia sido concluida a compra de 4

navios dinamarmarqueses, surtos no porto de Buenos Aires, importando essa compra em 15 milhões de pesos. Disse, por fim, que a Argentina manteria, co mo sempre, sua tradicional politica.

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE CASTILLO
BUENOS AIRES, 31 (R.) — O pre sidente Castillo, depois da reunião do gabinete argentino, declarou que a atitude da delegação portenha à con ferencia do Rio de Janeiro já tinha sido decidida.

Afirmou o presidente argentino que a delegação não faria nenhuma decla ração, exceto a de que a Argentina es tava disposta a respeitar os principios tradicionais que sempre apoiara e a manter o seu prestigio internacional. Acrescentou, finalmente, o presiden te Castillo que o governo decidiu com prar os quatro navios dinamarmarqueses paralisados no porto de Buenos Aires, aproximadamente por 15 milhões de pesos.

PARTIDA DA DELEGAÇÃO URUGUAIA
MONTEVIDEU, 31 (R.) — A dele

gação uruguaia à Conferencia do Rio de Janeiro, partirá no dia 9 proximo, sob a presidencia do chanceler Alberto Giani.

CONFERENCIA DO EMBAIXADOR BRASILEIRO, EM WASHINGTON

WASHINGTON, 31 (R.) — O em baixador do Brasil, nesta capital, sr. Carlos Martins Pereira de Souza, con ferenciou hoje, durante 35 minutos, com o sr. Sumner Welles, sub-secreta rio de Estado. A conferencia versou sobre a proxima reunião dos repre sentantes americanos no Rio de Ja neiro. Sabe-se que o sr. Pereira de Souza voltará ainda ao Departamento de Estado, para novas conversações sobre o mesmo assunto.

SE AS DEMOCRACIAS PERDEREM A GUERRA

LONDRES, 31 (U. P.) — O conhe cido historiador sr. Philip Guedalla, numa transmissão radiofonica realiza da, à noite, pela B. B. C., analisou o problema da neutralidade das na ções latino-americanas e as perspecti vas da proxima conferencia pan-ame ricana do Rio de Janeiro.

Começou declarando que, si as de mocracias perderem a guerra, estas na ções serão "uma só vitima". Os efetos tremendos se farão sentir depois, sob a nova ordem. Destacou o signifi cado da declaração de guerra ao "eixo" por parte dos Estados Unidos e dos Estados latino-americanos, dizendo que "a tarefa do inimigo com objetivo so bre o Canal do Panamá se encontra agora, grandemente dificultada pela circunstancia de que todos os alemães, japoneses e italianos residentes na America Central foram declarados "es tranheiros inimigos". "Como se en contram atualmente as coisas, nenhum inimigo poderá operar, nenhum navio inimigo poderá atuar, nenhum avião inimigo poderá descer sobre toda a superficie da America Central. Isto é sómente para começar".

"Contudo — disse mais adiante — a Conferencia do Rio de Janeiro terá que considerar uma questao mais am pla — que deve fazer todo o continen te sul-americano — com exceção das colonias britanica, holandesa e fran cesa, — diante do fato dos Estados Unidos terem sido atacados? Disse, en tão, que alguns países já tomaram a iniciativa. Por exemplo — disse — a Colombia e o Mexico romperam suas relações diplomaticas com o "Eixo", afastando os representantes oficiais alemães, japoneses e italianos dos seus limites, entre a linha meridional dos Estados Unidos e os Andes Setentrionais. Isto é de assinalada utilidade quando se recorda que especie de fatos são os dos agentes diplomaticos e consulares alemães no terreno da propa ganda e das atividades quinta-colum nistas".

Em seguida, se ocupou das atitudes de alguns países latino-americanos, ao declarar os Estados Unidos não são beligerantes. Afirinou, a respeito, que o fato em si parecia uma contribui ção muito relativa, porém destacou a importancia de seu alcance, assinalan do a contribuição, que poderá pres tar o Chile, por exemplo, na defesa da America no Pacifico, ao permitir que os navios de guerra amigos entrem e saiam livremente do porto de Valpa ralis.

Procuram evitar o cerco as tropas alemãs que lutam em Agedabia

TRES AERODROMOS OCUPADOS PELOS BRITANICOS NOS ARREDORES DE BENGASI — APÓS RENHIDA BATALHA FORAM QUEBRADAS AS LINHAS ITALO-GERMANICAS — VARIOS INFORMES

CAIRO, 31 (R.) — Anuncia-se ofi cialmente que as forças do general von Rommel, em operações ao redor de Agedabia, estão lutando para evitar o cerco. Para isso os alemães empregam todos os veiculos blindados que têm à mão. Ao que parece, as tentativas do comandante alemão para romper o anel de ferro que se fecha vagarosamente em torno de suas forças não tem ob tido êxito. Anuncia-se, igualmente, que o diametro externo do perimetro de Bardia está sob o fogo dos canhões mé dios britânicos. Dall a artilharia de longo alcance alemã bombardeava To bruk.

Não obstante faltarem noticias cir cunstanciadas sobre a batalha que se desenvolve agora em Agedabia, tudo indica que a batalha a que se referiu o primeiro ministro inglês, sr. Wins ton Churchill, ontem, torna-se, de mo mento a momento, mais favoravel às forças britânicas.

TRES AERODROMOS OCUPADOS PELOS BRITANICOS

LONDRES, 31 (U. P.) — O Minis terio da Aviação anunciou que as forças britânicas ocuparam tres aeropor tos nos arredores de Benghazi, encon trando mais de 200 aviões e alguns motores todos utilizaveis. Foram en contrados 174 aparelhos em Benina, 20 em Bera e 34 em Guarcia. Foram en contrados tambem milhares de bombas e material diverso, no valor de milhões de libras esterlinas.

BOLETIM MILITAR ITALIANO
ROMA, 31 (S.) — Eis o comunicado no 577, do quartel-general das forças armadas italianas:

"AFRICA DO NORTE: — Houve en calços de patrulhas na zona de Age dabilia. Na frente de Solum-Pardo, vi zas acões de artilharia. A aviação do "eixo" continua a apoiar eficazmente as operações terrestres. Nos céus ao sul de Agedabia, um de nossos aviões de reconhecimento aceitou combate con tra 11 caças inimigos: depois de haver abatido tres, tombou em chamas em nossas linhas. Dois homens da equi pagem salvaram-se em narguetas."

MALTA: — Deslocamentos da avia ção alemã bombardearam varias vezes a ilha de Malta; um submarino e um navio mercante foram afundados. Um grande veleiro, com motor auxiliar, foi afundado. Alguns edificios militares foram atingidos em cheio e aviões fo ram incendiados no solo. Tres "Hur ricane" foram destruidos pelos caças da escolta.

COMUNICADO DO COMANDO IN GLÊS NO ORIENTE PROXIMO

CAIRO, 31 (U. P.) — O quartel-general expediu o seguinte comunicado:

"Durante o dia de ontem o inimigo apareceu novamente na zona de Agedabia com todo o resto de suas forças de tanques e com o apoio da infantaria, afim de impedir as manobras bri tânicas de envolver o inimigo pelo flanco sul. Registrou-se então um se quendo e violento encontro, durante o qual inimigos novamente considera vels danos aos veiculos de combate e aos transportes motorizados inimigos. Nossas forças perderam 14 tanques na batalha de segunda-feira, durante a qual destruímos 22 tanques inimigos."

enquanto que outras 20 maquinas de guerra permanecem desse tipo ficaram danificadas. Nossa aviação realizou on tem um vôo sobre a zona de operações causando consideraveis danos e pro vocando incendios nas colunas de trans portes motorizados do inimigo. Tam bém foram atacados os objetivos de Bardia."

A AVIAÇÃO TEUTA BOMBARDEIA ACAMPAMENTOS INIMIGOS

BERLIM, 31 (T. O.) — O alto co mando do exercito germanico comuni ca hoje:

"Na Africa setentrional registaram se vitoriosas atividades na região a leste de Agedabia. Ataques de bombardeiros contra colunas de veiculos, depo sitos de combustiveis e acampamentos britânicos na Cirenaica e Maritima neutralizaram fortes inimigos."

QUEBRADAS AS DEFESAS DO "EIXO"

CAIRO, 31 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que as forças imperiais britânicas infligiram uma segunda der rota às unidades de "tanks" do "eixo" em Agedabia. O inimigo procurou immedir um movimento envolvente dos britânicos pelo flanco sul. Acarvou-se então uma renhida batalha durante a qual os britânicos conseguiram quebrar as defesas do "eixo" fazendo com que as unidades inimigas se retraiam precipitadamente.

ATIVIDADES DA R. A. F. NO ORIENTE

CAIRO, 31 (U. P.) — O comando da RAF emitiu o seguinte comunica do:

"Nossos bombardeiros atacaram on tem eficazmente as formações blindadas motorizadas inimigas de Jobaba, Infiligindo-lhes consideraveis perdas. Foram atingidos em cheio veiculos e tropas."

Segunda-feira ultima, foram ataca dos os caminhos costeiros situados entre Roma, Misraeta e Tripoli. Durante a noite de 29 para 30, os aviões na vais atacaram varios objetivos.

Os aparelhos inimigos procuraram aproximar-se de Malta, mas foram repellidos pelos nossos "caças". Poste riormente uma formação de aparelhos "Junkers-88" com forte escolta de "caças" tentou realizar outro ataque, mas sua nascerem tornou a ser cortada. Dois bombardeiros inimigos foram abatidos e outros dois avariados."

LEI MARCIAL NA MALASIA

SINGAPURA, 31 (H. T.) — O co mandante em chefe das forças britâ nicas na Malasia assinou um decreto, instituindo a lei marcial.

Essa medida reforça as leis já em vigor na Malasia.

A maior parte das restrições conti das no atual decreto já fora esta belecida pelas leis sobre a defesa.

COMUNICADO DO ALTO COMAN DO DAS INDÍAS HOLANDESES

BATAVIA, 31 (R.) — O alto coman do das Indias Orientais Holandesas di vulgou hoje o seguinte comunicado:

"Aviões japoneses continuam a bom bardear as províncias internas holan desas. Em consequência dos ultimos ataques, registrou-se a morte de 3 pes soas. Cinco outras ficaram gravemente

(Continua na 2.ª página).

A ECONOMIA DA ESPANHA

O PROBLEMA DOS TRANSPORTES FOI A PRINCIPAL PREOCUPAÇÃO DO GOVERNO

MADRID, 31 (T. O.) — A economia da Espanha passou em 1941 pelas mais dificeis situações de toda a historia espanhola. A reparação dos danos, cau sados pela guerra civil, com a destrui ção de valores materiais, com a paralisa ção de seus centros produtores, com a interrupção de todas as ativida des industriais constituíram já por si um problema, cuja solução exigia toda a força de um governo energico.

As dificuldades pareciam quasi insuperaveis, ao tromper a guerra euro péia, com sua bloqueio e contra-blo queio, com sua estrangulação de co mércio e com o controle de exportação e de importação. Apesar disso, a Espa nha pode qualificar sua balança eco nomica como relativamente favoravel. Em muitos terrenos foram logrados, ou quasi logrados, os objetivos prefixados. A produção de cada ramo industrial pôde ser aumentado e os esforços au tarquicos da Espanha, quanto aos ar tigos de consumo foram extraordinarios.

O ano de 1941 esteve sob o signo da orientação nacional da economia es pañola. As garantias dos sindicatos es tã sendo, continuamente amplia das, tendo sido convertidos os mesmos em instrumento da politica economi ca do Estado. O problema de transpor te foi um dos primeiros com que se ocupou o governo espanhol neste ano. Foram nacionalizadas todas as estradas de ferro de bitola normal e simu ltaneamente foi regulamentada a con corrença entre as ferrovias. Com isso descalava-se aliviar sobretudo o pro blema do abastecimento, problema esse bastante grave devido às escassas pos sibilidades de transporte.

Ao mesmo objetivo — assegurar a alimentação da população — serve tambem o reinicio da reforma agraria. Foram cultivados numerosos terrenos baldios, distribuidos terras para explo ração de campos e iniciaram-se refo restamentos em grande estilo. Um mi lhão de hectares de terreno baldio fo ram cultivados deste modo e melho rou-se a irrigação de 300 mil hectares. A colheita deste ano está sendo ava liada em 300 milhões de quintais, no passo que as necessidades normais exi gem uma colheita de 400 milhões de quintais. Isto exige o controle severo das reservas existentes tendo o gover no espanhol ademais estabelecido a pena capital para casos extraordinarios de especulação e agiotagem.

Mais dificeil foi a execução de uma política de preços. O custo da vida e os preços do comercio atacatista nu meraram continuamente, de forma que não pôde ser evitado por mais tempo o aumento dos salarios que em parte foi até de 50 por cento. Apesar disso não se res tabeleceu em todos os terrenos uma relação razoavel entre preços e salarios. Mas todos os espanhóis estão conven cidos de que o governo não pode fazer milagres a esse respeito.

O governo espanhol dirigiu tambem sua atenção ao problema da falta de trabalho. A cifra dos desempregados se elevava em janeiro a 523.211 pessoas. Não se conhece ainda as cifras que dizem respeito a dezembro; todavia de vem ser bem menores, pois os sindic atos conseguiram obter colocação para numerosos de seus membros. Outros contingentes de operarios foram coloca dos em industrias, surgidas em conse quencia da falta de importações.

Grave ocorrencia na rua Frederico Steidel

FERIDA CASUALMENTE A TIROS POR OCASIAO DE UMA PRISAO — VARIAS NOTAS

Julietta Frias, de 27 anos, solteira, residente à avenida São João, 1497, ha tempos vinha mantendo relações de amizade, com Mauro Dias dos San tos, morador à rua Carlot, 464, tendo, disse, por um motivo qualquer, deixando de falar com ele, rompendo assim tais relações.

Ontem, cerca das 2 horas, Mauro Dias dos Santos foi até a residencia da ex-companheira, pretendendo repou sar ali, não sendo porem atendido por Julietta, que o ameaçou de mandar prender, se tentasse entrar em seu quarto.

Não se importando com as ameaças de Julietta, Mauro tentou forçar a en trada do predio, atacando-se nessa ocasião, em luta corporal com a mu lher, a qual o empurrou até a rua nos socos e pontas-de-fôrça do predio, conseguiu subjugá-la e quando pre tendia espancá-la, intervieram na lu ta, o inspetor de policia João de Deus Gomes, e o guarda noturno Guilherme Augusto, numero 524, da 6.ª Di visão.

Deram ambos voz de prisão ao agre sso, o qual, não se importando com

a intimação, correu, no intuito de fu gir, em direção à rua Frederico Stei del, procurando alcançar o largo do Arouche.

Em sua perseguição saíram os dois policiais, os quais fizeram grande empenho em prendê-lo, tanto assim que encarrado de suas armas e começaram a atirar em direção ao homem que corria a distancia. Quando passavam em frente ao predio 127, da rua Frederico Steidel, os policiais verificaram que uma pessoa havia sido atingida por um dos disparos. Era Aglaír de Souza Ramos, de 26 anos, solteira, residente no endereço mencionado, que apresentava um ferimento no pescoço. Mauro foi preso nas imediações do largo do Arouche, por populares, le vando-se em seguida a ocorrencia ao conhecimento da autoridade de plan tío na Central, que providenciou a remoção de Aglaír para a Assistência, encaminhando Mauro Dias dos Santos, Julietta Frias, o inspetor de policia e o guarda noturno ao cartorio da Central, onde apresentaram decla rações no inquerito instaurado.



Apresentando nossos cordiais cumprimentos aos nos sos estimados clientes e amigos, fazemos votos para que o Novo Ano lhes seja portador de todas as fe licidades. Desejamos, ao mesmo tempo, estender os nossos prognósticos de prosperidade àqueles que até agora não se compenetraram de que é de todo inutil pagar aluguel para morar em casa alheia. Quere mos oferecer, tambem a estes, a nossa cooperação técnica e financeira, cuja capacidade e experiência se comprovam pelos seus quasi 30 anos de contínuas atividades, para que possam, durante o ano de 1942, gozar da inestimavel ventura de possuir a sua casa.

COMPANHIA CITY
A maior organização imobiliária e urbanística da América do Sul, estabelecida em S. Paulo desde 1912
89, RUA LIBERO BADARO